ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
EXTERIOR
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
A ....
N.os 128, 130 e 132

ANNO XXXIX — N. 13.909 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1922 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Camara dos Deputados de Portugal encerra os debates sobre a situação politica, approvando uma moção de confiança ao governo

Calcula-se em dez mil o numero de emissarios do governo bolshevikista em Moscou

A Camara do Commercio e o "bureau" de negociantes de Bombaim reclamam a reducção immediata das forças britannicas na India

A POLITICA EXTERNA DA FRANÇA

O Sr. Poincaré expõe á Camara dos Deputados o ponto de vista do gabinete nos grandes problemas que proximamente vão ser resolvidos.

A ENTREVISTA COM LORD CURZON E MUSSOLINI

PARIS, 18 (A. H.) — Quando se discutiam hontem na Camara dos Deputados as interpellações sobre a politica externa do governo, o senhor Poincaré fez uma exposição detalhada do estado dos diversos problemas que têm de ser resolvidos nas proximas conferencias.

Alludindo ao seu proximo encontro com Lord Curzon e com o Sr. Mussolini, o Sr. Poincaré declarou que estava absolutamente certo de que a França, a Inglaterra e a Italia chegariam a um accordo completo ainda antes da abertura da conferencia de Lausanne. Estava mesmo convencido de que esse accordo se realizaria na proxima reunião de Bruxellas. (Vivos applausos de todos os pontos da Camara.)

As reparações de guerra

Em seguida o chefe do governo aborda a questão das reparações (movimento geral de attenção). Lembra a época que precedeu a conferencia de Cannes e depois, expõe as linhas geraes dos projectos e das conversações preparatorias da assembléa de Genova. Proseguindo, chega á reunião da moratoria á Allemanha. Combatera vivamente essa concessão, porque estava convencido de que a situação financeira da Allemanha era unicamente resultado dos manejos do governo e que, por esse motivo, a capacidade de pagamento no Reich permanecia intacta.

As manobras do Reich

O Sr. Poincaré põe a claro as manobras do governo de Berlim que provocou systematicamente a depreciação do marco, e tudo fez para reconquistar os mercados do mundo inteiro, consentindo que os industriaes allemães vendessem para o estrangeiro a preços que affastavam toda a concorrencia.

"A Allemanha, accrescentou o chefe do governo, arruinou propositalmente o Estado allemão e enriqueceu alguns cidadãos allemães." (Applausos calorosos e prolongados).

As objecções britannicas ao projecto francez sobre a moratoria

Lembra ainda o Sr. Poincaré que o governo da Inglaterra fez sérias objecções ao projecto francez que subordinava a concessão eventual da moratoria á apresentação de garantias seguras pela Allemanha, e exclama: "Apesar de tudo, não conseguimos triumphar da resistencia dos nossos alliados (aos quaes declaramos que tinhamos chegado ao limite extremo das nossas concessões! Volmos para casa com as mãos vasias, mas livres!"

O organismo da "Commissão de reparações"

O orador faz uma descripção pormenorisada do mecanismo da commissão de reparações, e accrescenta: "Não encontramos em nenhum dos nossos alliados as disposições conciliantes da França. Mas a Belgica contenta-se com isso. Demos sempre as provas mais cabaes de que não desejavamos separar-nos dos belgas nas questões em que eram elles os principaes interessados."

A conferencia de Bruxellas

A proposito da reunião em dezembro da conferencia de Bruxellas, o Sr. Poincaré diz que a ultima proposta do delegado britannico, Sr. Bradbury não lhe parecia acceitavel porque não depositava ainda muita confiança nos protestos de boa vontade da Allemanha para se reerguer com o auxilio do "contrôle" moderado dos alliados.

Emquanto a França supplicar...

Voltando á politica financeira do governo de Berlim, o presidente do conselho affirma que os dirigentes do Reich lançaram mão de todos os subterfugios para lesar os seus credores e muito de proposito deixaram que a situação do paiz fosse peiorando dia a dia até chegar ao ponto em que está. Todavia a sua capacidade de pagamento não podia ser posta em duvida. O orador estava absolutamente certo de que a França nada obterá da Allemanha emquanto se limitar a dirigir-lhe pedidos ou supplicas.

Proseguindo, o Sr. Poincaré faz justiça á acção do representante da França na commissão de reparações, que não poupara esforços para defender os interesses não só do seu paiz como de todos os outros alliados.

Uma séria ameaça ás obras vivas da França

"O procedimento da Allemanha, accrescenta o chefe do governo, faltando propositalmente aos seus deveres, constitue seria ameaça para as obras vivas da França.

A desvalorização do marco offerece um facil pretexto áquelles que, na Allemanha ou fóra da Allemanha, querem amputar a divida allemã e, por consequencia, prejudicar o principal credor que é a França.

E', pois, á França que se pretendem impôr os mais pesados sacrificios e, ao mesmo tempo, é contra a França que se reclama.

A França tornou-se, assim, o bóde expiatorio, a responsavel pela miseria da Allemanha e do mundo, quando o mais superficial exame da situação basta para demonstrar á luz meridiana a injustiça destas accusações.

O truc da quéda do marco

O Sr. Poincaré expõe, em seguida, com toda a clareza, os manejos do governo allemão, para precipitar a quéda do marco, não só imprimindo intensa e ininterruptamente papel-moeda como ainda sobrecarregando o orçamento com despezas colossaes que quebraram o equilibrio da balança commercial e mandando para o estrangeiro mais de cento e cincoenta bilhões de marcos papel.

O equilibrio economico allemão

O Sr. Poincaré está plenamente convencido de que a Allemanha póde ainda, se quizer, estabelecer o equilibrio da sua balança economica e é de opinião que nada impede o governo do Reich de mandar recolher ao paiz o dinheiro que os allemães têm depositado no estrangeiro.

Depois de outras considerações, o presidente do Conselho chega á questão das prestações em productos, e sallenta a complexidade do systema, anteriormente preconizado, para a participação da industria nos pagamentos dessa natureza.

A este systema tão complexo o Sr. Poincaré oppõe os esforços do governo francez, para concluir accordos economicos reaes com a Allemanha.

Os pagamentos em productos

O chefe do gabinete declara, mais uma vez, que a questão da participação da industria allemã nos pagamentos em productos não passa de um elemento a mais e que seria um dos maiores erros considerai-a como o unico remedio para a situação. Entretanto, essa participação, cercada das necessarias garantias, poderia ser aceita, não como unico, mas como um dos meios de pagamento.

O Sr. Poincaré compara a attitude da Allemanha com a da França que em 1871 não hesitou em recorrer a emprestimos para satisfazer os seus compromissos e exprime ainda a convicção de que nenhuma medida dará resultado, se não fôr acompanhada de recommendações severas, para reerguer o credito da Allemanha e sanear as suas finanças.

O "direito á applicação de sancções"

"Qualquer que seja, prosegue o Sr. Poincaré, o meio escolhido para este fim, a França não poderá subscrever senão o que reconhecer a sua posição como credor preponderante.

A França só poderá ceder os penhores que reclama ao credor que tomar o seu logar e se a moratoria fosse concedida só o poderia ser nas condições expostas em Londres, pela delegação franceza, reforçadas por garantias effectivas.

Não é de muito boa vontade que a França sustenta o seu direito á applicação de sancções.

Preferia receber tranquillamente o que lhe é devido mas não renunciará, de fórma alguma, a nenhuma das armas pacificas de que dispõe.

E sabe muito bem o que tem a fazer no dia em que lhe tirarem estas armas da mão".

Allusão a uma phrase do Sr. Loucheur

Alludindo, depois, á recente declaração do Sr. Loucheur, de que, se fosse preciso escolher entre a segurança nacional e as reparações, optaria pela primeira, o presidente do ministerio declara:

"E eu tambem, se um dia nos vissemos em face deste dilema tragico. Mas a tanto não chegaremos porque não quero."

A França já deu bastantes provas de sua moderação

Os penhores que garantem a nossa segurança são, ao mesmo tempo, os melhores que podiamos obter e delles não abriremos mão emquanto não estivermos pagos Se a tanto nos virmos forçados, saberemos utilizal-os, no que, aliás, estariamos absolutamente de accordo com as determinações do Tratado de Versalhes.

A França já deu exuberantes provas da sua paciencia e da sua moderação. A França, que teve dez dos seus departamentos invadidos e devastados, e cujos exercitos permanecem na brecha de começo a fim das hostilidades defendendo a frente mais vasta e mais exposta fez, como ninguem, jús á reparação das suas ruinas e até a prioridade, mas nada mais conseguiu que a metade daquillo a que tinha direito, e ainda assim a muito custo.

Para cobrança desse credito, já tão pequeno, e que mesmo reduzido a 52 °|° do que devia ser, é ainda o mais importante, a França espera que será sempre ajudada pelos alliados.

Embora á França fosse reconhecido um credito, de todos o mais elevado, ainda assim não lhe foi concedida preponderancia nas resoluções que vão ser tomadas e está condemnada a ter de se submetter sempre á vontade da maioria da commissão de reparações onde está eternamente exposta a ficar em minoria. Todavia, já nos conformamos com esta situação.

A França não póde persistir na politica propriamente negativa da Inglaterra para com a Allemanha. Por sua vez, os alliados não podem conceder a moratoria pedida por Berlim sem os necessarios penhores, sem certas garantias, sem um "contrôle" sério nas finanças allemãs. A França conta com a sympathia activa dos alliados.

Hoje, como hontem, a causa da França é a causa da justiça. A França devastada e arruinada pela falta de palavra da Allemanha, seria um attentado ao bom direito, seria um mal contagioso collado ao flanco da Europa inteira, que assim correria o risco de ficar gangrenada.

Afastemos, porém, da mente, estes tristes presagios e, visto que a razão está do lado da França, partamos para Bruxellas com a resolução bem firme de lh'a fazer reconhecer."

Uma interpellação

Logo que o Sr. Poincaré deu por terminado o seu discurso, o deputado realista Daudet apresentou uma interpellação pedindo ao governo que fizesse uma politica nacional e não a politica da esquerda.

A interpellação deu logar a incidentes entre os socialistas e o sub-secretario de Estado, Sr. Vidal, o que levou o presidente a suspender a sessão.

Reabertos os trabalhos, o senhor Daudet tentou continuar o seu discurso mas os socialistas impediram-no de falar. Pela segunda vez o presidente teve de suspender a sessão.

O voto de confiança

Por fim, o pedido do Sr. Poincaré, que apresentou a questão de confiança, a Camara resolveu por 462 votos contra 71 adiar por um mez a continuação dos debates sobre as interpellações.

O problema turco

EM CONSTANTINOPLA

Os representantes alliados entram em accordo com o governo

CONSTANTINOPLA, 18 (A. H.) — As relações entre os altos commissarios alliados e o governo nacionalista Rafet-Pachá melhoraram sensivelmente.

Os representantes das potencias e o delegado do governo de Angora, chegaram a accordo no que concerne á policia de Constantinopla. Rafet-Pachá retirou o novo regulamento aduaneiro.

O "AFASTAMENTO" DO SULTÃO

Explicações

CONSTANTINOPLA, 18 (A. H.) — Foi provavelmente o receio de um attentado por occasião do "Selamlik" que determinou a partida do sultão. O soberano destituido declarou ao embarcar que não abdicava, apenas se afastava de Constantinopla por motivo de perigo imminente.

APÓS A FUGA

CONSTANTINOPLA, 18 (A. H.) — Logo que se divulgou hontem a fuga do sultão, o governador Rafet-Pachá mandou sellar as portas do Yildizkiosk.

Nos circulos officiaes turcos é commentada a nota do governo sobre a fuga do ex-soberano.

A opinião é que essa nota mostra o pouco caso que se faz das decisões da Assembléa Nacional de Angorá, relativas á deposição do sultão e á interferencia dos paizes estrangeiros nos negocios internos da Turquia.

A POLITICA DE MOSCOU

Os emissarios bolshevistas em Constantinopla

LONDRES, 18 — (A. A.) — Noticias procedentes da Ilha de Malta dizem que uma notabilidade turca daquella ilha tinha calculado em 10 mil o numero de emissarios sovietistas destacados em Constantinopla, pelo governo de Moscou.

INQUIETAÇÕES DO GOVERNO DE ANGORA'

O que informa o "Times"

LONDRES, 18 — (A. H.) — O "Times", nos commentarios que faz á situação no Oriente, manifesta a opinião de que a recusa do sultão em abdicar do throno e o possivel estabelecimento do Khalifado, com um ministro britannico irão causar inquietações ao governo de Angora.

O mesmo jornal publica tambem informações de Peshavar, segundo as quaes a opinião musulmana das Indias se tornou menos hostil em relação á Inglaterra, devido á queda do Sr. Lloyd George. A solidariedade entre os alliados tambem concorrera para attenuar os receios provocados pela questão do Kalifado.

A DELEGAÇÃO ITALIANA A' CONFERENCIA DE LAUSANNE

Chefia-a o proprio Mussolini

ROMA, 18 — (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, acompanhado do barão de Russo, senador Salvatore Contarini, Srs. Giraud, Mario Lago, Guariglia e Amadeo Giannini, partiu hoje para Lausanne, afim de conferenciar com os Srs. Lord Curzon, ministro dos estrangeiros do gabinete inglez, e Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, da França, sobre da reunião internacional, para solucionar a questão do Oriente proximo.

A INTERVENÇÃO BRITANNICA NA ORIENTAÇÃO DA VIDA INTERNA DA GRECIA

ATHENAS, 18 — (A. H.) — Um jornal desta capital annuncia que o ministro britannico entregou ao governo hellenico uma nota em que recommenda á Grecia não applicar as penas de morte contra os politicos que forem julgados "responsaveis pelos desastres bellicos da Asia Menor,"

Noticias de Portugal

A CAMARA VOTA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

LISBOA, 18 (A. H.) — A sessão da Camara dos Deputados terminou ás 5 e meia horas, após a approvação de uma moção de confiança ao governo, encerrando-se assim o debate politico.

O conselho de ministros voltará a reunir-se hoje para estudar a situação.

A Hespanha

OS CONFLICTOS ENTRE ESTUDANTES E A POLICIA

MADRID, 18 (A. H.) — Os centros de ensino que fecharam como protesto contra o procedimento da policia desta capital relativamente aos estudantes, permanecem na mesma attitude.

Os conflictos em varias cidades das provincias continuam.

Novas manifestações

MADRID, 18 (A. H.) — Hontem, durante o dia, houve nesta capital, uma grande manifestação pacifica promovida pelos estudantes contra a attitude da policia.

A manifestação decorreu em perfeita ordem.

A politica britannica

A ESTABILIDADE DO ACTUAL GABINETE

Palavras do "Daily Mail"

LONDRES, 18 (A. H.) — No dizer do "Daily Mail", a confiança que os eleitores britannicos acabam de demonstrar ao governo permitte á este contar com a estabilidade do actual gabinete por um ou dois annos e dá igualmente motivos para esperar que, em paz e calma, possam se desenvolver consideravelmente o commercio e a industria nacionaes.

AS ELEIÇÕES GERAES

A maioria dos conservadores

LONDRES, 18 (A. H.) — O numero de deputados conservadores eleitos até hoje, de tarde, eleva-se a 347. Até á mesma hora os trabalhistas contavam já com 142 cadeiras no Parlamento.

O romancista Wells candidato trabalhista, não conseguiu ser eleito.

Os interesses italianos

AS INTERPELLAÇÕES PARLAMENTARES

Um incidente entre o deputado De Vecchi e o presidente da Camara — A resposta da Mussolini.

ROMA, 18 (A. H.) — Hontem, na sessão da Camara dos Deputados, depois da exposição feita pelo ministro do thesouro, o Sr. Tangorra, sobre o programma financeiro-economico do gabinete, veiu á tribuna o Sr. Turati.

O "leader" do partido socialista pronunciou uma oração contraria ao gabinete Mussolini, debaixo de frequentes interrupções por parte de alguns deputados fascistas. A attitude desses representantes do fascismo no Parlamento provocou protestos dos deputados pertencentes ao partido popular catholico, protestos que irritaram o Sr. De Vecchi, a ponto deste representante fascista atirar contra os collegas do partido popular varias injurias.

Nesta altura, a agitação já era grande e o deputado De Vecchi, chamado á ordem pelo presidente De Nicola, recusou prestar-lhe obediencia, obrigando dessa maneira o Sr. De Nicola a declarar que ia demittir-se das funcções de director dos trabalhos da Camara.

Assumiu então á tribuna o Sr. Mussolini. O chefe do gabinete, no meio do completo silencio, deu resposta a todas as questões levantadas pelos oradores precedentes. Affirmou que o governo não fará absolutamente politica contraria aos interesses do operariado e insistiu no facto de que os operarios haviam assumido em face do novo governo uma attitude de expectativa sympathica.

Em seguida, o Sr. Mussolini pediu ao Sr. De Nicola que abandonasse a idéa de demittir-se, porquanto, disse "era necessario que todos collaborem para o resurgimento nacional". E, concluindo, o presidente do conselho, sob acclamações, declarou:

"Não repellimos a collaboração, venha de onde vier. Mas affirmamos, mais uma vez, que havemos de ir direitos ao fim e pela prosperidade da patria."

Terminadas as declarações do senhor Mussolini, o deputado De Vecchi deu explicações ao Sr. De Nicola, que declarou então que não insistia em demittir-se da presidencia da Camara. Os dois representantes da nação se reconciliaram e assim foi dado o incidente por encerrado.

ENCERRAMENTO DAS SESSÕES DA CAMARA

Foi approvado o orçamento provisorio

ROMA, 18 (A. A.) — A Camara dos Deputados encerrou suas sessões depois de ter approvado o orçamento provisorio.

A EXPANSÃO COLONIAL

A Italia continúa na conquista palmo a palmo da Tripolitania

ROMA, 18 (A. H.) — As tropas italianas em operações na Tripolitania, occuparam hontem o castello de Garian e todo o massiço em redor, tendo soffrido perdas insignificantes durante a acção.

As populações circumvizinhas submetteram-se incondicionalmente, tendo assim a Italia reconquistado para a Tripolitania toda a vasta região do Djebel.

A situação no Oriente Europeu

OS COMMISSARIOS GERAES SOVIETISTAS NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 18 (A. H.) — O correspondente do "Times" em Riga, informa que o executivo sovietista confirmou os Srs. Litvinoff e Karakhan, no cargo de commissarios dos Soviets no estrangeiro.

O que se passa na Allemanha

A RECONSTITUIÇÃO DO GABINETE

Na expectativa

BERLIM, 18 (A. H.) — Annuncia-se que a perspectiva de um ministerio chefiado pelo Sr. Cuno, o presidente da "Hambourg Amerika Linie", foi o bastante para provocar a alta geral dos valores industriaes allemães.

As difficuldades para a formação ministerial

LONDRES, 18 (A. H.) — O "Daily Telegraph", tratando da crise ministerial allemã, diz que a principal difficuldade com que se vê a braços o Sr. Cuno, o indigitado organizador do gabinete do Reich, é a manutenção do equilibrio entre os populistas e os socialistas.

O jornal, todavia, admitte que o Sr. Cuno venha a formar governo, porquanto muitas probabilidades militam em seu favor.

Politica Sul-Americana

A EXECUÇÃO DE QUATRO REBELDES

DUBLIN, 18 — (A. H.) — Causou certa excitação nesta cidade a execução hontem verificada de quatro rebeldes que tinham sido encontrados com armas na mão.

Iniciaram-se os debates do processo Ershine Childers.

As luctas do proletariado

OS "SEM TRABALHO"

Uma manifestação sem precedentes em Londres

LONDRES, 19 (A. H.) — Uma manifestação de vinte mil operarios sem trabalho, muitos de Londres e os restantes vindos de todos os pontos da Inglaterra, foi aqui levada a effeito, sendo a maior realizada depois da organização do actual gabinete.

Os manifestantes, que se descobriam diante da bandeira vermelha e entoavam um canto revolucionario, decidiram não deixar Londres, sem antes ter obtido uma conferencia com o primeiro ministro Bonar Law.

EM JOHANNESBURGO

Um protesto

LONDRES, 18 (A. H.) — Noticias procedentes de Johannesburgo, na Africa do Sul, dizem que se realizaram hontem, naquella cidade manifestações da classe operaria como signal de protesto contra a recente execução de tres revolucionarios do Rand.

O terremoto no Chile

CONDOLENCIAS DA HESPANHA AO GOVERNO CHILENO

MADRID, 18 (A. H.) — Em seu proprio nome e no do povo hespanhol o rei Afonso telegraphou ao presidente da Republica do Chile, enviando-lhe pesames pela catastrophe que acaba de abater sobre aquele paiz.

O PESAR DO VATICANO

ROMA, 18 (A. H.) — Sua santidade o papa Pio XI, telegraphou ao bispo de La Serena, no Chile, exprimindo o pesar que sentia pela catastrophe que convulsionára varias provincias daquelle paiz.

O summo pontifice encarregou tambem o nuncio apostolico em Santiago de apresentar ao governo chileno as condolencias da Santa Sé, e ordenou que o representante pontificio contribua, em tudo quanto lhe fôr possivel, para os soccorros ás victimas do sinistro.

Na India

OS NEGOCIANTES DE BOMBAIM PEDEM A REDUCAO DOS EFFECTIVOS MILITARES BRITANNICOS.

LONDRES, 18 (A. H.) — Telegrapham de Bombaim:

"Em "memorandum" que dirigiram á commissão de despezas militares da India a Camara de Commercio local e o "bureau" de negociantes reclamam a reducção immediata das forças britannicas."

A GUARDA DOS TEMPLOS SAGRADOS

LONDRES, 18 (A. H.) — Telegrapham de Lahore, India, que o conselho legislativo do Pendjas approvou as leis que regulam a guarda dos templos sagrados assegurando dessa maneira a paz religiosa.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

A COMMEMORAÇÃO DE 15 DE NOVEMBRO

Apreciações sobre o novo presidente e os seus auxiliares de governo

MONTEVIDEO, 18 — (A. A.) — Perduram os écos do baile offerecido pelo Club Brasileiro desta capital, no dia 15 do corrente, em commemoração á data da proclamação da Republica no Brasil, e que congregou, nos salões do citado club, e que a nossa sociedade tem de mais distincto, altas autoridades do Estado, membros da colonia da vizinha Republica irmã, bem como do "diner-concert", que á noite do mesmo dia 15, foi offerecido, no Hotel Prado, que foi seguido por animadas dansas, que se prolongaram noite á dentro.

Commentario de "El Siglo", de Montevdéo

MONTEVIDÉO, 18 — (A. A.) — O jornal "El Siglo" desta capital, noticiando a posse do Dr. Arthur Bernardes na presidencia da Republica, publicou o seguinte:

"A Nação brasileira celebra hoje um grande acto de sua vida republicana: o governo presidido pelo doutor Epitacio Pessoa, será substituido pelo novo mandatario, eleito pela livre vontade popular, Dr. Arthur Bernardes.

Após a magnifica consagração do centenario da sua independencia, a grande confederação demonstrou que, em um seculo de vida independente, logrou galgar os mais altos cimos, em todos os ramos da actividade humana e que é digna da sorte que se lhe deparou, pelo espirito de acção, pela intelligencia e pela operosidade de seus filhos.

O Dr. Arthur Bernardes, receberá pois, uma notavel herança de um povo nobre e progressista, chamado a grandes e gloriosos destinos.

Que os alcance em breve, são os nossos melhores votos."

O que disseram "El Plata" e o "Diario del Plata" e "Elbien publico"

"El Plata", jornal que circula nesta cidade, publicou, ainda a respeito, substancioso artigo, e fez votos pela prosperidade do Brasil.

O "Diario del Plata" estampou as photographias dos ministros do Dr. Arthur Bernardes, affirmando, a respeito do Sr. Felix Pacheco, que é uma das personalidades mais completas do ministerio brasileiro.

Referindo-se ao Dr. João Luiz Alves, diz que foi digno collaborador do Dr. Arthur Bernardes, no governo de Minas Geraes.

Quanto ao almirante Alexandrino de Alencar, diz tratar-se de um dos chefes mais preparados, que já occupou o cargo para que foi agora designado.

Refere-se ao Dr. Miguel Calmon, realçando o grande prestigio que goza.

O jornal "El Bieu Publico" tambem saudou o Brasil, pela magna data da transmissão do poder presidencial, estampando, além de extenso e bem feito artigo, o retrato do novo presidente, Dr. Arthur Bernardes.

Um pormenorizado artigo de "El Dia"

MONTEVIDÉO, 18 — (A. A.) — Todos os jornaes desta capital referem-se, em longos artigos, á data da proclamação da Republica no Brasil e á posse do Dr. Arthur Bernardes, n presidencia da Republica.

"El Dia", diz:

"O glorioso povo irmão do norte, commemora hoje, uma das datas magnas de sua historia, e da implantação da Republica. Ao realce natural da commemoração de hoje, allia-se o que é emprestado pela circumstancia de que, hoje mesmo, o presidente eleito, Dr. Arthur Bernardes, tomará posse do poder, substituindo o Dr. Epitacio Pessoa, cujo periodo governamental termina nesta data.

Nosso povo, unido por indestructivel e fraternaes laços ao povo do paiz vizinho, associa-se, com profundo e cordial affecto, ao regosijo com que celebra a ephemeride de hoje e a ascenção do seu novo mandatario, que, se augura, saberá conservar o Brasil na situação prestimosa em que se soube collocar no mundo, por suas exhuberantes riquezas, pela cultura de seus filhos e pela rectidão de sua politica, inspirada nos mais nobres conceitos de solidariedade internacional."

Ainda os conceitos do "Diario del Plata"

O "Diario del Plata", publica o seguinte:

"Em meio do maior progresso e florescente em todos os ramos da actividade humana, celebra hoje o nosso populoso vizinho do norte, o 33° anniversario da implantação da Republica, como systema constitucional na que havia sido liberal monarchia brasileira, sob o reinado magnanimo D. Pedro II, cujos despojos mortaes descansam, ha pouco, em sua patria de origem."

Extende-se sobre a data historica e termina:

"O Brasil commemora o anniversario da proclamação da Republica em um periodo de verdadeira florescencia material, como teve opportunidade de demonstrar por occasião da celebração do 1° centenario de sua independencia politica, abrigando actualmente em seu seio trinta milhões de habitantes que farão, desse paiz excepcionalmente rico e inexplorado ainda, uma das primeiras nações do mundo."

O mesmo jornal, noticiando a transmissão do poder presidencial, publica os retratos dos Drs. Arthur Bernardes, João Luiz Alves, do senhor Felix Pacheco, Dr. Miguel Calmon, almirante Alexandrino de Alencar, acompanhando-os das seguintes palavras:

"Termina hoje o seu periodo, o senhor presidente constitucional do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa, succedendo-o, na suprema magistratura, o Dr. Arthur Bernardes, uma das figuras politicas de maior relevo de sua geração, na Republica do norte, que demonstrou qualidades de bom governador e excellente administrador, especialmente, no cargo de presidente do Estado de Minas Geraes, um dos mais importantes da União, contando seis milhões de habitantes, Estado que, encontrando-se, em 1918, com um "deficit" effectivo de dois mil contos de réis, acha-se hoje em dia com um "superavit" de 21 mil contos de réis, facto que dispensa qualquer commentario, nesta época de difficuldades financeiras, que o mundo atravessa.

Lançada sua candidatura, na Convenção Republicana Nacional, alvo de vehementes ataques por alguns dos elementos que defendiam a candidatura do Dr. Nilo Peçanha, seu competidor, motivados por desintelligencias surgidas sobre a eleição de vice-presidente, origem da campanha eleitoral mais séria, mais acre e mais renhida que registram os annaes politicos do Brasil, do furioso vendaval que teve sua crise no fracassado motim de julho ultimo, a personalidade do Dr. Arthur Bernardes saiu engrandecida, e, com a mesma calma com que a affrontara, uma vez fortalecida sua victoria, o successor do Dr. Epitacio Pessoa deu nova prova de serenidade, declarando que não guardava rancor, não tiraria vingança dos ultrages a elle feitos, e que só aspirava a concordia, para conseguir a reorganização do Brasil.

Pan-americanista e pacifista, o programma do novo mandatario brasileiro póde synthetizar-se nas duas palavras: "Paz e concordia".

Um artigo do Sr. Symphronio de Magalhães em "La Mañana"

O jornal "La Mañana" publica um substancioso artigo, assignado pelo Dr. Symphronio de Magalhães, escripto especialmente para esse diario, historiando a evolução democratica do Brasil, accrescentando:

"O dia de hoje é duplamente grato á Nação amiga, pela data que commemora, e porque começa a dirigir os destinos desse povo um homem eminente, pelo seu valor intellectual, pelas suas qualidades de administrador.

O Dr. Arthur Bernardes nunca foi um indifferente por nenhum facto da vida da Republica limitrophe, e é por essa circumstancia que seguimos com anciedade bem justifi-

cavel as contingencias da politica, que tiveram como resultado o triumpho da candidatura presidencial desse distincto cidadão, livre das paixões de bandos partidarios.

Podemos, desde agora, medir a obra que vai ser realizada pelo Dr. Arthur Bernardes, pelos seus antecedentes e por sua actuação.

Até hoje, sua politica internacional foi sempre de respeito aos direitos alheios e de reconhecimento da justiça.

Isso basta para que o Uruguay o considere como um bom amigo seu e veja na sua politica a continuação fecunda do trabalho emprehendido pelos seus antecessores, na cadeira presidencial.

Formulando votos pelo exito dos elevados encargos do novo mandatario, renovamos nossas saudações á Republica, que realizou, em trinta annos a tarefa a mais fecunda e perduravel que foi possivel levar a effeito no Brasil."

O Sr. ministro Luiz Guimarães não poude receber no dia 15

MONTEVIDÉO, 18 (A. A.) — Por motivo de se achar enferma pessoa de familia do Sr. ministro do Brasil nesta capital, Dr. Luiz Guimarães Filho, deixou de se realizar a costumeira recepção na legação daquelle paiz amigo, em commemoração á data da proclamação da Republica.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Reunião da commissão que organiza os meios praticos de intensifical-o

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Realizou-se a primeira reunião da commissão official encarregada de estudar a convenção commercial com o Brasil.

Foi eleito o Sr. Xavier Padilha, director da secção de commercio e industria do Ministerio da Agricultura, para presidir os trabalhos.

Os membros dessa commissão estudarão, separadamente a questão das tarifas.

Em seguida solicitar-se-ha a opinião das classes interessadas no intercambio, com o Brasil, afim de ser definitivamente terminado o projecto que será submettido ao julgamento do Sr. Tomás A. Le Breton, ministro da agricultura.

EM PORTUGAL

Uma sessão solemne em honra ao Brasil na Sociedade de Geographia.

..LISBOA, 18 (A. A.) — **Realisou-se hoje na Sociedade de Geographia de Lisboa a sessão solemne em honra ao Brasil, estando presentes o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que por especial deferencia áquella sociedade e a esse paiz, assumiu a presidencia do acto; os membros do governo, o embaixador Dr. Cardoso de Oliveira, acompanhado de todo o pessoal da embaixada, membros do corpo diplomatico e altas individualidades, entre as quaes se destacavam os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.**

O orador official foi o Sr. João de Barros, que saudou o Brasil, em nome da Sociedade de Geographia, na pessoa do embaixador brasileiro, a quem dirigiu palavras de alta consideração e do maior carinho.

O orador recordou a acção de Consiglieri Pedroso, em 1900, o qual foi o precursor da mais intima approximação dos dois paizes; idéa que era **hoje uma brilhantissima realidade. Assim o provavam estes quatro factos: o reconhecimento immediato da Republica Portugueza, logo após a sua proclamação; a vinda do doutor Epitacio Pessoa, quasi eleito presidente da Republica a esta cidade; o carinhoso acolhimento que as populações das cidades brasileiras fizeram aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral e, finalmente, a enthusiastica recepção feita ao presidente Antonio José de Almeida por occasião da sua visita a essa capital.**

A Irlanda

A QUESTÃO DO PACIFICO

SANTIAGO, 19 — (A. A.) — A sessão do Senado correu muito agitada por occasião do debate sobre o protocolo de Washington, celebrado entre os plenipotenciarios peruanos e chilenos, para solução da questão de Tacna e Arica.

A discussão, em que tomaram parte varios senadores, deixou a impressão de que muitos delles se oppõem á approvação incondicional do mesmo protocolo.

Notas diversas

A VISITA DE CLEMENCEAU AOS ESTADOS UNIDOS

Como decorre a viagem — Os artigos que o ex-chefe do gabinete pretende divulgar

PARIS, 18 (A. H.) — Um collaborador do "Petit Parisien", que acompanha o Sr. Clemenceau na viagem aos Estados Unidos, enviou ao seu jornal uma resenha sobre a vida de bordo e as conversações com o ex-presidente do conselho.

Um dos themas de palestra tem sido muito naturalmente o fascismo italiano, que acaba de sair victorioso do golpe de força do Sr. Mussolini. Na opinião do Sr. Clemenceau é impossivel movimento identico em França, porquanto a guerra tornou o francez ainda menos militarista que antes da conflagração.

A esse proposito, o Sr. Clemenceau accrescenta que explicará nos Estados Unidos, com todo o ardor, a attitude e a situação da França no momento. Nesse intuito já preparara seis artigos que serão reproduzidos em 175 jornaes norte-americanos e que estão subordinados aos seguintes titulos: "Materialismo economico" "Onde está o militarismo", "Reacções de derrota e de victoria", "A França quer viver", "A revolta allemã" e "A ordem européa".

O CONGRESSO DAS CAMARAS DE COMMERCIO

PARIS, 18 (A. H.) — A Camara de Commercio Internacional acaba de nomear os presidentes dos tres grupos que assumirão a direcção dos trabalhos do Congresso das Camaras de Commercio, a reunir-se em Roma em março de 1923.

Os nomeados são: Both, dos Estados Unidos, para o grupo das finanças; Roger, da França, para o de industria e commercio, e Arthur Balfour, da Inglaterra, para o dos transportes.

O Sr. Clementel foi nomeado presidente do comité das resoluções.

Tambem se annuncia officialmente que o numero de conselheiros commerciaes no estrangeiro foi elevado de mil para mil e quinhentos.

CAILLAUX

Os seus enthusiastas querem rehabilital-o á "outrance"

MARSELHA, 18 (A. H.) — No Congresso Radical aqui reunido foi aventada a idéa de ser iniciada uma campanha de propaganda a favor do Sr. Caillaux, o que deu motivo ao presidente do congresso, o Sr. Herriot, pronunciar-se contra, declarando que repudiava a orientação politica do expresidente do conselho.

A FESTA DA BANDEIRA

NA CAMARA

O Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, communicou á casa, na sessão de hontem, que se commemora hoje a decretação da Bandeira Nacional, e convidou, por isso, os senhores deputados para assitirem, ao meio dia, ao hasteamento do pavilhão no edificio da Camara.

NA PREFEITURA

Realiza-se hoje a festa da bandeira, promovida pela Municipalidade annualmente, revestindo-se o acto da maior solemnidade.

O Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, prometteu comparecer, devendo abrilhantar a festa os alumnos das escolas municipaes e do Instituto Profissional João Alfredo.

A solemnidade terá logar precisamente ás 12 horas, devendo fazer o discurso official o Dr. Raphael Pinheiro.

Os hymnos nacional e da bandeira serão cantados pelos alumnos das escolas Celestino Silva, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Deodoro, Benjamin Constant e Tiradentes, ao som de uma banda marcial, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

—A proposito da festa da bandeira o Sr. prefeito mandou expedir as seguintes circulares:

"Srs. agentes da Prefeitura no districto de...

O Sr. prefeito do Districto Federal, associando-se á patriotica festa que será levada a effeito a 19 do corrente, em honra da Bandeira Nacional, determina que mandeis hastear solemnemente nessa data, ao meio dia em ponto, o pavilhão que, a esse departamento pertence, com assistencia dos respectivos funccionarios, aos quaes deveis convidar para desse modo prestarem essa justa homenagem ao sagrado symbolo da Patria.

O que vos communico, por ordem do mesmo Sr. prefeito."

"Aos directores geraes da Prefeitura:

O Sr. prefeito manda convidar-vos para, em companhia do pessoal vosso subordinado, assistir, a 19 do corrente, ao meio dia á ceremonia do hasteamento da Bandeira Nacional, que se realizará no pateo do edificio desta Prefeitura.

O que, por ordem do mesmo senhor prefeito, levo ao vosso conhecimento."

NA MARINHA

A ordem do dia do chefe do estado-maior da armada

Para a solemnidade de hoje da festa da bandeira, o almirante Frontin, ainda no exercicio do cargo de chefe do estado-maior da armada, baixou a seguinte ordem do dia:

"O sentimento com que commemoramos a data de hoje, consagrada á festa da bandeira, culto moral a que todos nós somos obrigados, torna-se mais intenso, porque commemoramos o centenario da nossa emancipação politica. A sua magnitude transparece nitida e forte.

Festejal-a com solemnidade é uma das mais eloquentes provas de civismo, pois que é a festa da religião da Patria.

A bandeira, que é o nosso ideal feito corpo, é o maior de todos os symbolos patrioticos. A sua contemplação constante com ardor sagrado, revigora o sentimento do dever, apontando o proceder civico e militar que devem ser exemplos fecundantes de amor ás instituições nacionaes. Ella relembra as grandes datas historicas, fontes perennes de patriotismo, que fortificam a comprehensão dos principios civicos, fazendo de cada um de nós um verdadeiro cidadão, defensor acerrimo da liberdade e da justiça, illuminados pelos pharóes do direito e da verdade que salvam os povos dos naufragios sociaes.

Procuremos, pois, unidos e fortes, manter bem alto a dignidade santa dos que sabem cumprir os seus deveres na defesa heroica da bandeira que é o corpo e a alma da Patria, multiplicando a nossa acção e a nossa resistencia em uma synergia de patriotismo, na culminação do dever, distanciando-nos do rumor anarchico das paixões e interesses, orientando-nos no criterio patriotico e senso pratico bebido nas lições do passado."

NA EXPOSIÇÃO

A data commemorativa da instituição do pavilhão nacional será festejada hoje, com grande brilho, no recinto do nosso certamen internacional.

Revestir-se-hão de toda a solemnidade, as ceremonias do juramento e do hasteamento da bandeira, tendo sido convidados para assistirem a esses actos o Sr. presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades.

O programma publicado hontem, foi grandemente ampliado, delle constando uma grande parada militar, por forças da marinha, exercito e policia.

Os festejos obedecerão, pois, a seguinte ordem:

A's 16 horas, na praça fronteira ao palacio das festas, prestarão solemne juramento á bandeira, os reservistas da turma deste anno, do tiro de guerra da Associação dos Empregados no Commercio.

Usará da palavra, pronunciando o discurso official, o festejado tribuno Dr. Raphael Pinheiro.

Solemne hasteamento da bandeira

Será esta a parte culminante do programma. Como as demais ceremonias de homenagem ás bandeiras, realizadas nos differentes "Dias das Nações", esta solemnidade realizar-se-ha ás 17 horas, com o mesmo ceremonial.

Prestarão continencia o batalhão naval, com o effectivo de 700 homens; um batalhão da policia militar, com 400; e um outro do exercito, com o mesmo effectivo. Além dessas forças formará tambem o tiro de guerra da Associação dos Empregados no Commercio.

O inicio e o fim da solemnidade do hasteamento da bandeira, que durará precisamente o espaço de um minuto, serão annunciados por dois grandes morteiros que, ao estrugir, deixarão desfraldar duas bandeiras nacionaes de grandes proporções.

Findo o hasteamento da bandeira que será saudado por uma salva de 21 tiros, as bandas de musica tocarão o hymno nacional e logo após o commandante Oscar Azevedo, proferirá uma oração allusiva á solemnidade.

O grande côro de 3.000 vozes

Terminada a oração civica do commandante Oscar Azevedo, serão cantados o hymno da bandeira e o hymno nacional, pelo enorme côro composto pelos effectivos da marinha, exercito e policia, tiro de guerra, crianças das escolas e alumnos da Escola Coral do Theatro Municipal.

As crianças das escolas

A commissão de propaganda e festas, desejando dar o maior brilho e a mais alta significação aos festejos do "Dia da Bandeira", resolveu convidar e permittir a entrada gratuita, no recinto da Exposição, ás escolas desta capital, que comparecerem incorporadas e acompanhadas de seus directores e professores. Para evitar que as crianças fiquem durante longas horas expostas ao sól, a entrada na Exposição ás escolas incorporadas, será franqueada a partir das 15 horas.

Será feita distribuição de 3.000 bandeirinhas brasileiras de seda, mandadas confeccionar especialmente para este fim, e grande quantidade de mappas do Brasil e artisticos cartões postaes com a oração do juramento ao sagrado labaro da patria.

Sessões cinematographicas gratuitas no Palacio das Festas

Das 19 horas em diante, realizar-se-ha no Palacio das Festas, diversas sessões cinematographicas gratuitas, em que serão exhibidos interessantissimos films, motrando os mais bellos aspectos da natureza brasileira, assim como vistas das differentes cidades do nosso paiz, e interessantes comedias.

Durante as exhibições tocará uma escolhida orchestra.

NO COLLEGIO PAULA FREITAS

O programma da festa da Bandeira, no Collegio Paula Freitas, é o seguinte:

1ª parte — A's 11 horas — Formatura da companhia do batalhão collegial.

A's 12 horas — 1º A companhia do batalhão, em frente ao edificio do collegio, receberá a bandeira e na mesma occasião será hasteada a do mastro principal, sendo cantado o hymno da bandeira; 2º Ordem do dia do batalhão; 3º Compromisso dos novos reservistas; 4º Entrega das cadernetas aos reservistas; 5º Saudação aos reservistas; 6º Desfilar da companhia pelas ruas principaes do bairro; 7º Retirada da bandeira, com as continencias do estylo; 8º Apresentação da escola de soldados; 9º Apresentação da escola de gymnastica.

2ª parte — Sessão solemne de encerramento dos trabalhos do Gremio Literario Paula Greitas.

A's 14 horas — Abertura da sessão; 2º Leitura da ultima acta; 3º Discurso do orador official, alumno Oscar Porto Carreiro; 4º Conferencia do alumno Alcyr de Paula Freitas Coelho, "A batalha do Riachuelo"; 5º Conferencia do alumno José Almeida de Azevedo, "A retirada da Laguna"; 6º Conferencia do alumno Waldemir Santo, "O soldado brasileiro, sua bravura e sua resistencia"; 7º Conferencia do alumno Mario de Paula Freitas Filho, "As bandeiras do Brasil desde os tempos coloniaes"; 8º Conferencia da alumna Lylia de Abreu Paula Freitas, "Porque se defende a bandeira"; 9º Conferencia do Dr. Floriano de Lemos, ex-alumno do collegio, "A caminho da puberdade"; 10º Relatorio dos trabalhos do gremio, pelo presidente, alumno Heitor Almeida de Sá; 11º Synthese das chronicas escolares do anno, pelo alumno Raymundo de Mello Filho; 12º Encerramento da sessão.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Em sua séde principal, á rua da Quitanda, a Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 16 horas, interessante solemnidade civica e patriotica em homenagem á Republica e á Bandeira.

O programma geral está assim organizado:

1ª parte:

1º — Hymno da Bandeira, pelos alumnos da escola dramatica; 2º — Acção de graças, pelas bençãos concedidas á Republica Brasileira, e intercessão especial em prol da Patria e do seu futuro; 3º — Discurso official pelo Dr. Theodulo Prazeres; 4º — A bandeira, poesia do Dr. Ozorio Dutra, pela professora D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, directora da escola dramatica.

2ª parte:

1º — Ao Brasil, canção pelos alumnos da E. D. B.; 2º — A bandeira, poesia de Gustavo Kuhlmann, pela senhorita Ambrosina Moreira Ribeiro; 3º — Saudação á bandeira, poesia de Cunha Junior, pela senhorita Maria de Lourdes Moreira Ribeiro; 4º — Patria, poesia de Luiz Guimarães, pela professora Moreira Ribeiro; 5º — Saudação á bandeira, de Olavo Bilac, pela senhorita Lourdes Ribeiro; 6º — Hymno Nacional, pelos alumnos da E. D. B.

Apesar dos convites especiaes que a A. C. M. enviou aos seus associados, tratando-se de uma solemnidade civica e altamente patriotica, as pessoas que desejarem assistir poderão pedir ingresso na secretaria, mesmo antes 20 minutos de começar o acto.

Todos os membros das commissões social e espiritual, deverão estar na séde da A. C. M., ás 14 horas, para que sejam divididas as sub-commissões de recepção, convite, etc.

"A Patria Brasileira"

tratado philosophico do general Gomes de Castro, em luxuosa edição illustrada, commemorativa do centenario, á venda nas principaes livrarias.

Noticias da America

DA ARGENTINA

Uma prisão escandalosa

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Toda a imprensa noticia com minuciosos detalhes um escandaloso succeso occorrido com o conhecido "turfman" Sr. Carlos Segui, proprietario de um "haras" situado em Villa Elisa, o qual maltratava a amante, que vivia em sua companhia.

Com a explosão desse escandalo, são agora imputados varios crimes áquelle "turfman", como o espancamento e o assassinato de varios empregados do "haras".

O Sr. Carlos Segui, no momento da sua prisão, resistiu á policia, fazendo uso do seu revólver.

Exposição nacional de pesca

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Inaugurou-se hoje a exposição nacional de pesca, tendo o acto brilhante assistencia.

Abrindo o certamen, falou o ministro da marinha, seguindo-se-lhe com a palavra o Sr. Angel Sojo, presidente da Associação Nacional de Pesca.

Depois dos discursos, as autoridades presentes e as pessoas convidadas percorreram as varias salas da exposição, admirando os mostruarios.

DO URUGUAY

VISITAS AOS PRESIDIOS

MONTEVIDEO, 18 — (A. A.) — Os membros da Alta Côrte de Justiça, desta capital, iniciaram as visitas que costumam fazer annualmente, aos presidios.

Os magistrados estiveram em visita á correccional de mulheres.

O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

MONTEVIDEO, 18 — (A. A.) — Amanhã, 19 do corrente, o Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, partirá desta capital, com destino a S. José.

INTERESSES PARTICULARES

Uma companhia estrangeira espoliada pelo Estado de São Paulo.

O CASO DA S. PAULO NORTHERN RAILROAD

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho proximo passado, pelo Illmo. Sr. Dr. Washington Luis ao Congresso do Estado de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad Company foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de mais de 2.450 contos.

Todas as concessões ferroviarias que reconhecem seja á União Federal, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço de encampação seja tal que os juros das apolices, dadas em pagamento, dêem uma quantia igual ás receitas das estradas encampadas.

Na base de apolices 7 °|°, a renda liquida daquella estrada em 1921 corresponde, pois, a um valor em capital de mais de 35.000 contos.

Na base de apolices 5 °|°, esse valor é de 49.000 contos.

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á referida companhia para cobrança do imposto de transmissão devido na occasião da compra da estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela justiça paulista, em mais de 34.000 contos.

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da *mesma* estrada foi arbitrado pela *mesma* justiça em... 15.600 contos!!!

O Supremo Tribunal não permittirá com certeza que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

(Transcripto do *Correio da Manhã* de 29 de outubro.)

CINEMAS E FITAS

"Othello", amanhã no Parisiense.

O heroismo do bronzeado mouro inspirando amor ao delicado coração da branca e nobre Desdemona.

O rapto desta e o seu casamento com o mouro...

O despeito de Yago por não ter sido escolhido logar-tenente do mouro de Veneza, e o seu odio a Desdemona por não lhe haver correspondido ao amor...

A intriga, a perfidia, a trama satanica de Yago, atiçando os ciumes de Othello, em cuja alma destilla, hora a hora, o veneno da duvida contra a propria esposa...

A falsidade de Yago, preparando friamente a desgraça de Othello e agradando-o como o seu melhor amigo...

A invenção machiavelica de mil ardis, entre os quaes o roubo do lenço de Desdemona, para que Othello imaginasse que ella o dera ao bravo Cassio...

O amor. A paixão. O ciume. As tempestades da alma do mouro, os soffrimentos de Desdemona, até que o marido a estrangula no mesmo leito de seus amores... E pairando sobre tudo, na soberania da sua maldade genial, a perfidia de Yago, a intriga de Yago, o odio de Yago.

Eis Othello, que só um genio como Shakespeare crearia e só um genio como Emil Jannings interpretaria á perfeição!

E essa interpretação tel-a-hemos amanhã, no Parisiense, no formidavel "film" "Othello", grandiosa producção cujo successo na Europa e na America foi colossal.

A linda baroneza Iça será Desdemona, o genial Emil Jannings, "Othello", a seductora e fascinante Lya de Putty, a aia de Desdemona.

Um ruidoso successo ha de ser o de amanhã, no Parisiense.

"A conquista de Canaan", no cinema Avenida.

As cidades provincianas são, em geral, meios mais interessantes do que as grandes capitaes para entrecho de "films".

Os seus typos caricaturaes, as suas scenas ridiculas, a sua vida apertada e convencional, dão margem a scenas verdadeiramente pittorescas e attraentes.

"A conquista de Canaan", que a Paramount nos apresenta amanhã no cinema Avenida, é um "film" traçado em um meio desta ordem.

Thomas Meigham, o artista querido das platéas cariocas, é o protagonista desse "film", cheio de observação e espirito, cheio de qualidades que o tornam interessante e digno de ser visto.

Completa o programma a engraçadissima comedia "Delicado delegado", uma fabrica de gargalhadas.

Hoje, o cinema Avenida apresenta mais uma vez o grandioso "film" "Os amores do Pharaó".

Os programmas excepcionaes do Cine-Palais.

Terminadas que sejam as quatro épocas do monumental "film" "Dr. Mabuse, o jogador", no Cine-Palais, serão passados oito "films" de fabricação allemã e austro-allemã, sendo quatro super-extras, tres extras e um premiado pela exposição de Milão, na Italia.

Todos estes "films" são realmente super-extras e extras, como os de fabricação allemã e austriaca que têm esta designação.

Aliás este destaque era omissivel, attendendo-se a que as fabricas que produzem para a Gloria-Film Rio de Janeiro, têm o maximo empenho em elevar cada vez mais o nome da cinematographia austro-allemã já tão altamente collocado.

Os "films" a que nos referimos são:

"Sodoma e Gomorrha", super-extra, da Vita; protagonista Lucy Doraine e Michel Varkeny; "S. Ex. de Madagascar", super-extra, da Ufa; protagonistas Eva May e Karl Huszar (o Chico Bola allemão); "Os senhores do mar", da Sascha, "film" de aventuras maritimas, premiado na exposição de Milão; "Tragedia do Amor", super-extra, da May-Film; protagonista Mya May; "Povos moribundos", super-extra, da Reiner; protagonistas, Helena Makouska e Paul Wegener; "Memorias de um monge", super da Vita; protagonista Magda Sanja; "Samsão e Dalila", super-extra da Vita; protagonista Maria Corda, e "Maciste e a javaneza", da Karol-Films; protagonistas, Maciste e Helena Makouska.

Como vêm os leitores, a Gloria-Film, Rio de Janeiro, continúa no seu ponto de vista, a fazer passar no Palais, compromisso aliás tomado ha muito com o "tout chic" carioca, "films" verdadeira e incontestavelmente dignos do seu publico, das fabricas que os produzem e da firma que os importa e distribue.

O mysterio do ente humano.

Em cada um de nós, nessa mesma e unica carcassa a que chamamos o nosso corpo, habitam simultaneamente, em uma lucta sem treguas, como inimigos de morte, dois entes tão distinctos como irreconciliaveis: "um ente bom e um ente máo". Em vós, gentilissima senhorita, é sem duvida o espirito do bem que predomina de uma maneira absoluta, mas ainda assim já haveis de ter percebido a coexistencia, em emboscada perenne, como serpente traiçoeira do espirito do mal, em uma incansavel espreita da menor opportunidade, para se manifestar, seja ao menos por um vislumbre de pensamento menos generoso, que logo repellis.

Se apreciaes as impressões fortes e não quizerdes perder um exemplo intensamente dramatico desse terrivel contraste entre os dois espiritos contrarios, não podeis adiar mais a vossa ida ao Rialto, pois serão hoje as ultimas exhibições do extraordinario super-film "Pavor!" — emocionantissimo trabalho do genero "grand-guignol", illustrado com um relevo palpitante dessa profunda these da duplicidade humana.

Um novo film de Ch. Chaplin — "Carlitos".

No programma que se inicia amanhã, no Odeon, será representado um trabalho inedito de Carlos Chaplin, que se intitula — "O explosivo", mais um daquelles phenomenaes trabalhos em que a verve do conhecido rei dos comicos fará explodir de gargalhadas os mais sizudos e austeros habitantes do Rio.

Nesse programma está o começo de "Parisette" o novo grande romance em séries, da Gaumount.

"Sansão", de Bernstein, despe-se.

Temos noticiado que o film da Fox "Algemas de Ouro", não é senão a realização da famosa peça de Henri Bernstein, "Sansão", grande exito theatral, que agora se transmuda em grande exito cinematographico. Ninguem que aprecie essas duas artes, o theatro e a cinematographia se deve abster de ver esse fim que hoje tem suas ultimas exhibições na Avenida.

O trabalho de William Farnum, no protagonista, é de um grande vigor de expressão, justo e sincero, digno do grande artista da Fox.

O film da posse do novo governo.

Despede-se hoje, no cinema Idéal, o fim descriptivo das ceremonias da posse do novo governo, com todos os detalhes e flagrantes do que foi em nossa capital o dia da Republica. Todo o ministerio e corpo diplomatico figuram no film, verdadeiro documento da historia do Brasil.

"Musica infernal", por Eileen Percy.

Os admiradores dessa graciosa artista da Fox Film, que é Eileen Percy, terão ensejo de, amanhã, a tornar a ver em um film que é uma delicia, "Musica infernal".

Sabido como são todos os films da Fox, sempre perfeitos, quer na montagem, quer nos enredos e na interpretação, já se tem a certeza de que se encontrará no programma de amanhã, do cinema Iris, um motivo para uma attração forte.

Aliás, o programma do cinema Iris terá mais tres outros films, como sejam a reapparição de Charles Chaplin, no drama-comico, "Carmen", em que elle é inexcedivel, um novo trabalho de Mutt e Jeff em "Entre as Pyramides", e o numero do jornal nacional "Brasil Illustrado".

O film que o Idéal annuncia para amanhã.

Intitula-se "A conquista de Canaan" e promette ser um dos espectaculos mais interessantes da Paramount, o que, sem duvida constituirá outro grande successo para o Idéal, o cinema detentor de varios "records" da temporada. Thomas Meighan é o protagonista.

A acção desenvolve-se em uma pequena cidade, acanhada e puritana, e descreve as aventuras de um rapaz que, apesar de ter incorrido na inimisade dos homens mais influentes do logar, tendo contra si a hostilidade e o desprezo de todos os habitantes do burgo, consegue abrir caminho na vida, terminando por vencer todos os odios e todas as prevenções.

Esse papel ajusta-se admiravelmente ao temperamento de Thomas Meighan, que o representa com paixão e intensidade, creando um typo humano e convicente.

Doris Kenyon representa com summa habilidade, o principal papel feminino.

Os programmas de hoje.

ODEON — *Barquinha da malicia, Mutt e Jeff e Brasil illustrado.*

RIALTO — *Pavor, Bochechudo barulhento.*

AVENIDA — *Os amores de Pharaó.*

PATHE' — *Algemas de ouro.*

PARISIENSE — *O novo governo, Duas provas de amisade e Lagrimas de um cavallo.*

IRIS — *Algemas de ouro, Peço desculpas e Actualidades-Gaumont.*

IDEAL — *O novo governo da Republica, Lagrimas de um cavallo e Amores de Pharaó.*

ELECTRO-BALL — *Marido desconfiado.*

MODERNO — *Com Stanley na Africa e O bandido.*

PRIMOR — *A taça da vida e Campeão do mundo.*

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

E. N. de Bellas Artes.

O professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, recebeu do Dr. Ferreira Chaves, ex-ministro da justiça, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o cargo de ministro de Estado da justiça e negocios interiores, apresento-vos as minhas cordiaes despedidas e agradeço a collaboração efficiente que prestastes á minha administração. Affectuosas saudações — *Ferreira Chaves*, ministro da justiça."

MUSICA

Luciano Gallet.

No proximo dia 24, conforme já noticiámos, realizar-se-ha, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 16 horas, uma audição de obras do compositor patricio Sr. Luciano Gallet.

Tomarão parte nessa festa de arte varios artistas, cujos nomes são sufficientes para valorizar essa audição.

Damos a seguir o programma da audição, cuja ultima parte é dedicada exclusivamente ao "folk-lore" brasileiro:

1ª parte — I. *Tres cantos religiosos*, Padre Nosso (1918); Ave-Maria e Salutaris (1920); canto: Mathilde de Andrade. II. *Dois romances* (1918); violino: Paulina D'Ambrosio; III. *Dois poemas* (1918), Recueillement (Roberto Gomes); Salomé, (Alvaro Moreyra); canto: Nascimento Filho. IV. Duas peças para pequena orchestra (1918). Elegia. Moderato e allegro; (cordas, madeira e piano, sob a regencia do autor);

2ª parte — V. *Dois sonetos*. Surdina (1919), Paulo de Godoy); *A vida* (1922), (Ronald de Carvalho); canto, Mathilde de Andrade; VI. *Trois pieces burlesques* (1920): *Petite valse précieuse*; Mazurka demi-gracieuse; Marche vaniteuse; piano, Elvira Braga Cordeiro; VII. *Deux Chansons de Bilitis* (1920), Pierre Louys, Phita Mellai, La Ivre, côro para tres vozes femininas: Mathilde de Andrade, Paulina d'Ambrosio e Stella Parodi;

3ª parte — Musica brasileira: VIII. Duas modinhas (1921): *Suspiro, coração triste* e *Morena, morena*; canto, Roberto Vilmar; IV. *Danse brasileira* (1922); violoncello, Newton Padua: X. Tres côros a quatro vozes dobradas (1921): *Toada, Tatú Marabá* e *Sertaneja*; Mathilde de Andrade e Roberto Vilmar, Paulina d'Ambrosio e Sergio Rocha Miranda; Stella Parodi e Franklin Rocha, Dulce Diniz e Carlos Santos; XI. *Tanto batuque* (1918): 2º pianos a oito mãos: Elvira Braga Cordeiro e Lyciania Morrisson, Maria Adelaide Braga e Luciano Gallet.

THEATROS

"A casa das tres meninas".

Dá hoje as suas ultimas representações, no Palacio-Theatro, esta opereta, que tanto tem agradado na interpretação e montagem da companhia Bertini-Gioana.

Amanhã, será representada, pela primeira vez, nesta temporada, a opereta *Eva*, e na terça-feira, provavelmente, a *première* da opereta *Cinema Star*.

Companhia Satanella-Amarante.

Despede-se hoje do publico carioca a companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante que, depois de uma larga temporada, partirá amanhã para São Paulo, onde estreará no theatro Santa Anna, com a opereta *Miss Diabo*, na terça-feira.

Os dois espectaculos de hoje, no Republica, os ultimos, em *matinée* e á noite, são com a revista *Bichinha gata*, que foi um authentico successo.

No Trianon.

Esteve completamente cheio, hontem, o Trianon. Esteve cheio nas tres sessões. E o publico riu a bandeiras despregadas. Riu pela graça das situações e pela maneira dos artistas interpretarem os seus papeis. Com *O modesto Philomeno* o Trianon tem peça para muito tempo.

A companhia de "vaudevilles", do Carlos Gomes.

E' já na proxima quinta-feira que se estréa, no Carlos Gomes a companhia de *vaudevilles*, organizada pela Empreza Paschoal Segreto e da qual fazem parte como figuras principaes Iracema de Alencar, Amelia Trajano, Armando Rosa e Luiza de Oliveira.

A peça, como já está dito, é *Surpresas da Exposição*, que foi expressamente escripta para esta estréa, pelo Sr. Castão Tojeiro.

No S. José.

Realiza-se hoje a segunda *matinée* no novo theatro S. José, com a revista de Raul Pederneiras, *Vamos pintar o sete!*

O parodista Duarte apresentará numeros novos, destacando-se, entre elles, o da imitação de uma melindrosa no *Maldito tango*, e a bailarina classica princeza Salomé, tomará tambem parte nesta *matinée*.

Raul Pederneiras, autor da peça em scena, está satisfeitissimo com esses artistas, que vêm, apenas augmentar o exito de sua peça. A' noite, nas duas sessões, repetem-se as representações de *Vamos pintar o sete!*

Os espectaculos de hoje:

PALACIO THEATRO — Companhia italiana de opereta — Em *matinée*, ás 14 3|4 e á noite, *A casa das tres meninas*, ás 20 3|4 horas.

TRIANON — Companhia brasileira de comedias — *O modesto Philomeno*, em *matinée*, ás 15 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

REPUBLICA — Companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante — *Bichinha gata* (revista), em *matinée*, ás 14 1|2 e á noite, ás 10 3|4 e 21 3|4 horas.

S. JOSE' — Companhia nacional de revista e burletas — *Vamos pintar o sete!* em *matinée*, ás 14 1|2 e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CINE-THEATRO AMERICA — Companhia Garrido — *A mulata do cinema*, em *matinée*, ás 14 horas, e á noite, *As perereças*.

VARIAS

Para não faltar ao uso, nos dias 29 e 30 do corrente e nos dias 1 e 2 de dezembro proximo, representar-se-ha, no theatro Republica, a celebre peça historica, *Os dois proscriptos*, commemorando a restauração de Portugal, em 1 de dezembro de 1640.

Dizem-nos que a peça será representada por alguns dos nossos mlhores artistas, sendo montada com o maximo rigor historico.

PUBLICAÇÕES

A Educação — Vai em uma carreira victoriosa o brilhante mensario, que, sob a proficiente direcção do deputado José Augusto, se dedica á propaganda da instrucção no nosso paiz.

O seu ultimo numero, que é o quarto, vem repleto de valiosos trabalhos, como se vê do seguinte summario: "A educação da mulher e o seu papel de educadora", "Como remediar o ensino das clinicas no Rio", "Alguns problemas actuaes do ensino no Brasil", "O espirito das Universidades Americanas", "Pela educação dos anormaes", "Uma questão de methodo", "O ensino do latim", "O ensino elementar no Amazonas", "Ensino profissional obrigatorio", "Escolas para cegos", "Pela instrucção primaria no Brasil", "A instrucção publica nos Estados", "Livros e revistas" e "Noticias pedagogicas".

O Rio Musical — O n. 26 desta revista, que hoje é distribuido, contém o seguinte summario: "Recanto azul", poesias; "Chronica", de Julio Reis; "Ao som da Orchestra", de Mi-dó-si; "A 4ª Symphonia de Beethoven"; "Os Grandes Mestres" — Bach; "Chopin" — O pianista e o compositor; "A musica no estrangeiro"; "Concerto Villa-Lobos"; "Instituto Nacional de Musica"; "Cantores de hontem e de hoje" e uma bella pagina de musica de dansa.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1922

A SEMANA

Todos os acontecimentos do mundo possuem a sua coloração propria, resultado natural do seu reflexo e do seu echo nas almas das creaturas. Alguns são vermelhos como chammas de um fogo estonteante, muitos do roseo terno de flor veludosa, emquanto a maior parte delles adquire a côr esbranquiçada e livida da indifferença e do desinteresse.

A dos factos desta semana politica foi a da purpura escarlate com um destinguir de sol nascente sobre a terra em estado de espectativa e de embriaguez excitada. Composto de fluidos varios, de esperanças agudas, de decepções tragicas, esse fulgor de um astro novo que se ergue no horizonte da Patria, attrae todos os olhares, accende em todas as faces uma radiosidade viva das palpitações internas, um tremular de mãos esfriadas ou escaldantes e, sobretudo, um fervilhar de appetites vorazes occultos sob a mascara mundana cujos cordões são bem atados aos rostos tornados vultuosos ou repuxados de anceio.

Pelo Brasil inteiro, uma brisa sopra levantando os chapéos, alteando os peitos, trazendo de uns para os outros as magicas phrases do hymno da gloria e do triumpho, sussurrado em cada canto. Olhos enviam a olhos rutilantes chispas de jubilo, dextras apertam dextras em signal de solidariedade vencedora e almas espreitam em almas irmãs o grão maior ou menor de contentamento pela victoria conseguida. Tudo é, pois, vermelho, rubro, côr de sangue, parecendo um vêo de papoulas encarnadas a rodear a terra, os homens e as coisas... Chama-se a isso politica e por isso se vive e por isso se morre.

O illustre Dr. Arthur Bernardes, pensador e culto, naturalmente nos momentos de maior orgulho por ter sido chamado a occupar um posto de tamanho relevo no seu paiz, deve ter reflectido no destino que o conduziu pela mão a esse logar onde elle experimentará as mais fortes e vibrantes sensações da sua vida. Certamente, o prisioneiro de Estado que é um presidente de Republica, em todas as nações sujeitas a esse regimen, soffre horas tremendas de interrogadora anciedade, de frenencia intima e fatigante, de descrença dolorosa e tambem de injustas invectivas. Nem sempre é limpida e perfumada a atmosphera que envolve um chefe de Estado e nem sempre de bons effluvios ella o cerca, embora o circulo de lisonjas e de encomios, estreitado á medida que os mezes e os dias do governo se passam, conserva, entretanto, a harmonica attitude apparente dos primeiros momentos. O côro dos descontentes e dos decepcionados não abafa de todo os grunhidos satisfeitos dos venturosos, porquanto a desventura gemerá sempre, plangentemente, se o enthusiasmo ronca o vocifera com o seu estalar de timbales e o seu *zabumbar* de tambores.

Arguto e de sangue frio, um presidente de Republica terá sempre a sua sensibilidade emotivamente arrepiada ao verificar as nuanças das phrases pronunciadas durante os primeiros e os ultimos periodos governamentaes.

Deve ser interessantissimo uma psychologia a fundo no espirito desse primeiro funccionario da Patria, o receber-lhe a confissão exacta do seu sentir, a explicação da ardente beatitude que lhe fará escorregar pelas veias a lympha e o sangue precipitados ou lentamente, e ouvir-lhe a lista das boas intenções, nobres e exaltados idéaes, que lhe enchem o peito trasbordando da faixa emblematica do seu alto cargo. Porque não se enganem aquelles que acabam sempre tecendo uma grande opposição aos governos. Nessas primas horas da alvorada do poder, ao som das claras melodias entoadas em honra da resplandecente elevação de um homem acima dos outros homens, haverá sempre na alma desse ser privilegiado, se assim o quizerem chamar, uma grande somma de sentimentos puros e altruistas de patrioticos anceios e de profundos e reaes desejos de bem attender ás necessidades desse povo que o elegeu.

Depois, certamente, em reacção, as visões perturbam-se, os horizontes empanam-se, a linha recta bifurca-se e os caminhos não se desenham tão perfeitamente como antes aos olhos da creatura sentada ao leme da canoa governamental.

Entretanto, como um sacerdote á sua primeira missa, um chefe de governo, sugestionado pelos milhares de olhares, irradiando sympathia, admiração ou esperança, embalado pelos accordes do hymno nacional, tocado para elle sómente, adquirirá, de facto, nesse momento inesquecivel e imponente, uma terna alma de neophyto, uma doce vibração de enlevo e de bondade, que elle nunca deveria olvidar nas asperas épocas de lhetas e de combate á sua vaidade pessoal.

Il n'y a pas de grand homme pour ses valet de chambre, e, se todos esses senhores, que se têm sentado á cabeceira da sala dos despachos, no Cattete, ousassem declarar, sem falsa vergonha, as suas primeiras sensações de chefe, nós ouviriamos dos seus labios, que o segredo nacional torna fixos os cerrados, a narração feita ao crisndo grave, de toda essa exaltação robusta e sã que o dominou durante esses minutos imponentes e rapidos da sua investidura ao alto throno republicano.

Provei que o colorido dos acontecimentos dessa semana que finda hoje, é a côr vermelha que rejubila os corações, fascina o olhar, excita os touros e cura as bexigas. Não tenham pressa de vel-a desbotada, aquelles que não gostam do chapéo escarlate, nem de largas mangas de *crêpe georgette* da mesma impertinente e atrevida nuança. Com o decorrer dos dias e com o verão que ahi vem, ella empalidecerá forçosamente e talvez o amarelo surja como surgiu nos vestidos. O tempo consome até os disticos dos tumulos, empedernidos e immotos, elle, o eterno delapidador dos sentimentos e das juras humanas!...

* * *

O primeiro dever da mulher, diz um philosopho recheado de moral, consiste em ser boa, e o segundo em ser bella. Todavia, como não é bonita quem quer, a arte e a sciencia entraram juntas com o seu jogo para que as Dalilas continuem a habitar o mundo.

A brasileira desses ultimos tempos mostra-se *coquette* consummada, *coquette* de modos, mais do que realmente de facto. Com o abuso da pintura, com a larga benevolencia dos decotes, os rostos, os colos e os braços das senhoras, não obtêm destas os cuidados que merecem e que deveriam ter, visto como a demorada exposição ao sol e exagerado artificio de tintas os cresta e os maltrata desastradamente. Vinda de Lisboa, apparece-nos, instruida, diplomada e vencedora na sua patria, a Sra. Campos, que ali tem um formoso estabelecimento de cultivo á belleza feminina. Não se trata aqui de pós mais ou menos estragados, nem de pomadas mais ou menos rançosas. A senhora Campos, que hoje nos visita, com a idéa magnifica de aqui fundar uma filial da sua maravilhosa Academia de Belleza de Portugal, cura scientificamente marcas de variola, velhas cicatrizes resultantes de fistulas e de antigos tumores, restabelece o crescimento dos cilios e, sobretudo — nota muito importante para as brasileiras, — termina, com o *double menton* que torna o perfil da mulher caricato e disforme.

Nós estamos habituadas a um sem numero de aventureiras francezas que principiam sendo manicuras e que acabam massagistas ignorantes e nefastas, que finalizam a sua carreira tornando-nos scepticas.

A Sra. Campos, com um passado brilhante e com uma lista de attestados e de cartas de agradecimentos infindavel, surge hoje na nossa sociedade, occupando um logar vago, porquanto, ninguem jámais aqui se lembrou ainda de tratar scientificamente da belleza da mulher, atacada pelos annos, pelas molestias ou pela propria incuria.

Longe vai a época em que não se reparava do tempo o outr'ora irreparavel ultraje. Hoje, a Sra. Campos apparece e brevemente nós veremos faces rejuvenescidas e sem taras em senhoras que nenhum logar mais occupavam nas galerias da belleza e da graça femininas. Corram todas as mulheres, verdadeiramente mulheres, a visital-a no Palace Hotel, e tenho a certeza de que ellas me agradecerão o aviso. Ser bella é tambem uma fórma de patriotismo.

Chrysanthème.

NO BOM CAMINHO

Os telegrammas do exterior referentes ao Brasil trazem noticias muito animadoras, que se ajustam, aliás, á animação nova que por aqui se observa.

Não se diga que isso occorre simplesmente por ser um phenomeno commum a todo inicio de governo. Não é tal. Nem sempre, no Brasil, o começo das administrações federaes foi acolhido com inteira confiança. Verificou-se o caso, no maximo, duas vezes, antes do advento da actual administração, o que seria facilimo comprovar, se quizessemos citar nomes e referir épocas, para deixarmos patente a exactidão do nosso assêrto.

Mas não é propriamente sob este aspecto que desejamos desenvolver o assumpto que nos preoccupa.

Ha menos de cinco mezes, as condições de momento eram inteiramente diversas. Em outro paiz, no seio de outro povo de psychologia menos desconcertante, a brusca mutação poderia ser apreciada sem causar surpresa.

Devemos dizer, desde logo, que a surpresa dessa quasi instantanea mutação entre nós deve ser encarada como um bom indice do nosso caracter de povo.

Ha menos de cinco mezes, o chefe preclaro do actual governo era crucificado pela fórma selvagem de que nos recordamos com infinita tristeza.

Uma agitação delirante ameaçava de o espoliar, pela força, do direito de ser governo. As suas mais notorias virtudes de cidadão eram formalmente impugnadas. A politica descera de tal modo no terreno lodoso dos excessos da paixão partidaria, que desappareceu toda noção de justiça, e não houve pudor pessoal que contivesse o enxurro das mais degradantes baixezas.

Creou-se de proposito, com infernal habilidade, um ambiente de confusão, em que difficilmente se tomava pé e mais difficilmente se respirava. Havia a preoccupação de galvanizar a sociedade, a Nação, pelo terror branco de um odio que apparentava todas as incompatibilidades com o eminente brasileiro eleito triumphalmente no pleito disputadissimo de 1° de março.

Sobreveiu, porém, a rapida sangria de julho, e subitamente entraram a serenar os animos. Mais alguns mezes, e ahi temos, accorrendo de toda parte, a confiança que parecia impossivel, a confiança que a larga e funda perturbação como que teria forças para não deixar crear-se e transformar-se no que é, no que vale presentemente.

Observador estranho, mas entendido em coisas nossas, que a tal respeito nos auscultasse, sem, antes, penetrar as nossas curiosas singularidades psychologicas, vendo ha cinco mezes cidadãos terrivelmente compenetrados, para uso externo, de uma severa missão regeneradora, ameaçarem o paiz com o ferro e o fogo do exterminio, para impedir o advento de um governo que reputavam inconciliavel com a inaccessivel sabedoria dos seus dogmas de salvadores da Republica, e hoje, directa ou indirectamente, exprimirem confiança por esse mesmo governo, enfim instituido a despeito delles, poderia fazer do nosso caracter de povo um conceito pouco lisonjeiro, tanto mais quanto os apostolos saturavam o seu virtuoso apostolado de toda sorte de vilipendios crueis, desnecessarios e injustos.

Entretanto, o conceito seria errado. A transformação que se nota e que tão rapidamente se operou, deriva, em primeiro logar, da benignidade, que é o fundo da nossa indole e, depois, da absoluta inconsistencia moral e politica da campanha deflagrada.

Somos typicamente um povo bom, com o defeito, apenas, de excessiva impressionabilidade, passivel de exaltações bruscas e intermittentes, de que sabem aproveitar-se os thaumaturgos periodicos que illustram os annaes do nosso aventureirismo politiqueiro.

Por outro lado, eram tão frageis os motivos allegados pelos regeneradores, tão insubsistentes os pseudo principios em que fundavam as suas esperanças de sugestionar e capturar a Nação ludibriada, que não podiam resistir a alguns mezes de tranquilidade, nos quaes se pudesse livremente meditar.

Assim, de julho a novembro, como todos socegassem, a reflexão substituiu o desvairamento, e o povo, devolvido aos sentimentos de natural bondade, e o paiz, reposto em atmosphera onde lhe era dado pensar livremente, verificaram sem demora que seria indigno do Brasil perder mais tempo com um trabalho de inquietação e dissolução que evidentemente não consultava os seus interesses.

A mudança, explicada por esses dois factores, não póde desabonarnos. Mas é indispensavel que tiremos proveito da lição. E' indispensavel que procuremos corrigir-nos dessa prejudicial facilidade de nos deixarmos arrebatar tão impensadamente por authenticos tartufos, excedendonos em antagonismos sem idéas e sem bom-senso e creando situações artificiaes de extremismo politico nutrido por injustiças preconcebidas e por exageros deliberados.

O homem justo, o homem nobre, o homem virtuoso, o homem inatacavel, que hontem via chover sobre a sua cabeça a colera sanhosa de tantos adversarios desabusados, não se illudia com a verdadeira indole dos brasileiros, quando correspondia a esses desmesurados assomos com a calma e a tolerancia que só os fortes espiritos conscientes possuem em taes emergencias.

Não se enganava, porque sabia quão impressionavel é o nosso temperamento, quão facilmente se precipita e desorienta, sob o jugo dos aproveitadores de situações, para pouco depois voltar á posse de si mesmo, ao seu livre arbitrio, á sensatez, ao natural da sua feição pacifica.

Portanto, se não estranhou os apodos, muito menos terá estranhado agora os louvores, as acclamações, as sympathias. E' que falsas não foram apenas as cartas famosas; falsos eram tambem os dogmas da regeneração, falsa a regeneração, falsos os regeneradores que o combateram.

E, como o falso não resiste á prova, portanto, não subsiste, a razão essencial das agitações dissipou-se, ao passo que a opinião, liberta desse assoberbamento compressivo, retomou a sua condição de proverbial benignidade.

Tudo isso é que, junto ás noticias confortadoras chegadas do exterior, fórma o ambiente auspicioso destes ultimos dias, ambiente que tem tambem a sua particular psychologia. Elle se traduz por irrecusavel confiança no actual governo, não porque, simplesmente, se trata de governo novo, mas porque os antecedentes felizes da carreira do seu chefe na administração publica justificam á larga essa espectativa, ao mesmo tempo que se assiste á significativa repulsa da justiça dos factos á injustiça dos homens: as arguições de hontem não tinham base e não tiveram elementos para obstar á confiança ratificada hoje.

Mas disso tudo é licito inferir que entramos, emfim, no bom caminho. Desde que o povo teve liberdade para reflectir e viu que a causa da Nação não estava com os agitadores hoje penitentes, razões sobejam para que nos regosijemos. E caminharemos ainda com melhor aprumo, se não perdermos os bons resultados, os grandes resultados patrioticos desta lição memoravel.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, chuvas e trovoadas; temperatura, estavel á noite e ascensão de dia, mormaço;

Ventos variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, estavel á noite, em ascensão de dia, mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje: — Instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas de hontem): — O tempo, foi instavel á noite, e bom após, o que prejudicou a previsão feita. A temperatura foi estavel á noite e em ascensão de dia; a maxima verificou-se ás 11 horas e 50 minutos, com 27°,0, e a minima ás 4 horas e 55 minutos, com 20°,4. Os ventos sopraram de SSW no começo da noite, WNW após, e foram normaes no correr do dia, calando a brisa ás 11 horas e 50 minutos.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á absoluta falta do serviço telegraphico, não pudemos fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, bom. A temperatura elevou-se. Chuviscou em Theophilo Ottoni. Exceptuando-se o Estado de Matto Grosso, choveu em muitas localidades desta zona. Zona sul — Tempo, mão em Santa Catharina, instavel no Paraná e bom nos demais Estados. A temperatura declinou em Santa Catharina e Paraná, elevou-se ligeiramente no Rio Grande do Sul e foi estavel em S. Paulo. Choveu em grande parte de Santa Catharina e Castro, e chuviscou em Paranaguá, Blumenau e Rio Grande. Com excepção do Rio Grande, choveu em muitos pontos desta zona.

Temporaes — Choveu copiosamente, trovejou e relampejou hontem, em Theophilo Ottoni.

Maiores temperaturas: — 36°,0 em Caxias e 35°,0 em S. Luiz de Caceres.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 122 m|m2 em Theophilo Ottoni e 34 m|m5 em Piquete.

Estado do mar na costa do paiz — Grandes vagalhões, em parte de Santa Catharina; pequenas vagas, em S. Paulo; vagas, no Paraná; tranquillo e chão, nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 60 dias: Joazeiro.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal, 12 horas e 30 minutos) — Corrente SSE até 540 metros com velocidade maxima de 9m.9, passando a NW até 2.430 ms., com velocidade maxima de 14m.4 e WNW com velocidade maxima de 16m.2 até 4.500 ms., onde o balão desappareceu por effeito da distancia horizontal de 13.850 metros.

Em Mendes (E. do Rio), 9 horas. — Corrente SW até 170 m. com velocidade maxima de 1m.2, SE, até 340 m.s, com velocidade maxima de 2m.7, S, até 680 ms., com velocidade maxima de 5m.2, ESE, até 1.870 ms., com velocidade maxima de 17ms.2, quando o balão desappareceu por interposição de cumulos á distancia horizontal de 3.985 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

Terminadas agora as solemnidades e festas que se seguiram á posse do senhor presidente da Republica, S. Ex. marcou para amanhã a primeira reunião do ministerio.

A primeira audiencia aos membros do Congresso Nacional só se realizará, por esse motivo, na proxima sexta-feira, 24 do corrente.

A festa da bandeira.

A nossa originalissima bandeira serviu já de assumpto bastante amplo para que diversos autores dessem á estampa numerosas monographias, esclarecendo o publico em relação aos symbolos scientificos, historicos e até religiosos que figuram nella. Desses autores affirmam alguns que o pavilhão brasileiro está, na disposição das constellações, astronomicamente errado; outros, asseguram que o losango amarelo deve chegar, nos seus vertices, até á fimbria do campo verde, inscrevendo-se geometricamente nelle...

Talvez. Errada ou não, a nossa bandeira é, comtudo, por diversos motivos, a mais bella do quantas tremulam aos ventos de terra e do mar. E o primeiro desses motivos é ser ella — a *nossa* bandeira.

Hoje, em toda a extensão do territorio patrio, os brasileiros rendem ao pavilhão nacional o seu culto sagrado: é o dia da bandeira.

Entre as nossas festas civicas, a da bandeira tem uma significação e um brilho incomparaveis. Realizada nos collegios, com ella as crianças começam a amar a sua grande Patria. Para o symbolo glorioso, ha hoje uma palpitação commovida em todos os corações.

Por isso mesmo, nenhuma festa é mais necessaria e brilhante do que a que hoje se celebra.

O Sr. presidente da Republica resolveu distribuir da maneira seguinte o seu expediente, no palacio do Cattete:

A's segundas e sextas-feiras, receberá os Srs. membros do Congresso Nacional, das 15 ás 18 horas;

A's quartas-feiras, realizará o despacho ministerial collectivo;

A's terças-feiras e sabbados, receberá as pessoas que tenham audiencias marcadas.

As quintas-feiras serão reservadas para o estudo de papeis submettidos ao exame de S. Ex., que não receberá, portanto, pessoa alguma. S. Ex. tambem não receberá á noite.

No palacio do Cattete conferenciaram hontem demoradamente com o Sr. presidente da Republica, os ministros Dr. Miguel Calmon, da agricultura; general Setembrino de Carvalho, da guerra; doutor Felix Pacheco, das relações exteriores, e almirante Alexandrino de Alencar, da marinha.

O Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia, transferiram hontem sua residencia para o palacio do Cattete.

Rothschild telegrapha ao novo ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda recebeu dos agentes financeiros do Brasil em Londres um telegramma cuja traducção é a seguinte: "Tivemos a honra de receber o telegramma de 16 do corrente, e apressamo-nos em exprimir a V. Ex. os nossos bons desejos pelo seu triumpho no importante posto a que foi elevado em época difficil. Apreciámos altamente a amavel referencia que nos fez V. Ex. e podemos assegurar-lhe o nosso inalteravel interesse no bem estar do Brasil. — *Rothschild.*"

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do Dr. Epitacio Pessoa, pelo Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; o sub-chefe do seu estado-maior, capitão de corveta Moraes Rego, que, em carro de Estado, posto á disposição de S. Ex. pelo Dr. Arthur Bernardes, o conduziram, e á Sra. Epitacio Pessoa, do Hotel Gloria á praça Mauá.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial, no palacio do Cattete, o Dr. Modesto Guggiari, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay, acreditado pelo seu governo como embaixador especial na solemnidade da posse do novo governo do Brasil.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia, os deputados Maciel Junior e Dionysio Bentes.

O capitão-tenente Cantuaria Guimarães retribuiu hontem, em nome do Sr. presidente da Republica, a visita que a S. Ex. fez o almirante Candido Guillobel, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Cantuaria Guimarães, na missa votiva pela felicidade do novo governo, mandada celebrar pela Sra. D. Isabel Wellington C. de Caldas, na igreja do convento dos Carmelitas da Lapa.

O Sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos ao telegramma de felicitações que por motivo de sua posse lhes dirigiram de Londres os banqueiros Srs. Rothschild:

"Agradecendo muito as congratulações recebidas, faço sinceros votos pela prosperidade pessoal de VV. EEx. e para que se mantenham vigorosas as relações com os nossos velhos banqueiros e amigos dedicados, cuja collaboração foi sempre tão preciosa para o desenvolvimento e para o credito publico do Brasil. — *Arthur Bernardes.*"

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma, do presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

"PORTO ALEGRE, 16 — Queira V. Ex. aceitar as minhas homenagens pela sua investidura na suprema magistratura da Republica. Attenciosas saudações. — *Borges de Medeiros.*"

A este telegramma, S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

"Rio — Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul — Queira V. Ex. aceitar os meus agradecimentos pelas homenagens que teve a gentileza de me apresentar, por motivo de minha investidura na presidencia da Republica. Attenciosas saudações — *Arthur Bernardes.*"

O Sr. Irineu e o estado de sitio.

Ha dias que o Sr. Irineu Machado vem fazendo discursos violentos no Senado, atacando galhardamente o governo que findou e insinuando o começo de uma opposição ao actual, com as mesmas armas usadas durante a nefanda campanha presidencial.

Ninguem lhe vai ás mãos. Por que? Toda a gente fala, discute, aparteia, quando outros oradores estão na tribuna. Se o Sr. Irineu enceta, porém, as suas objurgatorias, estabelece-se no recinto um silencio de morte, de tal sorte que lembrou, certa vez, o representante carioca chamar, á situação actual, *sepulchro* infame...

No primeiro dia de catilinaria, o recinto do Senado esteve mudo, porém, repleto. No segundo dia, o auditorio diminuiu. No terceiro ainda mais. E vem sendo menor em cada dia que se passa.

Hontem, as terriveis protervias do senhor Irineu Machado eram atiradas ás bancadas vasias.

Proposital, isso? Talvez não...

Mas, a lição dessa attitude do senador carioca é outra.

Se os seus pares da maioria o deixam esbravejar á vontade, quando tão facil seria mostrar-lhe, com factos, quem são os *innocentes* revolucionarios perseguidos pelo governo sómente por attentarem contra a Constituição, as leis ordinarias, a ordem publica, a tranquillidade das familias e a vida dos homens de Estado — é que ha um motivo superior que não a simples intenção de uma descortezia.

Ignoramos qual seja o motivo dessa attitude da maioria. Mas o Sr. Irineu Machado está evidentemente prestando um máo serviço ás suas hostes abatidas pela derrota.

Porque a idéa que predomina entre os antigos politicos da fallecida reacção é a de que o governo deve suspender o *estado de sitio*. E por que deve suspender o *estado de sitio*? Porque, dizem elles, as armas estão ensarilhadas, a campanha presidencial está finda, as responsabilidades do levante militar estão apuradas e vão produzir os seus effeitos legaes.

Esse desejo a toda a hora, a todo instante manifestado por essa gente exaltada da vespera, é claramente um pedido e uma promessa de treguas nesse assumpto já sediço da campanha presidencial. Quem não o comprehender assim está de profunda má fé.

Entretanto, o Sr. senador Irineu Machado, todos os dias, á hora do expediente, retoma o facho da revolução, incita de novo os militares á anarchia e á indisciplina, explode em odios incoerciveis, e brada e geme e anceia e escabuja e vocifera, como nos dias em que, apoiada pela ronda das mentiras, a gente nilesca dominava os espiritos timoratos e incutia nella a idéa de um cataclysma que não tardaria em revolver a sociedade politica de *fond en comble*.

Quer isto dizer que por melhores intenções pacificas que tenha o governo (e certamente as tem) será forçoso reconhecer que o estado de alma dos correligionarios do Sr. Irineu Machado, se é que elle a reflecte, não offerece garantias taes de ordem que permitta supprimir desde já a medida de excepção que só o golpe de força obrigou o governo da Republica a tomar, para manter a paz interna da Nação.

O Sr. A. Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, recebeu do rei da Italia o seguinte telegramma:

"Sampossare Regio, 12-XI-922 — A S. Ex. Sr. A. Azeredo, vice-presidente do Senado. Rio — Agradeço-vos sinceramente muito amaveis votos. Cordialmente — *Victorio Emmanuele.*"

A soberania em acção.

A Camara surprehendeu hontem os Srs. deputados... A' primeira vista, essa phrase parecerá absurda, porque a Camara é o conjunto dos Srs. deputados, que não devem ser passiveis de surpresas causadas por si proprios.

Mas uma coisa é a collectividade e outra os individuos, como affirmaria Mr. de La Palisse, se se tivesse antecipado a Mr. Le Bon, fazendo a psychologia das multidões. Queremos dizer com isso que os Srs. deputados, como todos os mortaes, sujeitos á influencia das leis gregorias, podem surprehender-se, individualmente, de resoluções ou attitudes, que hajam tomado, collectivamente. E foi o que aconteceu hontem na Camara, por uma serie de motivos poderosos.

Em primeiro logar, porque houve sessão, o que não era de esperar, não só por ser sabbado, como por não figurar na ordem do dia nenhum projecto de orçamento, quando se tinham votado na vespera nada menos de tres, dando aos senhores deputados o direito a um dia de folga. Depois, porque se pronunciaram dois discursos politicos, sem se ouvir um áparte contrario ou favoravel. E, finalmente, porque se approvou, no ultimo turno, inclusive redacção final, um projecto apresentado 24 horas antes.

Essa é, porém, a razão principal da surpresa produzida pela Camara sobre os Srs. deputados. Habituados a só deliberar com lentidão sobre as materias submettidas á sua sabedoria, mesmo que seja o inocuo reconhecimento da utilidade publica a uma associação de fins recreativos, como que pesando, medindo e contando as consequencias que possam trazer para a harmonia das espheras e a paz do mundo. SS. EEx. sentiram-se, de repente, presas de vertigens das votações, ante o projecto de soccorro ás populações do Chile flageladas pelo terremoto. Dir-se-hia que se operou sobre os seus espiritos um phenomeno semelhante a esses cataclysmas, que destroem em minutos obras de seculos, obrigando-os a resolver em horas o que costumam fazer em mezes.

Claro está que applaudimos calorosamente a solicitude excepcional, com que a Camara se apressou em enviar ao Senado a nobre iniciativa da sua commissão de finanças, procurando acudir aos desolados filhos da grande Republica andina com um auxilio, que vale mais pela significação moral que pela importancia pecuniaria. Mas o facto é quasi sem precedente nos nossos annaes parlamentares, porque a votação de um projecto em 24 horas é honra só concedida a casos de rara magnitude. Por isso mesmo, é de louvar a excepção aberta em favor do gesto de fraternidade sul-americana, que se vai concretizar no soccorro levado pelo Brasil ao Chile.

O que é de lamentar é que a Camara tivesse interrompido hontem as votações precisamente no projecto que trata da reforma dos militares inutilizados para o serviço activo, em defesa da ordem legal, nos luctuosos dias de julho. Verdade é que a culpa não foi sua, collectivamente, mas de um deputado, individualmente — para continuar, usando dessas expressões — deputado esse que manejou, pela segunda vez contra aquella medida, o recurso das verificações. Cumpre reconhecer porém, que S. Ex. é coherente comsigo proprio, desde que se tem manifestado apologista da rebellião fracassada, só podendo ser adversario dos que se sacrificaram na sua repressão...

Os orçamentos da marinha e da guerra na Camara.

O Sr. presidente da Camara declarou hontem, á hora do expediente, que terminara o prazo de tres sessões, para o projecto do orçamento da marinha receber emendas, em 3ª discussão.

Esse orçamento e o da guerra devem figurar respectivamente, em 3ª e 2ª discussões, na ordem do dia de amanhã.

O concurso de allemão no Pedro II.

O Dr. Herbert Canabarro Reichardt, não se conformando com a decisão da congregação do Collegio Pedro II, no ultimo concurso de allemão ali realizado, recorreu ao Sr. ministro da justiça, por intermedio do presidente do conselho superior do ensino. O recurso já subiu devidamente instruido a despacho do Sr. ministro.

A visita do ministro da justiça ao Monroe.

O Dr. João Luiz Alves, ministro do interior e da justiça, acompanhado do seu secretario, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, esteve ante-hontem, no palacio Monroe, no gabinete do Dr. Ferreira Ramos, onde foi recebido por S. S. e por todos os altos funccionarios da Exposição Internacional do Centenario.

O Dr. Ferreira Ramos prestou todas as informações sobre os planos do governo no grande certamen, falou sobre os pavilhões concluidos e outros em via de conclusão, sobre construcções e varios serviços.

Ao retirar-se o Dr. João Luiz Alves, que muito se interessou pelas informações, o Dr. Ferreira Ramos communicou-lhe que havia escripto, na vespera, uma carta ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, solicitando a sua exoneração daquelle cargo, tendo o Sr. ministro da justiça respondido que havia tido sciencia dessa carta, mas que S. S. continuava a merecer inteira confiança do governo.

"Jornal do Commercio".

Appareceu hontem o annunciado numero especial do *Jornal do Commercio*, em commemoração ao centenario da nossa emancipação politica.

Consoante a espectativa que delle se fez, o trabalho está executado com um grande cuidado, revelando não só a honestidade intellectual que lhe presidiu a concepção como tambem a paciencia methodica com que foi organizado. Torna-o mais notavel ainda o facto de ter sido feito com a *propria prata de casa*, pois foram as collecções do *Jornal* que forneceram o material preciso para essa obra de reconstituição historica.

E' um retrospecto volumoso, em que se observa, sobretudo, a fidelidade chronologica. A edição commemorativa, que assim corresponde ao preço elevado e justo de cada volume, se tem certo valor actualmente, dado o interesse que podem despertar as suas narrativas sobre a vida nacional desde os seus primordios, maior o terá no futuro, como repositorio facil para as pesquizas historicas.

O conselho dos patrimonios do Ministerio da Justiça.

O desembargador Elviro Carrilho solicitou do Dr. João Luiz Alves, ministro da justiça, a exoneração do cargo de presidente do conselho administrativo dos patrimonios do Ministerio da Justiça, exoneração essa recusada pelo Sr. ministro, o qual declarou ao desembargador Elviro Carrilho que, sendo esse acto de sua competencia, desejava que elle continuasse no desempenho do cargo que vem occupando varios annos.

Pagamentos no Thesouro.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio civil da justiça A-G e diversas pensões da guerra, J-Z.

Imposto de industria e profissões.

Termina a 22 do corrente, sem mais prorogação, o prazo para pagamento, á boca do cofre, do imposto de industria e profissões, relativo ao 2° semestre deste anno.

O contribuinte que deixar de effectuar o pagamento devido até esse dia incorrerá na multa de 20 o|o.

UM CONTRASTE FORMIDAVEL

Por ora, póde-se dizer, ainda não se deu no Brasil o primeiro passo na solução da questão do analphabetismo. Porque para a solução dessa questão o que ha a fazer é montar uma organização nacional inteira de ensino e disso ainda não se cogitou. Na campanha contra o analphabetismo as medidas decisivas são as seguintes: 1ª, a creação de um ministerio ou departamento nacional de educação, como o que existe nos Estados Unidos e Argentina, para dirigir e orientar a acção nacional em todos os Estados; 2ª, a creação, pela União, de differentes escolas normaes nos Estados mais necessitados, porque sem professores não se póde dar um passo sequer na campanha contra o analphabetismo; 3ª, a creação, tambem pela União, de escolas primarias em todo o territorio nacional, onde quer que haja menores brasileiros sem escolas.

Ora, nada disso ainda se fez e, portanto, não se deu ainda um passo para o combate ao analphabetismo. Tudo quanto se tem feito por ora é campanha pela imprensa, a qual ainda não se concretizou na organização precisa, em actos e medidas legislativas de caracter positivo e no terreno das realizações efficientes.

A base da reconstituição nacional tem que ser uma politica de intensa disseminação do ensino em todas as camadas da população nacional.

Existem presentemente cerca de cinco milhões de crianças brasileiras, em idade escolar, sem escolas para frequentar.

Diz o publicista francez Dr. Cruveilhier: "Eu não sei o que poderia ser um homem que fosse privado, desde sua infancia, de todo ensino. Esse homem impossivel não teria jámais podido viver, sem duvida, e nunca existiu de facto; mas o que se póde affirmar é que o organismo individual, como força, é tanto mais perfeito quanto o homem se eleva mais alto na escala social e cresce mais a esphera de acção de suas faculdades; é que a degradação intellectual e moral do individuo acarreta necessariamente sua decadencia physica. E, como esta decadencia é evidente nestes tristes especimens da raça humana que encerram as baixas camadas das nossas cidades e que os vicios penetraram até á medulla! Como é visivel, sobretudo, no estiolamento physico, digno de piedade, que nos offerecem certos povos barbaros do antigo e do novo mundo!"

Eis ahi a explicação da degradação physica, economica e social da maior parte da nossa população. E' que até hoje lhe tem faltado completamente a luz do espirito.

Ha um seculo os governos nacionaes, abandonando a educação do povo brasileiro, não fazem senão deixar que se processe o atrophiamento e a degenerescencia completa da nossa raça.

A base da reconstituição nacional tem que ser uma politica de intensa disseminação do ensino por todas as massas de população do Brasil. Todo patriotismo da geração presente deve concentrar-se inteiro na organização das instituições de educação nacional, que não existem actualmente senão em grão miserrimo, em grão de nos envergonhar ante qualquer povo contemporaneo.

Para melhor comprehendermos a nossa miserrima situação, vamos comparar o apparelho nacional de ensino com o de um paiz da America do Norte — o Canadá, comparação essa que melhor que qualquer consideração mostrará flagrantemente tudo quanto temos a fazer para sairmos da situação actual.

Nas differentes provincias do Canadá é a seguinte a respectiva população, numero de escolas, professores e alumnos, assim como a despeza com o ensino:

Provincias	População.	Nº de escolas	Num. de profs.	Numero de alumnos	Despeza com a instrucção
Ontario	3.000.000	6.995	14.357	564.655	130.000:000$000
Quebec	2.400.000	7.244	16.995	475.219	101.000:000$000
Nova Escocia	570.000	1.797	3.012	106.982	14.600:000$000
Nova Brunswick	410.000	1.299	2.107	71.029	[illegible]
Manitoba	540.000	2.017	3.215	114.662	38.5[illegible]:000$000
Columbia Ingleza	460.000	583	2.332	72.006	29.590:000$000
I. do P. Eduardo	110.000	475	606	17.865	1.995:[illegible]$000
Alberta	430.000	2.996	5.652	111.109	33.900:000$000
Saskatchewan	570.000	4.145	6.223	151.326	48.000:000$000
Somma	8.490.000	27.520	54.499	1.684.853	420.291:000$000

Nos differentes Estados do Brasil é a seguinte a população total, o numero de alumnos matriculados e a despeza total feita com o ensino:

ESTADOS	População	Alumnos (*)	Despesa (**)
Amazonas	363.166	4.772	1.001:400$000
Pará	983.507	17.542	1.005:778$258
Maranhão	874.337	9.779	448:570$905
Piauhy	609.003	3.008	195:000$000
Ceará	1.319.228	19.360	1.052:390$300
Rio Grande do Norte	537.135	9.460	432:118$000
Parahyba	961.106	15.300	680:000$000
Pernambuco	2.154.835	61.300	775:792$000
Alagoas	978.748	8.496	500:116$300
Sergipe	477.064	10.201	519:480$000
Bahia	3.334.465	48.813	1.450:000$000
Espirito Santo	457.328	12.828	582:468$135
Rio de Janeiro	1.559.371	20.811	2.403:094$000
Districto Federal	1.157.873	82.703	11.081:120$000
São Paulo	4.592.188	202.153	23.218:000$000
Paraná	685.711	23.462	1.326:580$200
Santa Catharina	668.743	41.733	1.503:000$000
Rio Grande do Sul	2.182.713	127.330	4.007:674$000
Minas Geraes	5.888.174	230.105	6.084:537$000
Matto Grosso	246.612	8.886	601:624$000
Goyaz	511.919	3.149	152:260$000
Territorio do Acre	92.379	3.000	
	30.635.603	1.033.752	59.570:159$762

E' apenas horroroso o contraste que esses dois quadros evidenciam entre o Brasil e o Canadá, com relação á instrucção das respectivas populações.

O Canadá, com perto de 9.000.000 de habitantes, tem 1.684.853 alumnos matriculados em suas escolas, ao passo que o Brasil com uma população tres vezes maior tem apenas 1.033.000 alumnos matriculados!

Mas o contraste que choca mais violentamente é o da despeza: o Canadá gasta com a instrucção de sua população 420.000:000$, ao passo que os differentes Estados do Brasil gastam apenas réis 59.570:159$762!

O futuro nacional inteiro depende fundamentalmente da organização das nossas instituições de ensino. Entretanto, ainda não demos o primeiro passo inicial, do qual depende tudo mais e é a creação de um ministerio ou departamento nacional de ensino!

MARIO PINTO SERVA.

(*) — Matriculados.
(**) — Com a instrucção.

O NOVO GOVERNO

TELEGRAMMAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas das seguintes pessoas que enviaram a S. Ex. felicitações pela sua recente posse:

Do Estado do Rio, dos Srs. Cabral Rocha, José Lopes de Castro, Octavio Ascoli, coronel Rodrigo Teixeira Magalhães, Narciso Ferreira, Honorio Cordeiro de Azevedo, deputado Mario Leitão da Cunha, capitão João Gonçalves da Silva, Associação Commercial e directorio do Partido do Trabalho de Padua, Camara Municipal de S. Fidelis, representada pelos Srs. Januario Freire Ribeiro, presidente; Antonio Pimenta de Abreu, vice-presidente, e José Alves de Azevedo Faria, secretario; C. Maia Sanches, Gomes Berriez, Benedicto Francisco Ribeiro, Saturnino da Silva Madureira, diaristas e mensalistas da Estrada de Ferro de Therezopolis, Brito Machado, directorio da opposição fluminense, representada pelos Srs. Costa Almeida, Graça Junior, Oliveira Cintra, José Henriques e Brito Machado; Rachid Antonio Cyrio, opposição do municipio de Duas Barras, representada pelos Srs. Jovino Monnerat, Eugenio Lutterbach, José Nascentes de Carvalho, Antonio Wermelinger, Olyntho Guedes Pinto, Jarbas de Salles Abreu, Alcides Wermelinger, Manoel Pinheiro Pires, Alvaro Pinto Coelho Junior, Licinio Vieira de Souza, Paulino José Velloso, Jeronymo Ferreira de Medeiros, Thadeu da Silva Guimarães, Francisco Gonçalves Guimarães, Alvaro Octaviano, Arthur Domingos, José de Souza Noé, José Caetano, Ignacio Rangel e Mario Martins dos Santos; Salomão Saliba Monte Libanez, Carlos Araujo, Moraes Barbosa, Alvaro Rocha e João Moreira; João de Deus Borges, Epiphanio Cirineu, Antonio Theodoro Oliveira, coronel Felippe Sá, prefeito e maioria da Camara Municipal do Rio Bonito, representados pelos Srs. Alvaro Lacerda, prefeito; Dr. V. Cordeiro, presidente da Camara; João Avelino, vice-presidente, e Jonquim Pinto, secretario; coronel Tavares de Castro, Francisco Pereira Branco, João Luiz de Aguiar, Cyro Medeiros, Virgilio Augusto Damasceno, José Ramos; da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, pelos Srs. Dr. Estevão Correia, presidente, e João Cunha, 1º secretario; de Corumbá, dos Srs. general Monteiro de Barros e José Silvino Juroma; de Alagoas, do Sr. Helvecio da Costa Barbosa; de Penedo, do Sr. Manoel Salustiano Bomfim; de Corumbá, do Sr. Joaquim Telles Almeida; de Ipamery, do Sr. Azeredo Filho; de Santa Catharina, dos Srs. directores do "Jornal Catharinense", desembargador José Boiteux, contra-almirante Cruz Secco, Barreto Primo, Juvencio Santos, Manoel da Nobrega, Mesquita Cabral, Dr. Joaquim Breves Filho, Heitor Wedekim Santos, Frederico Silva, Urbano Silva, superintendente do Rio Negro; Romeu Bastoir, Orestes Guimarães, Manoel Eugenio Cunha, Arthur Valle; do Estado do Paraná, dos Srs. Dr. Victor do Amaral, em seu nome e no da Faculdade de Medicina do Estado; José Maria Vossio Brigido; do Estado da Bahia, dos Srs. João Paulo Fonseca, presidente do "comité" mucuryense; directorio do partido de Valença, João Coutinho, presidente; Arthur Lacerda, vice-presidente, João Melgaço, 1º secretario, e José Guimaldo, 2º secretario; directorio politico de Queimados, pelo seu presidente Esmeraldo Ferreira, Dr. Francisco de Assis, Benedicto Silva, Abilio Camara Ribeiro, Lybio Carlos, Berardino Rocha, Ulysses Tourinho, Lourival Pacheco Elpidio de Oliveira e Francisco Carvalhal.

O Dr. Ribeiro de Brito, autorizado por telegramma a elle transmittido, representou na posse do doutor Arthur Bernardes, na presidencia da Republica, as seguintes pessoas e agremiações: Dr. Augusto Lins, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim; Dr. Attilio Vinaqua, vereador municipal de Cachoeiro do Itapemirim; Club Republicano Frei Miguelino, do Recife; Club João Pinheiro, de Recife; Centro Politico Bernardo Vieira de Mello, de Olinda; Club Republicano Frei Caneca e districtos de Caxangá e Varzea, partido politico de Bebedouro, Club Silva Jardim, de Recife; Centro Martins Junior, de Recife; Dr. Arthur Maranhão e Centro Bernardista de São Lourenço, Recife; Club Barros Carneiro, de Recife; Club Arthur Bernardes, do Recife; Centro Pro-Bernardes, de Garuarú; Club Politico Arthur Bernardes, de Victoria; partido politico, de Pau d'Alho, de Pernambuco; Comité do Partido Bernardista de Santo Antonio, Pernambuco; Club Politico Dr. Arthur Bernardes, de Recife; Comité Central Ribeiro de Brito e Clubs Bernardistas do Estado de Pernambuco; Centro Politico de Bezerros; Centro Republicano Ribeiro de Brito, de Bonito; Club Ribeiro de Brito, de Palmares; marechal Bento Ribeiro, de Catende; Floriano Peixoto, de Jaqueira, e general Rego Barros, de Marayalé Centro Republicano de Jaboatão; Centro Pro-Bernardes, do S. Caetano; Club Republicano 1911, de Tigipió; Manoel Xavier Carneiro da Cunha, Nucleo de Afogados, Pernambuco; Nucleos politicos pro-Bernardes de Areas e Torres; Dr. Luiz Góes, Centro Bernardista, de Limoeiro.

MANIFESTAÇÃO AO ALMIRANTE ALEXANDRINO

Uma commissão da Associação Beneficente dos sub-officiaes da Armada, esteve hontem no gabinete do ministro da marinha para testemunhar ao almirante Alexandrino a sua satisfação por estar o illustre marinheiro de novo á frente da sua classe.

O Sr. Dorotheu Alfredo da Costa, presidente da associação, pronunciou carinhoso e significativo discurso. O almirante Alexandrino falou, agradecendo.

Uma resolução do almirante Alexandrino.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, fez expedir hontem, ao intendente municipal de Corumbá, Estado de Matto Grosso, o seguinte e importante officio:

"Em resposta á vossa carta de 4 de abril do corrente anno, com respeito ao caracter de terreno de marinhas dado a uma ilha denominada Rasa, no rio Paraguay, de accordo com o parecer do consultor juridico deste ministerio, n. 1.724, de 3 deste mez, declaro-vos que aquelle rio, por isso que se estende a territorios estrangeiros, entra na classe dos rios de uso commum embora sujeito ao dominio nacional em toda a extensão do territorio brasileiro; e, consequentemente, que a ilha Rasa, situada no mesmo rio, e fronteira a essa cidade, pertence ao mesmo dominio.

Assim, no intuito de salvaguardar os interesses nacionaes relativos aos meios de defesa, declaro-vos mais que não só devem ser suspensos os trabalhos de medição e demarcação nos terrenos da alludida ilha e annullada a alienação de parte desses mesmos terrenos, porventura feita a particulares, como tambem levantada a tributação lançada sobre as embarcações que navegam no mesmo rio.

Obras contra as seccas.

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector federal das obras contra as seccas, recebeu os seguintes telegrammas de Therezina:

"Tenho a viva satisfação de communicar a V. Ex. estar completamente terminada a construcção de todas as obras de arte, quer especiaes, quer correntes, da estrada de rodagem Floriano a Oeiras.

Dest'arte, póde considerar-se prompta a alludida estrada, uma vez que apenas falta terminar a execução de alguns trechos de aterro e lastro, os quaes podem ser mesmo continuados a titulo de serviço de conserva. Está, portanto, perfeitamente trafegavel essa bella via de transportes, de extensão de 117 kilometros e meio, com uma largura de seis metros e obedecendo a um excellente traçado — *Humberto da Fonseca*, superintendente dos serviços."

Da Parahyba: "Informo que tenho conseguido desde hontem troca directa de signaes entre o posto astronomico que determinastes fosse instalado nesta capital, e o Observatorio Nacional. Ficaram completamente concluidos os trabalhos de determinação de coordenadas geographicas nos Estados de Parahyba, Rio Grande do Norte e fronteira com Ceará e Pernambuco. — *Pimenta da Cunha*, encarregado do serviço de coordenadas."

De S. José do Rio do Peixe: "Communico a V. Ex. ter chegado hoje a Cajazeiras a ponta dos trilhos do ramal de S. José do Rio do Peixe a Cajazeiras, da estrada de ferro de penetração da Parahyba. — *Theogenes Rocha.*"

Industria extractiva do tanino.

Acaba de inaugurar-se no bairro de Bocaina, proximidades de Santos, S. Paulo uma fabrica para producção do tanino extraido das folhas do mangue, ou, melhor para a producção de um excellente succedaneo do acido tanico, substancia indispensavel para a obtenção das cores basicas das anilinas.

O mangue é um vegetal abundantissimo em toda a orla litoranea do Brasil, onde o devastam systematicamente, para lenha, carvão e outros misteres.

Não temos idéa de existir outra fabrica brasileira utilizando o mangue para a producção do tanino. A multiplicação de estabelecimento desse genero na costa do paiz seria de immensa vantagem para a nossa industria de tecidos e, principalmente para a constituição definitiva da nossa industria de anilinas, artigos estes de que em 1918 importámos 324.809 kilos, no valor de 5.670 contos e que, a partir daquella data, não cessámos de importar em maiores quantidades.

O emprehendimento de que nos fala o telegramma de Santos, a que nos estamos reportando, deve, pois, merecer todo o apoio e sympathia; e convinha que, para as futuras possibilidades da industria, os poderes publicos impedissem a devastação dos mangues, ou mangueiraes, do litoral.

Os preços dos generos no Pará.

Segundo communicação feita ao serviço de informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado do serviço de industria pastoril, no Pará, são estes os preços por que se cotavam este mez, em Belem, os seguintes productos: carne verde, de 1$ a 1$300 por kilo; de carneiro e cabra, 2$500 a 3$; porco, 1$200; xarque do sul, 2$400; toucinho salgado, 1$400; queijo de Marajó, 3$500 e 6$; manteiga 4$ e 10$; leite (litro), 1$000.

Exposição de Osaka.

Por iniciativa das associações industriaes de Osaka (Japão), e sob o patrocinio da Municipalidade daquella cidade, realizar-se-ha ali, de 15 de março a 31 de maio de 1923, uma exposição denominada Exposição Commercial de Osaka, a qual terá por objectivo a exhibição de artigos nacionaes e estrangeiros, que possam interessar o commercio japonez e a approximação directa de productores e compradores. Segundo communicação official, dirigida ao Ministerio da Agricultura, aquella Municipalidade está muito empenhada em que os agricultores e industriaes brasileiros se façam representar na exposição projectada, remettendo amostras de productos nacionaes, acompanhadas das indispensaveis informações.

O director do serviço de informações do Ministerio da Agricultura acaba de remetter essa noticia a todas as associações commerciaes e industriaes do paiz, para que seja tomado na devida consideração o convite que nos foi feito.

Os interessados em se fazerem representar na futura exposição de Osaka poderão obter informes minuciosos do serviço de informações do Ministerio da Agricultura.

Propaganda sul-americana.

O Sr. Leonardo Packard, que está preparando nos Estados Unidos a edição de um livro em varias linguas, cujo assumpto são os paizes sul-americanos, solicitou do Ministerio da Agricultura varias informações e photographias do Brasil. O serviço de informações do mesmo ministerio remetteu já as informações pedidas, bem como photographias do nosso paiz.

Primeiro nós...

Consta dos jornaes que do Ministerio das Relações Exteriores a Associação Commercial recebeu copia de um officio do consulado geral do Brasil em Hamburgo, relativo ao fabrico de botões, cuja materia prima é sangue animal combinado com principios chimicos, affirmando o respectivo fabricante que diversos outros artigos podem ser assim preparados.

E accrescenta a communicação:

"Tratando-se de uma nova industria, o consul brasileiro em Hamburgo resolveu dar conhecimento, conforme o pedido do Sr. Carl Strelow Heschredder 76. Hamburgue Tuchlsbuettel, a quem poderão dirigir-se os interessados."

Parece que, em questão de industria de botões, o Brasil póde perfeitamente prescindir de fornecedores estrangeiros.

Possuimos, com effeito, uma incomparavel materia prima, a jarina, ou marfim vegetal, abundante na região amazonica, e com a qual se fabricam botões modestos e de luxo, que nada ficam a dever aos fabricados no estrangeiro.

O Pará possue uma grande fabrica desses botões, e não seria mão que a Associação Commercial tomasse, a respeito, as precisas informações, afim de evitarmos propaganda prejudicial ao nosso producto.

Os poetas novos.

Com o livro *A' hora da neblina*, estreou ultimamente no mundo das letras o Sr. Paulo Torres, que é um poeta extremamente joven.

A sua musa é ardente, exuberantemente tropical, e d'ahi o serem os poemas deste livro banhados de intensa luz, um contraste, portanto, com o titulo.

A inspiração sadia do moço poeta compensa de sobra os desvios de experiencia naturaes em quem começa tão novo, promettendo, entretanto, muito em futuro proximo a sua fina intelligencia idealista.

Instituto Historico e Geographico do Pará.

O capitão de artilheria Angelo Mendes de Moraes, official aviador em commissão na fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, que representa actualmente na Exposição Internacional do Centenario, acaba de receber honroso officio do Instituto Historico e Geographico do Pará, communicando a sua eleição como membro effectivo e correspondente nesta capital, attendendo ás provas de sua competencia conhecidas, dos fins daquella instituição.

A policia.

O Dr. Francisco das Chagas, 2º delegado auxiliar, está de dia hoje na chefatura de policia.

"A Patria Brasileira".

O espirito ardente do general Gomes de Castro acaba de dar á publicidade mais uma das suas producções patrioticas — *A Patria Brasileira* — obra dedicada á passagem do centenario, onde o autor illustre collocou esta explicativa ementa: "Preito commemorativo de amor filial no festivo centenario da sua gloriosa independencia".

A Patria Brasileira é um bello volume de vibrante enthusiasmo civico, como só as grandes almas educadas no convivio da escola positiva, como o general Gomes de Castro, poderiam conceber.

Nelle está encerrado o trabalho porfiado e magnifico de provar a grandeza do Brasil republicano, compondo-se ali as concepções philosophicas com a legenda miraculosa da formação ethnologica, a narrativa historica com o estro inspirado dos nossos cantores da selva. E suas paginas scintillam de evocações lucidas do passado e a fulgencia da grandeza futura, pois, ardente patriota, o general Gomes de Castro trabalhou um livro de alto devotamento aos esplendores que sente progredir na força e na moral de nossa terra.

Collocando o Brasil sob a analyse philosophica da sua clarividencia, o autor mostra-lhe o destino invejavel em seus variados aspectos, no territorio, no clima, no céo, no alimento, na expansão mental, vendo-o no theatro da vida nacional com scenarios imponentes, mostrando-lhe a configuração geographica com as suas maravilhas hydrographicas, os seus thesouros mineraes, com a cooperação civica dos seus factores historicos.

Livro complexo, inconfundivel, de uma originalidade de methodos realmente notavel, *A Patria Brasileira* é, porém, um livro optimista, consolador, que ha de figurar sempre nas bibliothecas do Brasil como um nobre exemplo de fé, de amor civico e alta percepção das benesses com que a natureza nos dotou e se destina a despertar o sentimento constructivo que ainda nos falta.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro compareceu hontem cedo, ao seu gabinete, despachando varios papeis e dando a sua primeira audiencia publica.

— O Sr. ministro, em companhia de seu secretario particular Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, compareceu hontem ao embarque do Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, acompanhando-o desde o Gloria Hotel até o cáes Mauá.

— Apresentaram hontem ao Sr. ministro pedido de demissão dos cargos que occupavam os directores do Departamento Nacional de Saude Publica, da Prophylaxia Rural, das Faculdades de Medicina desta capital e da Bahia, [illegible] o delegado geral do governo junto á Exposição Internacional.

— O Sr. ministro só após conferenciar com o Sr. presidente da Republica resolverá sobre esses pedidos.

— O Sr. ministro communicou ao director geral interino da Bibliotheca Nacional haver deferido o requerimento em que o empregado daquella repartição Accacio de Oliveira Pereira solicita [illegible] de accordo com o disposto no artigo 28, paragrapho 3º do regulamento approvado pelo decreto n. 15.670, de 6 de setembro de 1922.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Raul de Faria, Bethencourt da Silva e Austregesilo, desembargador Mello Mattos, director do Instituto Benjamin Constant, ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; Dr. Faria Souto, chefe de policia; professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes; Dr. Azevedo Amaral, coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; general Azevedo Costa, Dr. Adolpho de Figueiredo, secretario da Leopoldina Railway; Dr. Medeiros e Albuquerque, Dr. Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II e Dr. João Paulo de Lima, director do *Jornal de Minas*.

Ministerio da Marinha.

Ficou reorganizado do seguinte modo o quadro de medicos do corpo de saude da armada: um contra-almirante, tres capitães de mar e guerra, nove capitães de fragata, 16 capitães de corveta, 25 capitães-tenentes, e 20 1ºs tenentes.

— O Sr. ministro solicitou do 1º auditor da 6ª circumscripção judiciaria, secção de marinha, a dispensa do capitão-tenente commissario Oscar Ficntznauer dos trabalhos da justiça militar, para que foi sorteado, visto o seu ministerio ter necessidade dos serviços daquelle official.

— Ao conselheiro da legação allemã, nesta capital, o Sr. ministro communicou que a factura apresentada pela Vereignigte Fabriken fur Laboratoriumsbedorf, referente a um apparelho para lavanderia com caldeiras de cobre, só póde ser processada para o respectivo pagamento depois que aquella firma comprovar devidamente o fornecimento; por isso que neste ministerio nada consta com relação á encommenda do mencionado apparelho.

— Para o quadro supplementar foi transferido o capitão-tenente medico Dr. Antonio Heraclito do Rego, por haver sido eleito e reconhecido conselheiro do municipio de Iguarassú, no Estado de Pernambuco.

— Faz registro hoje o "tender" *Ceará*, amanhã o couraçado *Minas Geraes*.

Ministerio da Guerra.

Foi designado para prestar serviços profissionaes no 1º regimento de artilheria montada o veterinario do 15º regimento de cavallaria, accumulativamente com o serviço de seu regimento, emquanto não se apresentar o veterinario designado para servir naquelle regimento (officio do commandante do 1º regimento de artilheria montada, n. 479, de 10 do corrente).

— Deverá embarcar, dentro de 48 horas, afim de se recolher á sua unidade, o 1º tenente do 3º batalhão de caçadores José Carlos Dubois.

— Tendo deixado o cargo de chefe da G. 6, por motivo de sua exoneração, o coronel Octaviano Augusto da Matta, a chefia aproveitou a opportunidade para testemunhar ao camarada que ora se afasta, os seus mais sinceros agradecimentos pelo muito que fez á frente de sua divisão, tornando-se digno de louvor, pela competencia, dedicação e zelo demonstrados no serviço.

— De ordem do ministro, deverá ficar nesta capital até segunda ordem o major Antonio Joaquim de Souza.

— Hoje, ao meio dia, devem estar no quartel-general os officiaes e praças que nelle servem, afim de assistir á ceremonia da bandeira.

— Serviço para hoje:

Dia á região, o capitão Pedro de Pinho; auxiliar do official de dia, o 2º sargento Aurelio Desmolin Pinto; o 1º regimento de cavallaria divisionaria dá as oito ordenanças para o quartel-general; a 1ª brigada de infantaria dá os corneteiros para o quartel-general e Collegio Militar. Uniforme, 6º.

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro solicitou ao inspector da Alfandega de Santos que emitta parecer sobre o requerimento em que o soldado Domingos Alves de Souza reclama por não ter sido nomeado guarda daquella aduana, apesar de classificado na 4ª chamada do respectivo concurso.

— O director da receita publica, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas, deu conhecimento das caracteristicas das novas estampilhas do sello adhesivo de 10 réis e cinco réis, accrescentando que os sellos adhesivos têm as seguintes cores: $010, verde-mangá; $020, azul celeste; $030, sepia; $040, chocolate escuro; $050, azul; $060, salmão; $080, verde-esmeralda; $100, carmim; $300, castanho claro; $500, violeta; $600, oliva; 1$, tijolo; 2$, palha escura; 3$, solferino; 4$, laranja; 5$, castanho avermelhado.

— O Sr. ministro, em fundamentado despacho, annullou todo o processo de infracção regulamentar, lavrado em Pernambuco, contra a firma Abrantes & C., mandando o autuante restituir a parte da multa indevidamente recebida.

— Tomando conhecimento de varios factos denunciados nos annos de 1916 e 1917 pelo então guarda-mór da Alfandega de Florianopolis Hugo Ramos, contra a inspectoria da mesma repartição, o Sr. ministro, depois de varias considerações, mandou cancelar a portaria de suspensão do ex-guarda-mór denunciante, por tratar-se de crime de injuria de natureza estranha ás repressões disciplinares, sendo, por isso, um acto exorbitante de poder sem qualquer amparo legal.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro acompanhado do doutor Henrique Romaguera, official de gabinete, compareceu hontem ao embarque do Dr. Epitacio Pessoa que partiu para Europa.

— O Sr. ministro solicitou do inspector federal das estradas cópia do contracto de trafego directo entre a estrada de ferro de Goyaz e a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

— O Sr. ministro deu o seguinte despacho no requerimento de D. Julieta Santos Maia, pedindo autorização para installar em sua residencia um receptor radio-telephonico — "Autorizo a titulo precario, desde que a requerente apresente previamente fiador idoneo, a juizo da Repartição dos Telegraphos."

Ministerio da Agricultura.

O Dr. Miguel Calmon, ministro da agricultura, teve hontem, varias conferencias, quer na sua residencia, quer no seu gabinete da Praia Vermelha, com os chefes de serviço, inquirindo da marcha dos trabalhos que correm pela sua pasta. S. Ex. tem recebido, tambem, grande numero de telegrammas de felicitações pela sua escolha para o elevado posto que occupa na administração publica, tendo sido visitado por varios elementos, pessoalmente, de uma commissão do Centro Industrial e do Sr. Carlos Correia, presidente do Centro dos Criadores do Rio Grande do Sul.

Prefeitura.

Afim de apurar a responsabilidade de varios desvios de dinheiro da Caixa do Montepio Municipal, foi organizada pelo Sr. prefeito uma commissão de inquerito, que ficou constituida pelos Srs. Dr. Manoel Bomfim, presidente; Oscar Godoy, Octacilio Silva e Henrique Autran, vogaes.

Museu Historico.

Ao Museu Historico acaba de ser feita, pelo Sr. Pedro Massena, antigo colleccionador de objectos referentes á historia patria, uma preciosa dadiva, constante de varios objectos que pertenceram ao saudoso estadista conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, a saber: uma grande e bella medalha da Société Scientifique Européenne, de Bruxelles, fondée á Smyrne en 1849; um exemplar do relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo, no dia 2 de fevereiro de 1868, pelo presidente da mesma provincia, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho; e um exemplar do relatorio com que S. Ex. o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho passou a administração da provincia de S. Paulo ao vice-presidente, coronel Joaquim Floriano de Toledo, a 24 de abril de 1868.

Estes dois ultimos objectos foram offertados ao Museu Historico, em nome do coronel Felisberto Augusto Martins, que foi um dos intimos amigos do conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Conclusão dos trabalhos da junta apuradora — Foram rejeitadas as actas da 4ª secção de Irajá e da 5ª de Campo Grande — Os candidatos diplomados.

Até que afinal, depois de 11 dias de ininterruptos e fatigantes trabalhos, ficou terminada, hontem, de todo, a apuração das eleições, que se realizaram nesta capital, no dia 29 do mez passado, para renovação do Conselho Municipal.

A' hora regimental, o Dr. Octavio Kelly, presidente da junta, deu inicio á apuração das secções que ainda faltavam, começando pelas tres que haviam ficado adiadas na vespera — 4ª da Tijuca e 1ª e 5ª do Meyer, — visto terem sido resolvidas favoravelmente todas as duvidas que existiam sobre as mesmas.

Depois passou a junta ao estudo, successivamente, das actas das secções de Irajá (oito), Jacarépaguá (tres), Campo Grande (cinco), Santa Cruz (tres) e Guaratiba (duas).

Em Irajá deixou de ser apurada a 4ª secção, por ter verificado a junta estar a acta de instalação lançada depois da de eleição, com a aggravante de não constar daquella a hora da installação da mesa eleitoral.

Em Campo Grande tambem deixou a junta de apurar a 5ª secção, pelo facto dos eleitores terem assignado a acta de instalação, em logar de o fazerem na de eleição, como preceitua a lei.

Nas demais parochias, nenhuma irregularidade foi encontrada.

O resultado total de toda a apuração hontem feita é o seguinte:

	Votos	Em sep.
C. Mello	2.621	4
A. Bergamini	2.560	4
E. Romero	2.512	4
M. Piragibe	2.503	4
E. Xavier	2.383	4
R. Faria	2.363	3
M. Nova	2.335	3
C. Sobrinho	2.280	4
A. Moraes	2.236	3
M. Julio	2.157	3
A. Teixeira	2.131	3
C. Menezes	1.991	2
A. Carvalho	1.944	3
B. Pereira	1.897	4
H. Lagden	1.862	3
A. Beaumont	1.852	4

Resultado este que, addicionado aos anteriormente publicados, dá o seguinte total para o 2º districto:

1	**Alberico de Moraes**	**7.242—22**
2	**Mario Julio**	**6.866—24**
3	**C. Menezes**	**6.624—22**
4	**B. Pereira**	**6.408—24**
5	**A. Teixeira**	**6.300—12**
6	**H. Lagden**	**6.285—21**
7	**J. Carvalho**	**6.205—22**
8	**A. Bergamini**	**5.975—14**
9	**A. Beaumont**	**5.958—23**
10	**M. Piragibe**	**5.854—15**
11	**C. Mello**	**5.634—14**
12	**Pache Faria**	**5.490—12**
	E. Romero	5.430—12
	E. Xavier	5.378—13
	M. Nova	5.067—15
	C. Sobrinho	5.049—13

Depois de declarados pela junta os resultados supra, o presidente, Dr. Octavio Kelly, proclamou diplomados intendentes os 12 candidatos mais votados em cada um dos districtos desta capital, a saber:

1º *districto* — Candido Pessoa, J. M. Nogueira Penido, Edgard Teixeira, Felisdoro Gaya, Francisco Laginestra, Dario Pinto Francisco Moura Zoroastro Cunha, Victor M Bastos, Henrique Guimarães, Ernesto Garcez e Silva Brandão.

O candidato Jeronymo Beretta perdeu o diploma pela circumstancia de não ter sido apurada pela junta a acta da 1ª secção de Sant'Anna.

2º *districto* — Alberico de Moraes, Mario Julio, Correia de Menezes, Baptista Pereira, Antonio Teixeira, Henrique Lagden, J. Carvalho, A. Bergamini, A. Beaumont, Mario Piragibe, Cesario de Mello e Pache de Faria.

Damos por ultimo, discriminadamente, o resultado da apuração de cada uma das secções hontem examinadas pela junta, cujos trabalhos ficaram assim concluidos:

TIJUCA

4ª *secção* — Alberico, 131 votos; M. Julio, 120; Menezes, 135; Lagden, 117; Teixeira, 107; Pereira, 122; Carvalho, 114; Beaumont, 92; Bergamini, 82; Piragibe, 80; C. Mello, 77; Pache de Faria, 78; Romero, 77; Xavier, 99; M. Nova, 70, e C. Sobrinho, 69.

MEYER

1ª *secção* — Alberico, 69 votos; M. Julio, 69; Menezes, 49; Lagden, 47; Teixeira, 51; Pereira, 55; Carvalho, 45; Beaumont, 54; Bergamini, 115; Piragibe, 116; C. Mello, 96; Pache de Faria, 119; Romero, 96; Xavier, 96; M. Nova, 81, e C. Sobrinho, 84.

5ª *secção* — Alberico, 94 votos; M. Julio, 96; Menezes, 33; Lagden, 12; Teixeira, 10; Pereira, 15; Carvalho, 9; Beaumont, 12; Bergamini, 105; Piragibe, 103; C. Mello, 90; Pache de Faria 112; Romero, 80; E. Xavier, 79; M. Nova, 49, e C. Sobrinho, 90.

Total das duas secções — Alberico, 103 votos; M. Julio, 165; Menezes, 82; Lagden, 59; Teixeira, 61; Pereira, 70; Carvalho, 54; Beaumont, 66; Bergamini, 220; Piragibe, 219; C. Mello, 186; P. Faria, 231; Romero, 176; Xavier, 175; M. Nova, 130, e C. Sobrinho, 174.

IRAJA'

(Oito secções, tendo funccionado todas)

1ª *secção* — Alberico, 53 votos; M. Julio, 53; Menezes, 54; Lagden, 51; Teixeira, 50; Pereira, 54; Carvalho, 45; Beaumont, 48; Bergamini, 109; Piragibe, 105; C. Mello, 108; P. de Faria, 102; Romero, 112; Xavier, 104; Nova, 95, e C. Sobrinho, 96.

2ª *secção* — Alberico, 76 votos; M. Julio, 75; Menezes, 69; Lagden, 68; Teixeira, 70; Pereira, 73; Carvalho, 68; Beaumont, 65; Bergamini, 110; Piragibe, 110; C. Mello, 106; Pache de Faria, 103; Romero, 120; Xavier, 102; Nova, 104, e C. Sobrinho, 102.

3ª *secção* — Alberico, 82 votos; M. Julio, 87; Menezes, 82; Lagden, 86; Teixeira, 84; Pereira, 86; Carvalho, 83; Beaumont, 84; Bergamini, 88; Piragibe, 81; C. Mello, 83; Pache de Faria, 80; Romero, 93; Xavier, 80; Nova, 78, e C. Sobrinho, 79.

4ª *secção* — Não foi apurada.

5ª *secção* — Alberico, 137 votos; M. Julio, 133; C. Menezes, 124; Lagden, 124; Teixeira, 128; Pereira, 138; Carvalho, 128; Beaumont, 134; Bergamini, 50; Piragibe, 46; C. Mello, 42; Pache de Faria, 39; Romero, 57; Xavier, 37; Nova, 43, e C. Sobrinho, 31.

6ª *secção* — Alberico, 112 votos; M. Julio, 107; Menezes, 113; Lagden, 104; Teixeira, 104; Pereira, 107; Carvalho, 107; Beaumont, 119; Bergamini, 44; Piragibe, 34; C. Mello, 38; Pache de Faria, 33; Romero, 45; Xavier, 35; M. Nova, 41, e C. Sobrinho, 33.

7ª *secção* — Alberico, 130 votos; M. Julio, 125; Menezes, 119; Lagden, 120; Teixeira, 120; Pereira, 124; Carvalho, 120; Beaumont, 127; Bergamini, 185; Piragibe, 179; C. Mello, 181; Pache de Faria, 178; Romero, 187; Xavier, 177; Nova, 180, e C. Sobrinho, 175.

8ª *secção* — Alberico, 102 votos; M. Julio, 100; Menezes, 100; Lagden, 100; Teixeira, 101; Pereira, 109; Carvalho, 100; Beaumont, 103; Bergamini, 102; Piragibe, 100; Mello, 102; Pache de Faria, 101; Romero, 116; Xavier, 100; Nova, 101, e C. Sobrinho, 100.

Total das secções apuradas — Alberico, 692 votos; M. Julio, 680; Menezes, 661; Lagden, 647; Teixeira, 657; Pereira, 691; Carvalho, 651; Beaumont, 680; Bergamini, 688; Piragibe, 655; C. Mello, 660; Pache de Faria, 636; Romero, 730; Xavier, 635; Nova, 642, e C. Sobrinho, 616 votos.

JACARE'PAGUA'

(Tres secções tendo havido eleição em todas)

1ª *secção* — Alberico, 118-2 votos; M. Julio, 115-2; Menezes, 115-1; Lagden, 107-2; Teixeira, 111-2; Pereira, 114-3; Carvalho, 105-2; Beaumont, 98-3; Bergamini, 58-2; Piragibe, 43-2; C. Mello, 43-2; Pache de Faria, 39-1; Romero, 46-2; Xavier, 40-2; Nova, 40-1, e C. Sobrinho, 49-2.

2ª *secção* — Alberico, 131 votos; M. Julio, 121; Menezes, 116; Lagden, 111; Teixeira, 108; Pereira, 121; Carvalho, 114; Beaumont, 114; Bergamini, 79; Piragibe, 59; C. Mello, 68; Pache de Faria, 57; Romero, 71; Xavier, 58; Nova, 53, e C. Sobrinho, 63.

3ª *secção* — Alberico, 51 votos; M. Julio, 49; Menezes, 51; Lagden, 49; Teixeira, 47; Pereira, 51; Carvalho, 46; Beaumont, 44; Bergamini, 64; Piragibe, 62; C. Mello, 58; Pache de Faria, 54; Romero, 62; Xavier, 57; Nova, 52, e C. Sobrinho, 54.

Total das tres secções — Alberico, 300-2; M. Julio, 285-2; Menezes, 282-1; Lagden, 267-2; Teixeira, 266-2; Pereira, 286-3; Carvalho, 265-2; Beaumont, 256-3; Bergamini, 201-2; Piragibe, 164-2; Mello, 169-2; Pache de Faria, 150-1; Romero, 179-2; Xavier, 155-2; Nova, 145-1, e Campos Sobrinho, 166-2.

CAMPO GRANDE

(Cinco secções, tendo funccionado todas)

1ª *secção* — Alberico, 174 votos; M. Julio, 166; Menezes, 152; Lagden, 139; Teixeira, 200; Pereira, 119; Carvalho, 161; Beaumont, 138; Bergamini, 79; Piragibe, 80; C. Mello, 128; Pache de Faria, 67; Romero, 74; Xavier 72; M. Nova, 87, e C. Sobrinho, 71.

2ª *secção* — Alberico, 107-1 votos; M. Julio, 94-1; Menezes, 91-1; Lagden, 83-1; Teixeira, 129-1; Pereira, 76-1; Carvalho, 95-1; Beaumont, 83-1; Bergamini, 113-2; Piragibe, 118-2; Mello, 139-2; Pache de Faria, 93-2; Romero, 106-2; Xavier, 102-2; Nova, 106-2, e C. Sobrinho, 92-2.

3ª *secção* — Alberico, 113 votos; M. Julio, 112; Menezes, 98; Lagden, 86; Teixeira, 132; Pereira, 74; Carvalho, 101; Beaumont, 78; Bergamini, 108; Piragibe, 109; C. Mello, 132; Pache de Faria, 85; Romero, 98; Xavier, 91; Nova, 105, e C. Sobrinho, 82.

4ª *secção* — Alberico, 141 votos; M. Julio, 136; Menezes, 120; Lagden, 113; Teixeira, 170; Pereira, 102; Carvalho, 126; Beaumont, 99; Bergamini, 103; Piragibe, 113; C. Mello, 131; Pache de Faria, 84; Romero, 103; Xavier, 99; Nova, 110, e C. Sobrinho, 80.

5ª *secção* — Não foi apurada.

Total das quatro secções — Alberico, 535-1 votos; M. Julio, 508-1; Menezes, 461-1; Lagden, 421-1; Teixeira, 631-1; Pereira, 371-1; Carvalho, 483-1; Beaumont, 398-1; Bergamini, 403-2; Piragibe, 420-2; C. Mello, 530-2; Pache de Faria, 329-2; Romero, 381-2; Xavier, 364-2; M. Nova, 408-2, e C. Sobrinho, 325-2.

SANTA CRUZ

(Tres secções. Funccionaram todas)

1ª *secção* — Alberico, 87 votos; M. Julio, 82; Menezes, 81; Lagden, 80; Teixeira, 73; Pereira, 72; Carvalho, 83; Beaumont, 75; Bergamini, 246; Piragibe, 240; C. Mello, 252; Pache de Faria, 241; Romero, 246; Xavier, 243; Nova, 239, e C. Sobrinho, 238.

2ª *secção* — Alberico, 111 votos; M. Julio, 112; Menezes, 108; Lagden, 101; Teixeira, 108; Pereira, 109; Carvalho, 112; Beaumont, 103; Bergamini, 167; Piragibe, 167; C. Mello, 171; Pache de Faria, 166; Romero, 167; Xavier, 166; Nova, 166, e C. Sobrinho, 164.

3ª *secção* — Alberico, 136 votos; M. Julio, 133; Menezes, 126; Lagden, 124; Teixeira, 129; Pereira, 123; Carvalho, 120; Beaumont, 124; Bergamini, 90; Piragibe, 90; C. Mello, 97; Pache de Faria, 83; Romero, 93; Xavier, 88; Nova, 81, e C. Sobrinho, 82.

Total das tres secções — Alberico, 334 votos; M. Julio, 327; Menezes, 315; Lagden, 305; Teixeira, 310; Pereira, 304; Carvalho, 315; Beaumont, 302; Bergamini, 503; Piragibe, 497; C. Mello, 520; Pache de Faria, 490; Romero, 506; Xavier, 497; Nova, 486, e C. Sobrinho, 484 votos.

GUARATIBA

(Duas secções, tendo funccionado ambas)

1ª *secção* — Alberico, 55 votos; M. Julio, 49; Menezes, 34; Lagden, 34; Teixeira, 63; Pereira, 39; Carvalho, 44; Beaumont, 40; Bergamini, 274; Piragibe, 277; C. Mello, 284; Pache de Faria, 265; Romero, 273; Xavier, 271; M. Nova, 268, e C. Sobrinho, 264.

2ª *secção* — Alberico, 26 votos; M. Julio, 23; Menezes, 21; Lagden, 12; Teixeira, 36; Pereira, 14; Carvalho, 18; Beaumont, 18; Bergamini, 189; Piragibe, 191; C. Mello, 195; Pache de Faria, 184; Romero, 190; Xavier, 187; M. Nova, 186 e C Sobrinho, 182.

Total das duas secções — Alberico, 81 votos; M. Julio, 72; Menezes, 55; Lagden, 46; Teixeira, 99; Pereira, 53; Carvalho, 62; Beaumont, 58; Bergamini, 463; Piragibe, 468; C. Mello, 479; Pache de Faria, 449; Romero, 463; Xavier, 458; Nova, 454, e C. Sobrinho, 446.

DECRETOS ASSIGNADOS

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados hontem os seguintes decretos:

Na pasta da marinha.

Concedendo exoneração ao capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães do cargo de commandante do batalhão naval;

Exonerando o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, do cargo de director da Escola Naval; e o capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima, dos cargos de director da Escola de Submersiveis e commandante da respectiva flotilha;

Nomeando, o contra-almirante Augusto Heleno Pereira para o cargo de director da Escola Naval; o contra-almirante Francisco de Barros Barreto, para o cargo de inspector de portos e costas; o contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos para o cargo de inspector de marinha; o contra-almirante Manoel Theodorico Machado Dutra para o cargo de commandante da 1ª divisão naval, e o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães para o cargo de commandante da defesa aerea, do litoral do Brasil, com todas as honras e vantagens de commandante de força.

Na pasta da guerra:

Nomeando o general de divisão Augusto Tasso Fragoso para o cargo de chefe do estado-maior do exercito;

Transferindo, na arma de infanteria, o major Antonio Joaquim de Souza, do 2º batalhão, do 7º regimento de infanteria, em Santa Maria, para o 14º de caçadores, em Florianopolis.

Vida Social

Dr. Epitacio Pessoa.

Com destino á Europa, embarcou hontem, a bordo do paquete *Giulio Cesare*, o Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica que vai acompanhado de sua exma. esposa e filhas.

S. Ex. teve um embarque concorridissimo.

A's 15 horas, precisamente, o ex-chefe do Estado, passou pela Avenida Rio Branco, seguido por um longo prestito de automoveis que o acompanhou até ao cáes Mauá, onde se effectuou a despedida.

Uma extensa fila de povo assistiu á passagem do illustre viajante, dando vivas e batendo palmas. Por vezes foi S. Ex. obrigado a parar para agradecer e despedir-se do povo que lhe cercava o automovel; só lentamente conseguiu o Dr. Epitacio atravessar a Avenida.

Já no cáes, as manifestações de sympathias, admiração e agradecimento subiram de ponto.

Ao entrar o automovel no cáes Mauá, o povo que se aglomerava em torno do carro prorompeu em estrondosa manifestação, dando logar a que a Sra. Epitacio Pessoa, em gesto de enthusiasmo, atirasse sobre o povo uma braçada de cravos que levava ao colo.

No cáes Mauá saltaram da carruagem official a Sra. Epitacio Pessoa, o ex-presidente da Republica, o Dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia e o capitão de fragata Tacito Reis, sub-chefe da casa militar.

A esse tempo, o povo separando o ex-chefe do Estado da sua comitiva, carregou-o a braços até á escadaria do *Giulio Cesare*.

A' Exma. Sra. Epitacio Pessoa foram offerecidas riquissimas e numerosas *corbeilles* e *bouquets* de flores naturaes.

O serviço de vehiculos foi irreprehensivel, e esteve sob a direcção do inspector Domingos Bernardes que se despediu effusivamente de S. Ex.

O Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, compareceu ao embarque do eminente homem publico, acompanhado de sua filha Nair.

Varias bandas de musica do exercito, policia, bombeiros e escolas profissionaes tocaram por occasião do embarque.

O Sr. ministro Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal, cujo estado de saude não lhe permittiu assistir ás manifestações, aguardou o eminente estadista, em automovel, na praça Mauá. Chegando ali o Dr. Epitacio, o seu automovel parou e o Sr. ministro Espirito Santo foi ao encontro do ex-presidente e com elle se demorou em longa e amistosissima palestra, a que o grande publico ali presente assistiu com interesse. A' despedida dos dois grandes brasileiros, o povo fez-lhe uma estrondosa ovação.

Entre os presentes estiveram as seguintes pessoas:

O Sr. nuncio apostolico, monsenhor Gasparri; embaixador Edwin Morgan; Sr. embaixador John Tilley e senhora; Sr. embaixador Torre Diaz, Sr. embaixador Victor Cobianchi e pessoal da embaixada, Sr. embaixador Conty, Sr. embaixador Fallon, Sr. embaixador Cruchaga Tocornal, Dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay; Dr. Perez Cisneros, ministro de Cuba; Georg Pichu, ministro da Allemanha; Dr. Mora y Araujo, ministro da Argentina; Sr. Tezanos Pinto, ministro do Perú; Sr. Horiguichi, ministro do Japão e senhora; Sr. Shia Jê-Ding, ministro da China; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; Sr. Havlas, ministro da Tcheco-Slovaquia; Dr. Diego Carbonell, ministro da Venezuela; Dr. Pesas, ministro da Grecia; Dr. Gomes Garriga, secretario da legação de Cuba, e muitos outros diplomatas estrangeiros das differentes embaixadas e legações; Dr. Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; Dr. João Luiz Alves, ministro da justiça; Dr. Sampaio Vidal, ministro da fazenda; Dr. Miguel Calmon, ministro da agricultura; general Setembrino de Carvalho, ministro da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; ministro Alfredo Pinto, ministro Geminiano da Franca e Exma. familia; ministro Pedro Santos, ministro Guimarães Natal, ministro Pires Albuquerque, ministro Aurelino Leal, ministro Cunha Pedrosa, desembargador Palma, ministro Castello Branco Clark, ministro Espirito Santo, desembargador Nestor Neiva, desembargador Sagra de Oliveira, ministro João Pessoa, Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e filha; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. Faria Souto, chefe de policia; Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; general Silva Pessoa, commandante da policia militar, general Menna Barreto, general Chrispim Ferreira, general Neiva de Figueiredo, general Odonsto Moraes, general Assis Brasil, general Carneiro da Fontoura, marechal Gabriel Botafogo, general Azevedo Costa, general Andrade Neves, general Alexandre Leal, general Estillac Leal, general Gomes de Castro, marechal Ozorio de Paiva, general Lima Dias, general Barbosa Lima, general Durandin, general Gamelin, general Ribeiro da Costa, general Bonifacio da Costa, general Rocha Lima, marechal Dantas Barreto, general Sezefredo Passos, general Henrique Pereira, marechal Ilha Moreira, marechal Souza Aguiar, general Hastimphilo de Moura, general Tasso Fragoso, Drs. Pires do Rio, Homero Baptista, Azevedo Marques, Pandiá Calogeras, Veiga Miranda, Ferreira Chaves, Campos Sampaio, deputados Garibaldi Mello, Bueno Brandão, Arnolpho Azevedo, Palmeira Ripper, Octavio Mangabeira, Raphael Fernandes, Carvalho Netto, Gentil Tavares, Raul de Faria, Heitor de Souza, Daniel Carneiro, Pires Rebello, Cunha Machado, Henrique Borges, Pessoa de Queiroz, Gilberto Amado, Thomaz Rodrigues, Lindolpho Pessoa, Plinio Marques, José Roberto, João Faria, Pedro Costa, Francisco Valladares, José Augusto, Camillo Prates, Souza Filho, Luiz Silveira, Armando Burlamaqui, João Mangabeira, Collares Moreira, Aristides Rocha, Domingos Barbosa, Bento Miranda, Prado Lopes, Dionysio Bentes, Augusto Lima, Euripedes Aguiar, Costa Rego, Carvalho Brito, Floro Bartholomeu, Arthur Lemos, Carlos Maximiliano, Pedro Lago, Ephigenio Salles, Eurico Valle, senadores Alvaro de Carvalho, Eloy Souza, Affonso Camargo, Godofredo Vianna, Antonio Massa, Miguel de Carvalho, Carlos Cavalcanti, Generoso Marques, Olegario Pinto, José Euzebio, Lopes Gonçalves, coronel Bernardino Lopes, coronel Joaquim Montenegro, commandante Müller dos Reis, coronel Manoel Simões Lopes, commandante Nobrega Moreira, major Arthur Oliveira, capitão José Bentes, capitão Benicio da Silva, capitão Junior Miranda, coronel Julio Bailly, coronel Amphiloquio de Castro, major Julio Miranda, coronel Pamplona, coronel Assumpção Santiago, major Lallats, commandante Sylvio Baptista, coronel Deschamps Cavalcanti, major Cunha Pitta, major Marcolino Fagundes, coronel Santa Cruz, capitão Daltro Filho, coronel Francisco Martins, coronel Senna Dias, commandante Oscar Miranda, capitão Abilio Cruz, capitão Mendes Antas, capitão Pessoa, capitão Aristarcho Pessoa, coronel José Gentil, commandante Raphael Brusque, coronel Arthur Moraes, coronel Eugenio Figueiredo, tenente Alexandre Assumpção, tenente Octavio Castro, capitão Nicolão Carneiro, capitão Arthur Soares, coronel Severiano Ribeiro, capitão Feliciano Sodré, coronel Oscar Paiva, tenente Carlos Carneiro, conde Siciliano, visconde de Moraes, Walfredo Mello, Dr. Henrique Diniz, Dr. Joaquim Mariano, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. Ferreira Ramos, delegado do governo na exposição; Dr. Acyr Paes, do gabinete do Sr. ministro Felix Pacheco; Dr. Thier Cardoso, Dr. Adhemar Mello, Dr. Eloy de Moura, Dr. Castro Pinto, monsenhor Gonzaga, Aurelio Castello Branco, Guilherme Villares, Mareck Sutto, Dias Garcia, Santos Lobo; A. B. Ramalho Ortigão, abbade de S. Paulo, Eduardo Portella, Antonio Orlando Romano, Dr. Neiva da Rocha, Drs. Candido Campos, Moreira de Barros, Paula de Faria, Candido Mendes, da Academia de Commercio; Thomaz Viegas, Aquino Fonseca, Almeida Castro, Diogenes Penna, Carlos Alves Soares, Carlos Caldeira, Getulio Nobrega, Solfiore de Albuquerque, Domingos Segreto, José Belicha, Machado Coelho, Helenio Miranda Moura, Francisco Nobrega, Claudionor Cunha, Fernandes Moreira, H. Aderne, sub-director dos Correios; Arruda Beltrão, Franklin Galvão, delegado do 2º districto; João Barbosa Ribeiro, Armando Souto Maior, Nuno Pinheiro, director da carteira de redesconto do Banco do Brasil; Jorge Moraes, Santa Cruz de Oliveira, Eulalio Monteiro e familia, Epidio Mesquita, A. D. L. Castello Branco, Thomaz Pará, Dr. Jorge de Godoy, Sylvio Mellido, A. Souto, Estevão Castello Branco, Cesar Vergueiro, Miranda Rosa, Manoel Duarte, Euzebio Naylor, Frederico Burlamaqui, Mello Mattos, Ananias Serpa, Felix Coelho, Christiano Brasil, Alexandre Dulphe, Cavalcanti Mello, Francisco Chacon, Ernani Souza Carvalho, Mendes Diniz, Cunha Vasconcellos, José Cavalcanti, Antonio Maria Teixeira e familia, Antonio Maria Teixeira Filho, Francisco Guimarães, Antonio Carlos de Castro Madeira, Oswaldo Pessoa e senhora, João Maria de Lacerda, Cesar Mesquita, Annibal Porto, José Mariano Monteiro, José Mariano Pinto Monteiro Filho, Steiner do Couto, Newton de Campos, Penna Costa, Gama Cerqueira, Abrahão Glaner, Roberto Groba, João Tavares Filho, Abilio de Carvalho, Ildefonso Azevedo e filhas, Pantoja Leite e senhora, Luciano Pereira, Avellar Brandão, Crissiuma Filho, Joaquim de Gomensoro, Octaciano Mello, Menezes de Esteves e senhora, viuva D. Augusta Chagas, Luiz Castilho, Silveira Cardoso e senhora, Henrique Romaguera, Alfredo Niemeyer, Palhano de Jesus, Eduardo Revello, Francisco Coelho, Carlos Maul, Gabriel Vianna, Lucas Bicalho, Estanislão Luiz Bousquet, Oscar Wansheink, J. Ausler Bentes, Alexandre Lafayette Stockler, Catta-Preta e senhora, Arrojado Lisboa, Dulphe Pinheiro Machado, Octavio Tarquinio, Raja Gabaglia e senhora, Pedro Pessoa, José Maria Whitaker, Dr. Ismael de Souza, Dr. Delfim Carlos, Carlos de Figueiredo, Dr. Fabio Rino, Dr. Tarquinio de Souza, Dr. Juliano Moreira e Dr. Henrique Moritz, pela Academia de Sciencias; conego Pio Cesar, João Conceição, Mario Groba, B. Sampaio Vidal, Dr. Eduardo B. Cotching, Dr. Horacio Sabola, Francisco das Chagas e senhora, Maria José de Rezende Chagas, Manoel Chagas Neves, Enéas Galvão da Silva, Emilio Vilella, Affonso Beck, Oscar de Almeida, Raphael Mayrink, Manoel Amorim, Aggripino Brito, director do Thesouro; Carlos Soares, Antonio Campos Ribeiro, Renato Socci, Gustavo de Oliveira, Octavianno Cunha, Costa Pereira, pharmaceutico Martins de Oliveira, commendador Camelo Lamprela e familia, Caetano da Fonseca Costa, Antonio Passos, Angelo Garcia Rodrigues, Castro Gama, Zilah Martins, commendador Camuyrano, capitão Abilio Cruz, irmã Paula, padre Abel Pequeno, Ernesto de Marco, Julia Cesar de Marco, João F. Frota e filha, Adolpho Rodrigues e familia, Dorner de Lima, padre Arthur Carneiro, Hildebrando Carvalho, Carlos Cuaco, Ricardo Lopes e Albino Gouveia, pelos funccionarios do Cattete; Raul Nicolão Tolentino, Pompilio Dias, José de Assumpção Santiago, commissão do Gremio Nacionalista da Marinha Mercante, senhora Simões Lopes e filha, Bermindo da Conceição, Manoel Augusto de Miranda, Leopoldo Bhering, João Pessoa, Eduardo Lalusse, Vicente Fernandes, Enéas Carneiro, Oscar Ferreiras e senhora, commandantes e officialidade dos batalhões do exercito, policia e corpo de bombeiros desta capital, commissões de funccionarios de todas as repartições publicas, Antonio Pires Cavalcanti, Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

— directoria do Instituto Historico, representada pelos Srs. conde de Affonso Celso, Ramiz Galvão, Manoel Cicero e Max Fleiuss, respectivamente, presidente perpetuo, orador perpetuo, vice-presidente e secretario perpetuo, esteve ante-hontem no Hotel Gloria, em visita ao doutor Epitacio Pessoa, a quem fora entregar o diploma de socio grande benemerito, que o instituto lhe concedeu em sessão de 21 do corrente.

O professor Affonso Celso, ao transmittir-lhe o diploma, em pergaminho, e guardado em riquissima pasta de marroquim, pequena allocução, recordando e exaltando os serviços prestados ao instituto pelo Dr. Epitacio Pessoa, que, agradecendo, salientou que todos os pequenos favores que póde prestar á notavel associação muito a orgulharam, porque reconhecia no instituto a maior utilidade e benemerencia, sendo certo que está sempre disposto a auxilial-o, directa ou indirectamente, no que lhe for possivel.

Festas.

A Associação Christã Feminina organizou para hoje uma linda festa que se realizará na sua séde, no largo da Carioca.

Haverá, em seguida, uma conferencia sobre assumptos da actualidade.

A directoria da associação pretende realizar todos os domingos uma festa, para a qual envidará esforços que a tornem brilhante e ao mesmo tempo util ás associadas, porque haverá uma conferencia sobre assumptos da época.

•

Festa que promette revestir-se de muita distincção é a que se realizará hoje á tarde, na residencia do Sr. João Ponciano Ferreira Tiburcio, chefe da 2ª sub-divisão da via permanente, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Além do seu grande numero de amigos, irão cumprimental-o hoje, os seus companheiros de trabalho, pela passagem da data de seu anniversario natalicio.

Aquelle alto funccionario da Central do Brasil lhes offerecerá uma festa intima que se realizará em sua residencia á rua Guilhermina, Encantado.

Recepções.

Realiza-se hoje, no palacete da embaixada argentina, á rua Senador Vergueiro n. 59, uma recepção que o illustre embaixador Móra y Araujo offerece em honra ao governo do Dr. Arthur Bernardes.

A festa terá inicio ás 17 horas, e irá até ás 19, devendo a ella comparecer o Sr. presidente da Republica, ministros, representantes do corpo diplomatico estrangeiro e outras pessoas que para tal fim foram convidadas.

Conferencias.

Amanhã, ás 20 1|2 horas, o Dr. Ricardo Baeza, delegado do Dr. Nansen, alto commissario de soccorros á Russia, fará uma conferencia publica com projecções luminosas, pelas quaes se verão as condições actuaes da miseria por que atravessa o povo daquelle paiz.

A conferencia será no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, que a directoria desta associação gentilmente cedeu para a obra humanitaria de solidariedade internacional.

Entrada franca.

O idéalismo da raça lusitana, sempre joven e sempre moça, é o titulo da conferencia que será hoje feita, ás 21 horas, no Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, pela illustre prosadora portugueza dona Anna de Castro Osorio.

Será, ao certo, grandemente concorrida a conferencia, de tal fórma é conhecida entre nós a conferencista, figura de rara distincção no mundo mental portuguez.

Banquetes.

No palacio do Cattete realizou-se hontem, á noite, o jantar offerecido pelo Sr. presidente da Republica ás embaixadas especiaes designadas pelos respectivos governos para assistirem á posse de S. Ex.

Tomaram assento á mesa os Srs. presidente da Republica, que tinha á sua direita o embaixador do Mexico, e á esquerda, o embaixador do Chile; em frente ao chefe do Estado, estava o nuncio apostolico, tendo á sua direita o Sr. vice-presidente da Republica, e á sua esquerda, o vice-presidente do Senado. A' direita do embaixador do Mexico sentaram-se os Srs. presidente da Camara dos Deputados, embaixador argentino, ministro da fazenda, commandante do cruzador *Buenos Aires*, o chefe do estado-maior da armada e o conselheiro de embaixada da Republica do Uruguay; a seguir ao embaixador do Chile, tomaram assento os Srs. ministro das relações exteriores, embaixador da Bolivia, ministro da viação, presidente da commissão de diplomacia do Senado, secretario da presidencia da Republica, e o chefe do gabinete do Sr. ministro das relações exteriores; á direita do Sr. vice-presidente da Republica, sentaram-se os Srs. embaixador do Uruguay, ministro da justiça, ministro da Venezuela em missão especial, ministro da agricultura, chefe de policia e o director do protocolo do ministerio das relações exteriores; e á esquerda do Sr. vice-presidente do Senado, os Srs. embaixador do Paraguay, ministro da guerra, commandante do cruzador *Montevidéo*, prefeito do Districto Federal, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, e o official de dia á casa militar do Sr. presidente da Republica. Occuparam as cabeceiras o secretario particular do Sr. presidente da Republica e o official addido das relações exteriores ao gabinete da presidencia.

O jantar realizou-se no salão de banquetes do palacio do Cattete.

Uma orchestra executou durante o mesmo trechos escolhidos de um variado programma.

Ao champagne, o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. embaixadores e enviados extraordinarios em missão especial:

Quero significar-vos o meu commovido agradecimento pela vossa comparencia á ceremonia de minha posse.

Essa honra insigne, na alta cortezia que representa, o Brasil a interpreta como o mais inequivoco testemunho dos nobres sentimentos que animam vossos augustos soberanos e chefes de Estado.

Posso assegurar-vos, meu governo não medirá sacrificios no sentido de corresponder a essa cordial disposição de animo, expressão que é de perfeita harmonia existente entre o Brasil e as potencias estrangeiras.

Levanto a minha taça em honra de cada um de vossos soberanos e chefes de Estado, pela sempre crescente prosperidade das nações que tão dignamente representaes e pela ventura pessoal de cada um de vós."

Uma salva de palmas prolongadas abafou as ultimas palavras de S. Ex.

Levantou-se, após ligeira pausa, o nuncio apostolico, proferindo o seguinte discurso:

"Excellencia,

Apresentamos os nossos mais vivos agradecimentos pelas delicadas palavras e pelos sentimentos de sincera amizade que acabastes de dirigir aos soberanos e chefes de Estado, que representamos, e a nós proprios.

Por nossa vez, temos a honra de vos renovar, no delles e no nosso proprio nome, com o testemunho da mais profunda sympathia, os votos que fazemos pelo feliz resultado de vossa missão, pelo bem-estar do Brasil e pela vossa felicidade pessoal.

Por vós e pelo Brasil."

Foi servido o seguinte *menu*: Escalopes de foie gras, á la gelée; Crême Rossini, Suprême Normande, Vol-au-vent chasseur-mignon de Durham, bouquetière, Asperges polonoise, Pêches, Melba, fruits et fromage. Dessert varié.

Foi o sguinte o programma de musica, executado durante o banquete:

Liebsfreud, Krisler; *Printemps*, Grieg; *Manon*, Massenet; *Minueto*, F. Braga; *Danse*, Roskowsky; *Sérénade*, Toselli; *Salut- d'amour*, Elgar; *Je t'aime*, Grieg; *Rapsode hongroise*, Brahms.

•

Realiza-se, na proxima terça-feira, no salão de honra do Hotel Gloria, o banquete que amigos e admiradores do illustre professor Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, lhe offerecem como homenagem pelo brilho que deu á representação scientifica brasileira no Congresso de Genebra, na Liga de Cooperação Intellectual, junto á Liga das Nações.

Saudará o homenageado o professor Clementino Fraga, da Faculdade de Medicina da Bahia.

Almoços.

Um grupo de parlamentares offerece hoje, ás 12 1|2 horas, no Hotel Gloria, um almoço ao Dr. Alaor Prata, ex-deputado por Minas Geraes e novo prefeito do Districto Federal, em signal de regosijo pela sua nomeação para esse cargo.

S. Ex. será saudado pelo deputado Maciel Junior, em nome dos promotores dessa homenagem, que são os Srs. senadores Bernardo Monteiro e Ramos Caiado e deputados Bueno Brandão, Carlos de Campos, Waldemiro Magalhães, Gilberto Amado, Natalicio Camboim, Maciel Junior, Raul Sá, Fidelis Reis, Garibaldi Mello, José Augusto, Joaquim Salles, Ephigenio Salles, Lindolpho Magalhães, Pires Rabello, Francisco Campos, Rodrigues Alves e Vianna do Castello.

•

O embaixador da Italia, Sr. Victor Cobianchi, offereceu hontem, no palacio da embaixada, um almoço, no qual tomaram parte os Srs. Edwin Morgan, embaixador americano; Cruchaga Tocornal, embaixador chileno, e senhora, condessa di Cellere Cebo e senhoritas, Srs. Maestri Molinari, senhora e senhorita; architecto G. Moretti e commendador Fiocchi.

•

O commandante do cruzador argentino *Buenos Aires*, que veiu ao Rio de Janeiro para assistir á posse do Dr. Arthur Bernardes na presidencia da Republica, capitão de fragata Horacio Esquivel, offereceu hontem um almoço a um grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade.

As honras do almoço foram feitas pela Sra. de Alvelo, esposa do addido militar argentino, tendo sido convidadas as seguintes pessoas: Rayband Roca e senhora Esther Paz, Lauro Müller e senhora, Negra Bernardes, senhoritas Costa Motta, Fialho, Proença, Glorinha Roxo, Maria Lampreia, Rosita Sampaio, Magalhães, Maria Elisa Silva Costa, Sarita Ramos Montero, Tetis Pezas, Coimbra e outras.

Manifestações.

O Dr. Raul Caracas, ao despedir-se hontem dos seus collegas e amigos da inspectoria federal das estradas, recebeu uma manifestação de regosijo pela sua recente nomeação para o logar de official de gabinete do Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

•

Os alumnos da escola profissional da Policia Militar, que concluiram o curso este anno, promoveram hontem uma significativa manifestação de apreço ao seu director, capitão Albino Monteiro, em sua residencia, á rua José Bernardino, Catumby.

Em nome da turma, que é a primeira diplomada por essa escola, falou o tenente Pedro Delfino Ferreira Junior, offerecendo uma rica bengala com castão de ouro ao manifestado, e uma *corbeille* de flores naturaes á sua esposa, exaltando a correcção com que o homenageado dirige o estabelecimento de ensino.

Respondeu-lhe o capitão Albino, agradecendo as provas de apreço que acabava de receber.

Coincidiu essa manifestação com o anniversario do academico Lauro Monteiro, filho do manifestado. Foi servido um profuso chá aos convidados, seguindo-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada, durante o qual executou numeros escolhidos a orchestra dessa corporação.

•

Haverá hoje, ás 9 horas, em Santa Cruz, uma grande manifestação popular ao general Rocha Lima.

Essa manifestação é promovida pelos negociantes ali residentes.

Homenagens.

Reunidos hontem, no Club de Engenharia, amigos e collegas do Dr. Francisco Sá, deliberaram prestar-lhe uma homenagem que se realizará em dia préviamente fixado.

Os que quizerem tomar parte, terão as listas á sua disposição, no Club de Engenharia.

•

Realiza-se hoje, no quartel da 1ª companhia de administração, sita no Fonseca, na cidade de Nitheroy, a ceremonia da inauguração de um retrato do coronel Adolpho Luiz de Carvalho, director da intendencia divisionaria da 1ª região militar.

Essa novel unidade, creada no anno corrente, graças aos esforços do coronel Carvalho, veiu preencher uma lacuna no nosso exercito, que começa a ter agora novos horizontes administrativos, sob a direcção da missão militar franceza.

•

Realizou-se hontem o conselho director do Club de Engenharia com o comparecimento de grande numero de seus membros e de muitos socios.

Depois do expediente, o presidente interino, Sr. Getulio das Neves, deu conhecimento da infausta noticia do fallecimento dos illustres engenheiros doutores Carlos Conrado de Niemeyer e Abel Ferreira de Mattos; o primeiro, socio fundador e membro do conselho, e ininterruptamente desde o seu começo até hoje; o segundo, socio proeminente tambem ha largos annos. Quanto ao doutor Carlos Conrado de Niemeyer, o presidente communicou ter a directoria tomado as necessarias providencias que cabiam em sua alçada: assistirem á missa de corpo presente os membros do conselho, Srs. Osorio de Almeida, Aarão Reis e Getulio das Neves; fazer hastear em funeral, a bandeira do club, cerrando as suas portas durante tres dias, e acompanhando o feretro uma commissão composta dos Srs. Osorio de Almeida, Aarão Reis, Manoel Augusto Teixeira, Francisco Bhering e Getulio das Neves, que collocaram sobre o feretro uma coroa de flores naturaes, significando as homenagens do club.

Depois de terem falado eloquentemente os Srs. presidente Aarão Reis, Osorio de Almeida e José Carlos de Carvalho todos elles enaltecendo as grandes qualidades dos consocios recentemente fallecidos, ficou resolvido que em relação ao Dr. Abel de Mattos (hontem fallecido), fossem tomadas as medidas costumadas em casos analogos e em relação a ambos fossem lançados em acta, votos de profundo pesar, resolvendo em seguida o conselho o levantamento immediato da sessão por tão lamentaveis acontecimentos que consternaram profundamente a todos os que assistiram á sessão.

Commemorações.

Commemorando o anniversario do fallecimento do grande medico brasileiro Dr. Joaquim Murtinho, que foi ao seu tempo uma individualidade de excepcional destaque, o Hospital Hahnemanniano inaugura hoje, ás 10 horas, o pavilhão que tem o nome daquelle scientista.

Visitas.

Tivemos hontem a visita do capitão de fragata Sr. Horacio Esquivel que seguirá para Buenos Aires, a bordo do vapor que tem o nome daquella cidade.

Viajantes.

Ao embarque do Dr. Bueno de Paiva, que acaba de deixar a vice-presidencia da Republica, tendo seguido para sua terra natal, cidade de Paraisopolis, compareceu, além dos outros cujos nomes esta folha já publicou, o Dr. Benevenuto Pereira, secretario da commissão de finanças do Senado, representando o senador paulista Dr. Alfredo Ellis.

•

A bordo do *Regina d'Italia*, deverá chegar amanhã a esta capital o Dr. Manoel Bernardez, illustre diplomata uruguayo, que occupa a legação na Italia, com alta distincção.

Deixou o diplomata uruguayo na sociedade brasileira, com a qual conviveu durante um largo periodo de tempo, os affectos mais sinceros.

O Dr. Manoel Bernardez viaja em companhia de sua Exma. familia, pretendendo demorar-se aproximadamente um mez nesta capital, antes de seguir viagem para Montevidéo.

•

Com destino á Europa, embarca hoje, a bordo do paquete *Missilia*, o tenente Agenor de Castro, que vai em commissão do governo.

O seu embarque será ás 15 horas, no cáes Mauá.

•

Deve chegar ao Rio, a bordo do *Arlanza*, de volta de sua viagem de recreio á Europa, o illustre senador Lacerda Franco, vice-presidente da commissão executiva do partido republicano paulista, e um dos chefes politicos de maior prestigio no grande Estado.

Anniversarios.

Passa hoje o natalicio do conhecido industrial Sr. Ulric Joncker.

Inventor e fabricante dos elevadores Brasil, graças á sua intelligencia e ao seu esforço, o Sr. Joncker lançou sobre fundamentos solidos uma industria nacional de que os productos são tão seguros e perfeitos quanto os melhores estrangeiros.

O Sr. Joncker receberá hoje, dos seus innumeros amigos, as homenagens que merece o homem que triumphou na carreira industrial, pelas grandes qualidades que possue.

•

Faz annos hoje o Sr. José Lopes Nunes Junior.

•

Faz annos hoje o Dr. Maximiliano Sully Perissé, conceituado clinico residente em Villa Isabel.

O illustre medico, que possue além de altas qualidades profissionaes, nobres dotes moraes, terá ensejo de verificar o grande apreço em que é tido no nosso meio.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Ferreira Deschamps, esposa do senhor Deschamps Junior.

•

Faz annos hoje o Sr. Luiz Legire Iorio, do commercio desta praça.

•

Faz annos hoje a senhorita Yolanda de Souza, que offerecerá uma recepção ás suas amiguinhas.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Simões Lopes, que, com grande proveito para a Nação, desempenhou o cargo de ministro da agricultura no passado quatriennio governamental.

•

Faz annos hoje o Dr. Borges de Medeiros, a grande figura do Brasil republicano, a que deve o Rio Grande do Sul ser um modelo como organização administrativa.

O eminente estadista é respeitado no paiz todo pelas suas altas qualidades moraes e hoje receberá as homenagens dos que vêem nelle o possuidor de virtudes não communs.

•

Faz annos hoje o Dr. Van Erven.

•

O senador Abdias Neves faz annos hoje.

O anniversariante, que representa com grande brilho o Estado do Piauhy no Senado, será alvo dos cumprimentos de seus innumeros amigos.

Missas.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram á missa mandada celebrar hontem, na igreja da Lapa, ás 9 horas, em intenção do presidente da Republica, e novo governo, pela senhorita Isabel Wellington Olegario de Caldas, funccionaria da secretaria da agricultura.

Notavam-se, entre outras, as seguintes pessoas presentes:

Capitão Antonio Sabino Cantuario Guimarães, ajudante de ordens do presidente da Republica e representando S. Ex.; Julia Novaes, Belmiro da Silva Campos, Dr. Mello Mattos e senhora, deputado Pereira Leite, capitão Ardio Tavora e senhora, Leandro Mariano Chaves, Henrique Alvarenga, Albino Tavares Lemba, vigario de Valença, padre A. Correia de Lima, Mathias Costas, Nicolão Romano; José Joaquim Velloso Guimarães, Gastão de Moura, Dr. Accacio de Araujo, Irene Leitão da Cunha, Benjamin de Mattos e familia, Anna Augusta de Almeida Braga, Maria Ottoni, commissão sodalicio de S. José, Eduardo Ribeiro, coronel Moraes Castro, Francisco Berquó e senhora, Georgina de Castilho Costa Ferreira, Aristides Castro Carneiro e familia, viuva Maria Lacerda, Serafim e filhas, Pedro Carlos e senhora Joaquim J. de Proença e senhora tenente José Accioli Monteiro, Aurora Villas Boas Pereira, Henriqueta Gardé, senhorita Isabel Wellington Olegario de Caldas, Luiza Nunes Lima, Maria José Macieira, Mario Xenophonte Chaves, coronel F. Valle, Guttemberg Freire Cameira, Augusto Pinto Sá, Dr. Augusto de Lima, Dr. Mariana Guimarães da Motta, Melina Cecilia Ferreira de Mello, Aura Ferreira de Mello Fernandes, Astrodemia de Moraes, Dorfilia Moraes de Aquino e Castro, Julia Reis, por si e seus irmãos; Tamer Aen, Nayla Aen, Serafina de Freitas Vieira, Maria Amelia da Silva, Francisco Peixoto, Hippolyto Euzebio Pinto, Primo Dutra da Rosa, Ruben Barata, Dr. Aristides de Mello Mascarenhas, Dr. Nelson de Medeiros, bacharel Carlos Maria de Oliveira e familia, Augusto Pinheiro, de *O Paiz*.

•

Passando hontem o 3º anniversario da morte do Dr. Francisco Bicalho, o saudoso engenheiro brasileiro, que tão benemerita memoria deixou pelos seus serviços os funccionarios da Inspectoria de Portos mandaram rezar missa na igreja de São Francisco de Paula, que teve grande concurrencia.

Além da familia Bicalho, achavam-se presentes quasi todos os funccionarios da Inspectoria de Portos, bem como representantes de alguns ministros, varios deputados e chefes de repartições federaes e municipaes e innumeras familias.

O Dr. Francisco Bicalho foi o constructor da cidade de Bello Horizonte, do porto do Rio de Janeiro, do canal de Macahé a Campos, do canal do Mangue e innumeras outras obras de vulto, onde a sua competencia technica, a sua honestidade e capacidade de trabalho ficaram indelevelmente assignalados.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, serão chamados á exames do 1º anno, amanhã, ás 17 horas, todos os alumnos inscriptos.

Casos de policia

NA "ZONA SUJA"

Grande conflicto entre soldados do exercito e da armada contra a policia

Ainda não foram por completo esquecidas as scenas deprimentes que se repetiram no antigo "bas-fond" carioca, no tempo em que o meretricio habitava, ostensivamente, as casas terreas das ruas do Nuncio, S. Jorge e Regente.

Os combates entre as forças armadas eram continuos e muitas vidas foram alli sacrificadas em conflictos repetidos porque os soldados do exercito e da armada, querendo ostentar valentias nas conquistas faceis, rebelavam-se contra a policia que era forçada a reprimir-lhes os abusos.

Transferido o "bas-fond" para outro local, com intuito de sanear aquellas ruas centraes, foi o mulherio localizar-se no antigo "Machadinho", mais tarde denominado Campo de Marte e que, agora, dividido em ruas com as denominações de Visconde de Duprat, Pinto de Azevedo, Affonso Cavalcanti, Pereira Franco, Nova de S. Leopoldo, e outras, formam a "zona suja" da cidade.

Para alli, juntamente, com o mulheiro sordido foram os conquistadores de fancaria e do bairro passou a ser perigoso, dando-se repetidos conflictos em que a policia é sempre vaiada, quer por desordeiros, quer por praças do exercito e da armada, tal como se dava outr'ora na rua do Nuncio e adjacencias.

O conflicto de hontem á noite não foi mais do que a consequencia de ligeiras arruaças destas ultimas noites em que a policia, no cumprimento de sua obrigação, tem effectuado prisões de paisanos e de militares que entendem fazer daquelle local o campo de suas exhibições.

Praças do batalhão naval, marinheiros e soldados do exercito, por causa do mulherio d'alli, chegam a extremos e a policia soffre as consequencias.

Hontem, era manifesto o perigo de um conflicto, e, como se combinação prévia houvesse, o numero de militares a perambular pelas ruas mal habitadas era grande.

Cerca de 10 horas da noite um soldado do exercito, que estava em um grupo de tres militares, deu o "lamiré", como se ateasse o rastilho, tendo inicio o conflicto premeditado.

Estava esse grupo parado á rua Affonso Cavalcanti, esquina da rua Visconde de Duprat, e acintosamente provocava as praças de ronda.

A patrulha de cavallaria da policia militar convidou esse grupo a dispersar, no que não foram attendidos os dois cavallerianos.

Um soldado do exercito, depressa empunhou um revólver e fez fogo contra os policiaes, errando o alvo. Fugindo o máo atirador, foi perseguido e mais adiante preso. Encostado á parede de um predio d'alli, o soldado, de arma em punho, fez outro disparo, e ameaçava de morte quem ousasse enfrental-o.

O guarda civil n. 332, Procopio de Oliveira Machado, enfrentou o soldado turbulento e logrou desarmal-o, entregando-o á patrulha de cavallaria que resolveu conduzil-o ao 9º districto, em Catumby, a cuja jurisdicção pertence o local, agora cognominado "zona suja".

Parecia estar terminado o incidente mas tal não succedeu, porque, logo depois dois marinheiros appareceram dispostos a tomar o preso das mãos da policia, marinheiros esses que nesse gesto de indisciplina foram secundados pela escolta do batalhão naval, ali de serviço, para manter a ordem e policiar as praças da marinha.

A patrulha foi aggredida a tiros; varios disparos echoaram e depressa rebentou o conflicto, que se prolongou por longas horas, tornando em uma completa polverosa a "zona suja".

O tiroteio foi renhido; os apitos de soccorro trilaram ininterruptos e os policiaes, quer militares, quer civis, que acudiram ao local, eram recebidos a bala.

Um auto-soccorro da policia militar desses conhecidos por "Viuva alegre" ao chegar ao local, com uma guarnição de seis praças, foi tomado de assalto pelos soldados do exercito e pelas praças do batalhão naval e marinheiros.

Os desordeiros da localidade, que perambulam por alli, aproveitaram-se do momento da desforra, e atacaram tambem a policia.

Sómente com a intervenção de um novo contingente de cavallarianos da policia e de uma força do exercito, commandada por um official, serenaram os animos, sendo, então, reclamados os soccorros da Assistencia para os feridos.

No posto central, foram prestados soccorros medicos, pela Assistencia, ás seguintes pessoas, encontradas feridas no local da lucta: Amancio de Oliveira Godoy, ajudante de fiscal da guarda civil, residente á rua Cardoso Quintão n. 10, ferido na coxa esquerda, com um extenso talho de navalha;

João Ferreira da Silva, guarda civil n. 998, morador á rua Souza Barros n. 212, ferido a sabre no pescoço e na mão esquerda;

Mario Pereira da Cruz, guarda civil n. 970, com forte contusão no joelho esquerdo;

Oswaldo Moreira, soldado n. 65, do 3º esquadrão do regimento de cavallaria da policia militar, baleado na região axillar direita. Este foi internado no hospital de sua corporação;

Arthur Bezerra Sobrinho, praça do batalhão naval, baleado no ventre e que, em estado grave, foi mandado para o Hospital da Marinha.

No local do conflicto, apurando a origem do caso e as responsabilidades dos que se empenharam lucta, estiveram as autoridades do 9º districto, inclusive o delegado respectivo.

O conflicto prolongou-se até depois da meia noite, sendo praticadas verdadeiras atrocidades pelos soldados amotinados contra a policia.

Em um bonde que subia pela rua Visconde de Itauna, viajavam tres praças de policia.

Ao chegar o vehiculo á esquina da rua Machado Coelho, um grupo de soldados do exercito atacou os policiaes, pondo em debandada todos os passageiros do bonde, que fugiram assustados.

Dos tres policiaes, o mais idoso colhido de sopetão, nem tempo teve de se livrar da aggressão, sendo cannibalescamente apunhalados pelos soldados, que fugiram em seguida, abandonando suas victimas, semi-mortas.

Sobre esse caso urgem providencias immediatas e certamente as autoridades superiores, do exercito e da armada, saberão impedir que taes scenas deprimentes e vergonhosas se reproduzam na "zona suja", em desabono dos creditos de tão estimadas corporações militares.

Accidente

O estivador Belmiro Miguel Pedro, residente á ladeira do Barroso n. 4, hontem á tarde, quando trabalhava no caes do porto, foi colhido por um guindaste, recebendo ferimentos na cabeça e braços.

Belmiro, que é solteiro e tem 24 annos de idade, foi soccorrido pela Assistencia, e em seguida, internado no Hospital da Misericordia.

Caiu do bonde

O cosinheiro Benigno Peres, hontem á noite foi tomar um bonde em movimento, na rua Marechal Floriano e caiu, ferindo-se na cabeça.

O motorneiro do bonde, Antonio da Silva Nunes foi preso e conduzido á presença do commissario de serviço, na delegacia do 4º districto, que mandou pol-o em liberdade, em vista de ficar provada a sua não culpabilidade no caso.

Benigno, que se achava um tanto alcoolizado, foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua do Consultorio n. 79.

Choque de vehiculos

O auto n. 9, do Ministerio das Relações Exteriores, conduzido pelo motorista de nome João Francisco dos Santos, hontem pela manhã, quando passava pela avenida Atlantica, em demanda da residencia do secretario do ministro, em Ipanema, chocou-se com um auto da exportação dos correios, ficando os dois avariados.

Da collisão sairam feridos, com escoriações e contusões pelo corpo Joaquim Alves Barbosa da Silva Junior, motorista do auto-postal e o seu ajudante, Augusto Paulino Alves.

Ambos foram medicados pela Assistencia, recolhendo-se após as suas residencias, e a policia do 30º districto registrou o facto.

Vai explicar-se

Ha dias, a policia do 20º districto teve denuncia de que na casa n. 265 da avenida Amaro Cavalcanti, residencia de José Maria Cavalcanti, mestre geral das officinas do Lloyd na ilha de Mocanguê, se achava installada uma estação radio-telephonica.

Depois de se certificar da veracidade da denuncia, o delegado hontem pela manhã, para ali se dirigiu, acompanhado de praças, e apprehendeu pilhas e receptores, não conseguindo deslocar do telhado a rêde, por falta de uma escada, o que vai ser feito hoje.

Cavalcanti não se achava em casa na occasião, sendo por isso intimado a comparecer á delegacia, para prestar declarações a respeito.

Accusação contra um dentista

Por ordem do Dr. Dilermando Cruz, 3º delegado auxiliar, foi preso hontem e recolhido ao xadrez do corpo de segurança o dentista Michel Kuri, com gabinete á avenida Gomes Freire n. 59, sobrado, por ser accusado de desrespeitar uma cliente quando se achava no seu consultorio dentario, acompanhada apenas de uma criança.

A victima do audacioso dentista foi pessoalmente apresentar queixa ao 3º delegado auxiliar, hontem pela manhã.

A' noite, um advogado que cuida dos interesses daquelle dentista, indo á policia central procurar obter a liberdade de seu cliente, affirmou tratar-se de uma vingança pessoal, pois o dentista Michel Kuri não desrespeitar uma senhora desconhecida que fôra ao seu gabinete tratar de dentes, mas trata-se sim de uma sua amante, que por vingança foi dar á policia a uma queixa calumniosa.

Miguel Kuri continúa preso, á disposição do 3º delegado auxiliar.

Extraditado

O conhecido "vigarista" Pablo Manaly, que tambem dá pelo nome de Annibal Perez, autor de varios furtos praticados nesta cidade, foi preso ha dias, e como é elle apontado como principal autor de um roubo de dois mil pesos, praticado na cidade de Tucuman, foi preparado pela 3ª delegacia auxiliar o processo de extradição, de accordo com a lei.

Decretada a sua extradição, foi o ladrão audaz embarcado a bordo do cruzador argentino "Buenos Aires", que hoje levanta ferro, tendo recebido o commandante desse vaso de guerra severa recommendação sobre esse individuo agora extraditado.

Funebre encontro

A policia do 18º districto teve denuncia hontem, á tarde, de que, em um terreno baldio na estação de Mangueira, estava estendido sobre o gramado o cadaver de um homem.

Para o local partiu o commissario de dia á delegacia, encontrando, realmente, no logar indicado, o cadaver de um individuo, de côr branca, de 35 annos presumiveis, vestindo camisa de morim e calça de brim pardo, calçado de botas amarelas, tendo ao lado um copo de aluminio.

O commissario communicou o facto á central, comparecendo um medico e um photographo do gabinete de identificação, que tirou varias photographias do cadaver e do local, sendo o copo de aluminio conduzido para o gabinete, afim de ser examinado, na persuasão de que se tivesse o homem suicidado.

O cadaver foi, em carrocinha, removido para o necroterio, afim de ser necropsiado.

As commemorações do Centenario

Os congressos

2º CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Amanhã, ás 15 horas, no Club de Engenharia, se reunirá em sessão plenaria o 2º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, afim de serem discutidas e approvadas as theses formuladas pelas secções—"Providencias technicas", "Providencias legislativas", "Providencias financeiras" e "Providencias executivas", conforme constam do programma official do mesmo congresso.

Varias noticias

Pavilhão "Electric".

Inaugurou-se hontem, na avenida das Nações, recinto da exposição, o elegante pavilhão da Companhia General Electric. Verificamos ali varios modelos de machinas apropriadas para a industria do vidro e diversas outras applicações.

A General Electric tem, nesta capital, importante fabrica de lampadas e conta inaugurar dentro de tres mezes grande fabrica de vidro, servindo-se da abundante materia prima em que é fertil o nosso sólo.

Aos convidados foi offerecida lauta mesa de doces finos e champagne.

Parque de diversões.

Se o tempo permittir, o parque de diversões, construido no recinto da exposição, será inaugurado na proxima quarta-feira. Para isso, os Srs. V. Fernandes, Lopes & C. estão activando os ultimos reparos, nos differentes pavilhões de diversões, bem como no aterro das ruas e praças.

Vão ser distribuidos convites especiaes para o acto inaugural.

A Escola de Artifices do Paraná.

Innegavelmente, um dos mostruarios que mais têm despertado a attenção do publico, na Exposição Internacional, é o da Escola de Aprendizes Artifices do Paraná, ha annos, sob a direcção do competente senhor Paulo Assumpção.

Os productos da Escola de Artifices do Paraná, em suas multiplas e bellas especies, revelam o grão de perfeição a que attingiu essa escola, onde dezenas de jovens paranaenses têm revelado surprehendentes dotes artisticos e onde outras centenas se aperfeiçoam em complexos conhecimentos profissionaes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão foi presidida pelo Sr. Estacio Coimbra.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, que não teve importancia, o Sr. Alvaro de Carvalho requereu a nomeação de uma commissão de cinco membros para representar o Senado no embarque do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Irineu Machado falou ligeiramente para dizer que votava contra a approvação de tal requerimento. O Sr. A. Azeredo aparteou-o, dizendo que o Senado sempre approvara requerimentos da mesma natureza sem a menor distincção de côr politica, como succedera já em relação aos Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Em seguida foi approvado o requerimento, pelo que o presidente nomeou cinco senadores para constituir a referida commissão.

Passando-se á ordem do dia, como não houvesse numero legal para votações, foram encerradas as seguintes materias:

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 147, de 1922, que fixa os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do consultor geral da Republica (com parecer contrario da commissão de finanças, n. 235, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 43, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 1:800$ para pagamento de vencimentos a Amasyles Coelho, linotypista da Directoria Geral de Estatistica (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 254, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 59, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 52:398$787, para occorrer ao pagamento do que é devido a João Baptista Mangini, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 256, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 63, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 1:426$209, para pagamento ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, nos termos do dec. n. 4.831, de 1921 (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 229, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 66, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1:017$, para pagamento a D. Deolinda Claudiana Soares, viuva do mandador do Arsenal de Guerra Paulo Teixeira Guimarães, de pensão de montepio (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 258, de 1922);

discussão unica da proposição da Camara dos Deputados, n. 77, de 1922, que estabelece a fronteira entre os Estados de S. Paulo e do Paraná, fixada de accordo com o laudo proferido em 15 de julho de 1920, aceito pelos respectivos Estados, pelas leis ns. 1.736, de 1920, e 1.803, de 1921, de S. Paulo, e 2.095, de 1920, do Paraná (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 268, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 82, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:616$512, para occorrer ao pagamento do que é devido a D. Mariana de Castilho Barata e seus filhos, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, numero 272, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 83, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 467$790, para pagamento do que é devido a Leopoldo Marques de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 273, de 1922);

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 85, de 1922, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 4:404$, para pagamento a José Nicoláo, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 274, de 1922).

Do Sr. Vidal Ramos, o Sr. A. Azeredo recebeu hontem a seguinte carta:

"Exmo. Sr. senador Antonio Azeredo. Attenciosas saudações. Surprehendido com a indicação do meu humilde nome para o logar de 4º secretario do Senado, e sabendo que essa indicação partiu de V. Ex., venho testemunhar-lhe a minha gratidão por mais essa prova de consideração e, ao mesmo tempo, prevalecendo-me da circumstancia de ter sido adiada a eleição por falta de numero, a fineza de desistir da sua honrosa lembrança, porquanto, fazendo, como V. Ex. sabe, parte de duas commissões permanentes e cabendo-me ainda a honra de presidir uma dellas, desejo continuar nesses postos, nos quaes posso prestar alguns serviços.

Diante destes motivos, espero que V. Ex. não deixará de attender-me, certo de que assim ainda mais penhorará a gratidão do amigo, attento e servidor."

CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. Augusto e Costa Rego, com a presença de 58 deputados, foi aberta a sessão de hontem.

A navegação no Amazonas

Lida a acta, o Sr. Dionysio Bentes pediu a palavra para fazer uma rectificação ao discurso do Sr. Chermont de Miranda, pronunciado ante-hontem, sobre a navegação no Amazonas, explicando o motivo por que a sua assignatura apparece no projecto do mesmo deputado, que autorizou uma subvenção para aquelle fim.

A proposito, o orador narrou os passos que deu, de accordo com o Sr. Silva Castro, governador do Pará, junto ao ex-presidente da Republica, no sentido de obter qualquer providencia que impedisse a suspensão do referido serviço, quando deixasse de executal-o a Companhia que o vinha explorando.

E affirmou que, graças ás medidas adoptadas pelo governo findo, conforme mensagem que incluirá no seu discurso, não foi prejudicada a navegação do Amazonas, depois de interrompida a sua exploração pela empreza citada.

Ainda a historia do movimento revolucionario de julho

O Sr. Salles Filho tambem falou sobre a acta, rectificando o final do seu discurso de ante-hontem, perturbado por uma tempestade de apartes, para accrescentar alguns nomes á lista dos que chama "heróes da epopéa de Copacabana.

Aproveitando a opportunidade de estar na tribuna, enviou á mesa um requerimento de informações, sobre o tenente Siqueira Campos, appellando para o Sr. ministro da guerra, afim de providenciar sobre a situação em que se acha esse militar.

Approvada a acta, passou-se ao

EXPEDIENTE

Constou de telegramma dos Srs. Miguel Calmon, Francisco Sá e Alaor Prata, communicando terem assumido os logares, respectivamente, de ministros da agricultura e da viação, e de prefeito desta capital.

O Sr. presidente da mesa fez á casa duas communicações, que publicamos em outro local sobre o orçamento da marinha e a festa da bandeira.

Resposta a um discurso do Sr. Irineu Machado

O Sr. Luiz Guaraná orou longamente, respondendo a topicos de um discurso do senador Irineu Machado, referentes á prisão de uma autoridade policial de Campos e a auxilios do Banco do Brasil a uzineiros daquelle municipio.

Depois de recordar a sua attitude na campanha da successão presidencial, accentuando que a considera finda após a posse do Dr. Arthur Bernardes, e que só deseja uma politica de paz, o orador affirmou que não tem a menor responsabilidade nas perseguições e quaesquer outras violencias, acaso praticadas contra os seus adversarios no Estado do Rio, e que a prisão da autoridade citada pelo senador carioca foi relaxada logo que della teve conhecimento o alto representante do governo federal, em cujo nome se effectuara a diligencia policial em Campos.

Quanto aos auxilios prestados pelo Banco do Brasil ás classes productoras do referido municipio, o deputado fluminense justificou-os com a situação angustiosa em que se encontravam a lavoura e a industria do assucar, desde que o Commissariado de Alimentação Publica prohibira a exportação desse producto, referindo-se particularmente ás accusações do Sr. Irineu Machado, contra a firma Meirelles Zamith & C.

Após outras considerações, terminou dizendo que julgava ter refutado, na parte relativa aos factos que expoz, o discurso do senador Irineu Machado.

Politica do Rio Grande do Sul

Seguiu-se na tribuna o Sr. Carlos Pennafiel, que discorreu largamente sobre a situação politica do Rio Grande do Sul, a proposito de um aparte do Sr. Octacilio de Albuquerque ao discurso do Sr. Salles Filho, affirmando que se estão já praticando violencias naquelle Estado contra adversarios do seu governo.

Assegurou que essa accusação não se basea nos factos, sendo apenas um echo da campanha movida por certa imprensa contra o situacionismo riograndense, cujos processos politicos são reconhecidos, por todo o paiz, como os mais lisos, graças á organização do partido republicano e á sua direcção pelo Sr. Borges de Medeiros.

Reportou-se ás apreciações dos mesmos jornaes sobre o encerramento da inscripção eleitoral no Rio Grande do Sul, assignalando como foram obedecidas as prescripções legaes no ultimo alistamento, e baseado em informações publicadas pela "A Federação", mostrou a differença numerica dos eleitores alistados em diversos municipios pelos republicanos e pelos federalistas.

Concluiu lendo palavras com que o Sr. Borges de Medeiros exaltou a organização politica do Rio Grande do Sul, cuja força repousa sobre a unidade de principios e acção do partido republicano.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, não havia numero para votações, por estarem presentes 105 deputados.

Foi annunciada, por isso, a 3ª discussão do projecto, apresentado ante-hontem, autorizando a despender mil contos, para soccorrer ás populações do Chile, flagelladas pelo terremoto.

Discursou contra o projecto o Sr. Metello Junior, pelas mesmas razões por que já o combatera na vespera, accrescentando que discutirá livremente todas as questões internacionaes, sobre as quaes a Camara se tenha de pronunciar, afim de que venham a plenario devidamente estudadas.

Encerrada a discussão, passou-se ás votações, por estarem na casa 120 deputados.

Julgados objecto de deliberação alguns projectos anteriormente apresentados, foi approvado o de soccorro ás populações flageladas do Chile, com uma emenda da commissão de finanças, dizendo: "até mil contos".

Tiveram approvação tambem os seguintes projectos: em 3ª discussão, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 16.500:000$, para fazer face ás despezas com as obras e custeio da Exposição Internacional até 31 de dezembro proximo, e, em 2ª discussão, autorizando a abrir, pelo mesmo ministerio o credito especial de 200:000$, para a construcção da filial do Instituto Oswaldo Cruz em S. Luiz do Maranhão.

Annunciada a votação do projecto tratando da reforma dos militares que se inutilizaram para o serviço activo na defesa da ordem legal, nos dias 5 e 6 de julho, o Sr. Joaquim Osorio requereu verificação, apurando-se falta de numero.

Foi suspensa, em seguida, a sessão.

Fiscalização de bancos

O Dr. Ramalho Ortigão, inspector geral dos bancos, baixou a seguinte portaria:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, communico-vos que em data de 14 do corrente, o Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, dirigiu a esta inspectoria o seguinte officio:

"Sr. inspector geral dos bancos — Deixo hoje o cargo de ministro da fazenda, e é com vivo prazer que venho agradecer os bons serviços que me prestastes com tanta lealdade, intelligencia e dedicação. Peço estender esses agradecimentos a todos os empregados dessa repartição."

Essa portaria foi dirigida ao sub-inspector, delegados regionaes, fiscaes de bancos nesta capital e nos Estados, e demais funccionarios."

O prefeito quer saber

Aos chefes das repartições geraes da Prefeitura o Sr. prefeito fez enviar hontem a seguinte circular:

"Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura — Por ordem do Sr. prefeito, rogo-vos digneis enviar a esta secretaria com a possivel brevidade, a relação dos funccionarios dos diversos departamentos municipaes que se achem servindo nessa repartição, indicando o nome do funccionario, categoria, vencimentos, repartição a que pertence, data em que foi designado para ahi ter exercicio e serviços que desempenha. Saude e fraternidade — *Francisco Jardim*, secretario."

Restaurante Campestre

Será inaugurado hoje, ás 20 horas, em Copacabana, o restaurante campestre do Parque Balneario Gido, em um dos pontos mais pittorescos daquelle encantador arrabalde.

Morte repentina

A' porta da casa n. 40 da rua Sete de Setembro, falleceu hontem, repentinamente, victimado por uma syncope cardiaca, o Sr. Alonso Lino da Costa, que se achava em palestra com seu pai, Sr. Eugenio Lino da Costa.

As autoridades do 1º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 15, extraida em 18 de novembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
22396 (Capital)	100:000$000
21759	20:000$000
12242	10:000$000
11434	5:000$000
8228	2:000$000
26839	2:000$000
5967	2:000$000
9127	2:000$000
6372	2:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

27891	26870	2003	17160	18414
11022	13465	12055	1851	28786

17 PREMIOS DE 500$000

29070	10611	32350	25453	7553
28326	11841	22672	16483	8345
1759	25403	15197	1392	27468
	4754	18305		

70 PREMIOS DE 200$000

28537	19520	2900	2160	21124
13553	3963	422	27783	13703
17588	25095	14458	15539	28321
10281	28622	15770	26481	9211
24964	17745	7057	21548	1606
28046	28786	2981	5554	6002
19327	14212	6929	16403	16708
8221	8845	26720	44	24332
2252	13436	16262	344	16637
1070	23370	17915	11000	958
23082	24457	22262	22148	6570
15920	27633	17516	9031	4698
10848	28183	9296	509	27454
20713	16577	23902	7530	9664

APROXIMAÇÕES

22395 e 22397	1:000$000
21758 e 21760	500$000
12241 e 12243	400$000
11433 e 11435	300$000

DEZENAS

22391 a 22400	200$000
21751 a 21760	100$000
12241 a 12250	60$000
11431 a 11440	50$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 40$ e em 6 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 96.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 177ª extracção, 9ª loteria do plano n. 2, realizada em 17 de novembro de 1922.

PREMIO MAIOR 60:000$000

Numero	Premio
25276	60:000$000
34816	6:000$000
8537	5:000$000
9427	2:000$000
17183	2:000$000
19215	2:000$000
28388	2:000$000
28396	2:000$000
10223	1:000$000
17433	1:000$000
21914	1:000$000
23347	1:000$000
26026	1:000$000
26931	1:000$000
28237	1:000$000
32648	1:000$000

16 PREMIOS DE 500$000

2468	4134	7529	9053	10227
11028	11139	16105	19056	23059
27650	28906	33647	36113	39837
		39845		

30 PREMIOS DE 300$000

1348	10749	17091	27370	36435
1993	12493	20062	29127	36763
6158	12953	21803	33423	36851
8912	14605	21653	34098	37207
9215	16818	25113	34256	37837
9849	16850	26839	34808	39115

50 PREMIOS DE 200$000

203	11028	18345	25464	32560
220	11051	19220	25832	35435
2722	13861	19706	25908	35733
3038	14139	20082	27769	35933
5433	15391	20218	27839	36083
6216	16028	20821	28099	36976
8223	16960	21043	28283	36995
8242	17356	21712	30116	37077
8571	17985	22114	31216	39964
9092	18318	22363	32422	39974

APROXIMAÇÕES

25275 e 25277	500$000
34815 e 34817	100$000
8536 e 8538	100$000

DEZENAS

25271 a 25280	100$000
34811 a 34820	30$000
8531 a 8540	30$000

CENTENAS

25201 a 25300	30$000
34801 a 34900	10$000
8501 a 8600	10$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 20$ e em 6 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 76.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

CORREIO

Esta repartição expedirá cartas pelos seguintes paquetes:

Itabera, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1/2 e idem, idem com porte duplo até as 7.

Massilia, para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9 horas e cartas para o exterior até as 11.

Kaln, para Bahia, Vigo e Bremen, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até as 10 1/2, idem, idem com porte duplo, até as 11, e cartas para o exterior até as 11.

Amanhã:

General San Martin, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até as 6 horas, objectos para registrar até as 18 de hoje, cartas para o interior até as 6 1/2 idem, idem com porte duplo até as 7 horas, e cartas para o exterior até as 7.

Bahia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até as 10 1/2, e idem, idem com porte duplo até as 11.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia, e Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até as 18 de hoje, cartas para o interior até as 8 1/2, e idem, idem com porte duplo até as 9.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

Redacção de uma pena

Foi hontem julgada a revisão criminal requerida por João Vanzeth, condemnado a 30 annos de prisão por crime de homicidio, pela justiça paulista.

Relatado o feito pelo ministro Leoni Ramos, o tribunal resolveu reduzir a pena a 24 annos de prisão cellular.

Visita do embaixador especial do Uruguay

O Sr. Cuñarro, embaixador especial do Uruguay na posse do Dr. Arthur Bernardes, esteve hontem em visita ao Supremo Tribunal Federal.

S. Ex., que se fez acompanhar de todo o pessoal da embaixada, foi recebido pelo presidente, ministro Herminio do Espirito Santo, e depois de ligeira palestra com os ministros, no salão de honra do tribunal, assistiu parte da sessão.

Côrte de Appellação

Os irmãos Moraes vão a novo jury

A 3ª camara da Côrte de Appellação deu hontem provimento, para mandar a novo jury, á appellação interposta pela promotoria publica da sentença do tribunal do jury que absolveu os irmãos Moraes, accusados do assassinato do Dr. Miguel de Paiva Pereira.

Sêde do ouro — O caso do visconde da Ribeira em juizo

Temos noticiado amplamente o plano criminoso de Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira para entrarem na posse dos haveres deixados pelo seu ex-patrão, o fallecido visconde da Ribeira, Sr. Antonio do Carmo Pires, lesando desta fórma, um neto do "de cujus", seu unico herdeiro.

No inquerito instaurado a respeito na 3ª delegacia auxiliar e que está na 1ª vara criminal, ficou bem provada toda a responsabilidade dos accusados.

Sobre a grosseira falsificação das assignaturas attribuidas ao fallecido millionario, pronunciaram-se os gabinetes de identificação do Rio de Janeiro e de S. Paulo, em trabalhos largamente documentados.

Ambos os trabalhos, que tivemos occasião de apreciar, terminam pela affirmação positiva e clara de que as tres assignaturas "Antonio do Carmo Pires", apostas nos falsos contratos e additamento, que, como já temos referido, conseguiram archivar na Junta Commercial, burlando a confiança dos empregados, são "positivamente forjadas quanto no punho de Antonio do Carmo Pires, que assignou as authenticas."

A prova pericial é corroborada por todas as testemunhas que depuzeram no inquerito, por documentos de incontestavel valor e pelas flagrantes contradições, que equivalem á confissão dos accusados.

Pretendem os accusados illudir as "provas que se accumulam com extraordinaria exuberancia", como muito bem diz o distincto curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, no seu excellente trabalho, hoje publicado. Para isso requereram na 4ª pretoria civel um exame "ad perpetuam", com a assistencia do Dr. curador de orphãos e da mãi do herdeiro lesado, mas sem que um e outro pudessem louvar-se em peritos.

Pela acta da audiencia vê-se:

"O advogado dos requerentes impugnou o requerimento da supplicada e a louvação do Dr. curador, allegando que elles foram intimados sómente para sciencia da vistoria, como partes interessadas, na qualidade de assistentes e não para louvar em peritos", como tudo bem claro se acha declarado no final da sua petição, e assim "requeria ao Dr. Juiz que elles não fossem admittidos a louvar-se em peritos."

Muito bem comprehendeu o intuito dos accusados o pretor Dr. Martinho Caldas, que proferiu o seguinte despacho:

"Defiro os requerimentos do doutor curador de orphãos e do D. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires, admittindo-os a se louvarem peritos e apresentarem quesitos. Trata-se de uma diligencia para fins criminaes, conforme está expresso na inicial de fls. e como attesta a presença do Dr. promotor adjunto, parte essencial no caso. Não ha prejuizo de qualquer ordem, em que funccionem mais dois peritos. Sob o ponto de vista moral e juridico ha até vantagens apreciaveis em se manifestar maior numero de peritos, representada cada parte por um delles. Ao demais, é natural e logico que, uma vez todas ellas são citadas e accusadas em audiencia essas citações, a juizo comparecessem, não como meras espectadoras, mas sim como verdadeiras interessadas na questão. Basta esse aspecto do caso para legitimar essa minha decisão. Rio, 14 de novembro de 1922. — Martinho Caldas."

Em vista desse despacho e vendo que não conseguiam illudir o pretor e o 2º curador de orphãos e com o justo receio de que novos peritos proclamassem a grosseira falsificação, desistiram do exame requerido.

Diante das conclusões do inquerito processado na 3ª delegacia auxiliar, em que Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira são apontados como autores dos haveres do finado Antonio do Carmo Pires, visconde de Ribeira, de quem eram empregados, a intenção de espoliar o espolio do mesmo titular, a mãi do unico herdeiro, descreveu no inventario os bens do mesmo espolio cujo sequestro requereu.

A diligencia foi determinada, de accordo com o parecer do Dr. curador de orphãos Raul Camargo, mas os detentores da fortuna do visconde da Ribeira, requereram no juizo do civel um interdicto por força do qual conseguiram a posse dos bens que prudentemente haviam sido sequestrados, tendo ainda aggravado do despacho que concedeu o sequestro.

O Dr. Raul Camargo, curador de orphãos, assim contra-minutou o recurso:

Preliminarmente — O presente recurso não se enquadra em nenhum dispositivo legal. O aggravo segundo se vê dos termos de fls. 148, foi interposto do despacho de fls. 5 v., mas este despacho limitou-se apenas a ordenar o sequestro. E' jurisprudencia pacifica dos tribunaes que o despacho que concede o sequestro dos bens em inventario não é aggravavel. Direito "stricti juris" não póde ser admittido fóra dos casos expressos em lei; como damno irreparavel não se admitte porque é apenas uma medida acauteladora dos bens, e além disso, sendo embargavel, é susceptivel de reforma pelo juiz nos proprios autos.

O aggravante tão bem sabe disto que, torcendo a questão, assentou o seu recurso no artigo 669, 1º do reg. 737, mas, este dispositivo refere-se ás decisões sobre competencia do juizo, caso que não se encontra absolutamente nestes autos. E' bem de ver que se fosse tolerável derivar por esse tangente os despachos ordenatorios de sequestro, então teriamos virtualmente annullado essa providencia acauteladora, que por sua propria natureza, não supporta quaesquer protelações. Foi por isso que a lei deu o remedio dos embargos, e é tambem por isso que a jurisprudencia de longa data tem assentado em considerar inaggravaveis esses despachos. Parece inutil reproduzir jurisprudencia a respeito, porque ella já foram largamente compendiada na contra minuta de fls. 182.

"De Meritis"."

A competencia do Juizo de Orphãos para conceder a medida em questão é fóra de toda a duvida.

O sequestro é um incidente do inventario; é um daquelles processos que nascem delle; e nos quaes é extensiva a competencia orphanologica.

Póde-se affirmar que jámais foi posta em duvida esta competencia, para actos judiciaes desta natureza.

Na hypothese, diante das provas que accumulam com extraordinaria exuberancia no inquerito policial, só um juiz de orphãos, que não tivesse a menor noção do cumprimento dos seus deveres e da sua missão, poderia denegar a medida solicitada.

A 2ª curadoria de orphãos, conscia dos seus deveres, concordou plenamente com o pedido, e sómente por achar-se impedida por outra diligencia no mesmo dia e hora, não póde comparecer ao sequestro.

Póde estar tranquillo na sua consciencia o honrado prolator do despacho aggravado, porque praticou acto do mais exacto cumprimento do dever e da mais absoluta justiça.

A egregia Camara, cujos doutos supplementos são invocados, resolverá em sua alta sabedoria — Rio, 10-11-1922 — *Raul Camargo*.

Subindo os autos a sua conclusão, o juiz da 2ª vara de orphãos denegou seguimento ao aggravo, assim fundamentando o seu despacho:

"Nego seguimento ao aggravo por não ser caso desse recurso. O fundamento da incompetencia do juizo (art. 669, paragrapho 1º, regulamento 737, de 1850), não cabe na hypothese dos autos. A lei é clara. Diz o artigo 669, paragrapho 1º:

"Os aggravos sómente se admittirão:"

Paragrapho 1º. Da decisão sobre materia de incompetencia, quer o juizo se julgue competente, quer não."

Ora este juizo nada decidiu sobre competencia com o despacho de fls. 5 v. ordenando o sequestro, nem antes lhe havia sido allegada incompetencia.

O caso do art. 669, paragrapho 1º do regulamento 737, de 1850, só diz respeito a decisão sobre natureza de competencia provada por excepção opportuna em tempo, nos termos do artigos 74, e 76, do referido reg., e não quando a decisão é afinal. (Martinho Garcez — Dos aggravos pag. 47 n. 42).

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, por accordão de 19 de julho de 1907, (rev. vol. fls. 148) decidiu: "que não cabe aggravo do despacho que decreta essa medida (o sequestro) assecuratoria e protectora do direito dos herdeiros."

A mesma Camara em accordão de 18 de julho de 1915 (rev. jur. vol. 8, pagina 518), assim decidiu, bem como em innumeros outros accordãos. V) Não cabe aggravo do despacho pelo qual se manda proceder ao sequestro, e tem decidido o Supremo Tribunal em diversos accordãos, de 14 de abril de 1915. Rev. jur. vol. 1º, pag. 207; 15 de maio de 1915. Rev. jur. vol. 1º, pag. 91; 9 de janeiro de 1916, rev. jur. vol. III, pagina 209, etc., sendo assim uma jurisprudencia pacifica.

Custas pelo aggravante — Rio, 10 de novembro de 1922, *Souza Gomes*." "

O advogado do herdeiro do visconde da Ribeira dirigiu hontem ao juiz da 1ª vara criminal, quem vai julgar o processo movido contra os accusados Luciano e Teixeira, a seguinte petição:

"Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara criminal — D. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires vem pedir a V. Ex. se digne mandar juntar aos autos do inquerito feito perante a 3ª delegacia auxiliar e ora submettido a este juizo, os documentos que a esta acompanham.

Os de ns. 1 a 18 provam que nenhum dos tabelliães desta capital tem registrada a firma de Antonio do Carmo Pires & C. — assignada por Antonio do Carmo Pires.

Na trama urdida para se apoderarem da fortuna de seu bemfeitor, uma peça faltou, que o artificio criminoso dos indiciados — Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira — não pôde crear: a assignatura Antonio do Carmo Pires & C., feita por Antonio do Carmo Pires, na declaração da firma registrada na Junta Commercial.

Exigindo o art. 11 do Dec. n. 916, de 24 de outubro de 1890 que o requerimento pedindo a inscripção no registro contenha "a firma assignada por *todas as pessoas* com direito ao seu uso ou emprego" (letra c) e o "reconhecimento por tabellião" (letra d) de taes firmas, aos indiciados era impossivel forjar esse reconhecimento, que, por não existir semelhante firma, nenhum tabellião poderia fazer.

A audacia que presidiu á organização do monstruoso assalto não chegou ao ponto de tentar obter em confiança o reconhecimento dessa firma. Seria um recurso perigoso porque poderia determinar a descoberta do plano, desde que o tabellião sollicitasse de Antonio do Carmo Pires o registro da razão social em cartorio, fosse para regularizar o reconhecimento, se por ventura o tivesse feito, fosse para habilital-o a fazer o reconhecimento, se o tivesse negado. Era, pois, uma difficuldade insuperavel.

Della sairiam os indiciados recorrendo á tolerancia da Junta que, para facilitar o registro de firmas, permitte, talvez por praxe antiga, seja elle feito parcelladamente, quando não possa assignar, por ausente ou enfermo, algum dos socios.

Assim é que, illaqueando a boa fé daquella respeitavel corporação, allegaram os indiciados que Carmo Pires "deixava de assignar a declaração por estar enfermo e impossibilitado de escrever". (Doc. n. 19).

O *registro assim ardilosamente obtido já foi annullado* pela Junta, que reconheceu ter sido "ludibriada". (Doc. n. 20).

Na primeira vez em que foi ouvido, Teixeira affirmou ter Carmo Pires "deixado de assignar a declaração de firma por estar enfermo" (fls.) Contraditado, porém, pelo documento de fls. 184, que prova ter Carmo Pires comparecido no Thesouro e ali firmado recibos nos dias 28 e 31 de julho de 1920, isto é, um dia antes da data da declaração e no proprio dia em que foi ella apresentada á Junta, Teixeira confessou que

"na vespera do dia em que assignou uma declaração de firma, combinaram á noite, no armazem, o declarante, Luciano e o Dr. Paulo Vianna, que fizessem a declaração sem assignatura do visconde, porque este estava adoentado e não valia a pena incommodal-o, embora não estivesse elle impossibilitado de assignar; que isso resolveram porque havia urgencia no cumprimento dessa formalidade, para poderem registrar os livros, que já estavam comprados, na Junta Commercial" (fls).

Ora, os livros só foram registrados em abril de 1921...

As procurações de fls. 99 e 100, são documentos que por si só demonstram a falsidade do contrato e dos additamentos que foram registrados na Junta. Nellas são os dois indiciados qualificados por Antonio do Carmo Pires como "do commercio" e não como "commerciantes", conforme a si proprio se qualifica, de accordo com o uso antigo de chamar "do commercio" aos empregados, reservando aos patrões, aos donos de negocio, o qualificativo de "commerciantes"!

Antonio do Carmo Pires, nessas procurações, dá poderes a Luciano e a Teixeira para representarem-se perante as repartições publicas, o que seria estranho se elles fossem socios e, o que é mais, para:

"ADMINISTRAR E TOMAR CONTA DO ESTABELECIMENTO COMMERCIAL DO OUTORGANTE, INSTALADO A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 276, PRATICANDO OS ACTOS DE GERENCIA COMMERCIAL E ASSIGNANDO TODOS OS PAPEIS DE EXPEDIENTE", o que seria absurdo e inexplicavel, se porventura tal sociedade existisse, pois a segunda procuração.

É datada de 31 de janeiro de 1922, isto é, foi passada mais de seis mezes depois da pretensa sociedade.

E', pois, o proprio Antonio do Carmo Pires quem vem affirmar em juizo a falsidade do contrato e a sua plena propriedade sobre o estabelecimento commercial da rua Voluntarios da Patria.

Dessa procuração, como se vê da certidão da pagadoria do Thesouro, sempre se serviram os indiciados em recibos e transacções na praça.

Nunca se terá registrado nos annaes judiciarios um episodio como este, com tão forte prova por meio de documentos, em um caso em que o ardil do criminoso procura apagar todos os traços que possam levar á descoberta e punição do delicto. Nem mesmo a prova, por documento, dessa preoccupação de se garantir contra a hypothese da immediata descoberta do crime, falta neste caso.

O requerimento com que pediram á Junta o archivamento do contrato social, isto é, o primeiro acto publico preparatorio do assalto premeditado, o mais arriscado passo, por que delle poderia ter conhecimento Carmo Pires, eleitor da Junta, uma vez que o "Diario Official" o publicaria no resumo do expediente daquella repartição, esse requerimento está assignado por — GUILHERME PEREIRA — um nome provavelmente imaginario, atraz do qual poderiam os indiciados negar qualquer co-participação no delicto, attribuindo-o a plano machiavelico de inimigo para os indispor com o patrão.

Apezar de muito confiarem na segurança que lhes dava a avançada idade de Carmo Pires, com mais de 80 annos, homem retraido, de poucas relações e de poucas palavras, os indiciados, no envez de assignar um delles esse requerimento, ou de o fazerem assignar pelo guarda-livros ou por seu advogado, ambos com elles mancomunados, tiveram a precaução de deixar uma porta aberta á defesa, se descobertos, pois allegariam que nada tinham com o contrato e sabiam que Carmo Pires, o ingenuo velho, que nelles tanto confiava e que os considerava amigos, se satisfaria com qualquer explicação.

Aliás, os indiciados não esperavam ser obrigados a manter occulto por longo prazo o crime que praticaram.

Do exame do contrato vê-se bem que elles contavam que os achaques da velhice e a enfermidade de que soffria Carmo Pires os livrassem logo da incommoda presença de seu patrão.

E' o que se conclue das clausulas do contrato, que claramente condemna Carmo Pires á morte.

Para proval-o basta transcrever, sem commentarios, as duas clausulas 7ª e 8ª:

7.ª

"A sociedade não se dissolverá dado o fallecimento de qualquer dos socios, mas continuará a existir com os socios sobreviventes, ainda que sob firma modificada". (Doc. n. 21).

8.ª

"Devendo continuar a sociedade com os socios sobreviventes, nos termos da clausula 7ª acima, fica ainda ajustado que estes socios individualmente, ou a sociedade, pagarão os haveres (capital e lucros) do socio principal, Antonio do Carmo Pires, ao herdeiro deste, em prestações trimestraes iguaes, durante o prazo de 10 annos, com o juro de 6 % ao anno, podendo esse prazo, se surgirem difficuldades, ser prorogado por mais 4 annos". (Doc. n. 21).

A morte, a que se alliaram, não eliminou em tempo opportuno para os indiciados, o obstaculo — que era a vida de Carmo Pires ao assalto á fortuna accumulada em mais de meio seculo de trabalho e economia.

A sociedade que forjaram dera a Carmo Pires um prazo de 5 mezes e 4 dias para morrer. Datado de 27 de julho de 1920, o contrato estatuia a morte de Antonio do Carmo Pires que se verificasse até 31 de dezembro.

Não falhasse esse calculo e tudo lhes correria [illegible]. Os negocios mais avultados da casa eram feitos com as repartições publicas: Carmo Pires fornecia, por contrato, generos e pão aos internatos da Prefeitura, ao Hospital Nacional, ao Hospital da Marinha, á Colonia Correccional, á Saude Publica, á Colonia de Allienados, ao Instituto de Surdos Mudos, á Escola Premunitoria, etc.

Taes contratos teriam de ser renovados em janeiro, e surgiria então, a firma — Antonio do Carmo Pires & C. — se Carmo Pires tivesse morrido dentro do prazo que fôra fixado.

Mas, Carmo Pires viveu e, alheio inteiramente ao plano sinistro que em torno de sua pessoa e sua fortuna tramavam, renovou os seus contratos no inicio de 1921 e renovou, em janeiro desse mesmo anno, a procuração já referida, dando a Luciano e a Teixeira poderes para "administrar e tomar conta do seu estabelecimento commercial".

O contrato de 27 de julho, assim perturbado pela teimosia de Carmo Pires em viver, ficava cada dia mais prejudicado e cada vez mais complicada a situação de uma sociedade que não podia apparecer.

Foi necessario, pois, forjar um additamento ao contrato, o que fizeram os indiciados em 17 de junho de 1921. Ahi procuraram explicar a situação anomala em que se encontravam.

"Acontece, dizem elles, que Antonio do Carmo Pires, como patrão que foi dos socios Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira, é muito respeitado e acatado por estes e fez questão, que embora no contrato a firma fosse — Antonio do Carmo Pires & C. — que continuasse tudo sob seu nome individual — Antonio do Carmo Pires (!!) — *assignando os outros dois socios por procuração*, quando, é fóra de duvida, que, pela clausula 3ª do contrato de 27 de julho de 1920, qualquer dos tres socios tem direito para assignar qualquer documento referente aos negocios da casa" (Clausula 3ª do additamento de 17 de junho de 1921, doc. n. 21).

A preoccupação dominante nesse momento era preparar explicação para o absurdo de uma sociedade que permanecia occulta nas trevas da mais revoltante mystificação, mas, para que algum resultado pratico pudessem colher da nova vilania, quizeram retroagir a data do contrato para 1º de julho de 1920.

Por essa fórma preparada a explicação, eis que Carmo Pires, já alquebrado pelos annos, fraco e enfermo, soffre um accidente grave, fractura o femur, e o medico, desde logo, affirma que elle não mais se erguerá do leito (declaração do Dr. Annibal Pereira, fls. 117).

Realizavam-se as esperanças dos indiciados, a morte se approximava de Carmo Pires, e elles iam entrar, emfim, na posse da cubiçada herança.

Aguça-se então o appetite insaciavel da *societas sceleris*.

Era preciso que nada escapasse de tudo quanto pudessem usurpar da fortuna de seu patrão.

As transacções mais vultuosas de Carmo Pires eram provenientes dos fornecimentos ao governo e á Prefeitura; as repartições publicas, morto o fornecedor, poderiam relutar em fazer o pagamento aos indiciados.

Carmo Pires ia morrer, as preoccupações já eram desnecessarias.

A 17 de agosto de 1921, 13 dias antes do fallecimento de Carmo Pires, registravam elles, na Junta Commercial o 2º additamento, cujo unico intuito foi tornar bem claro que os fornecimentos feitos ás repartições publicas, desde 1º de julho de 1920, por Antonio do Carmo Pires, pertenciam á firma creada em 27 de julho de 1920.

Nesse additamento, feito em poucas linhas, se desenha bem a ancia incontida de se assenhorearem os indiciados da consideravel fortuna que o velho patrão, ás portas da morte, ia deixar.

Com duas palavras revogaram toda a emaranhada e cynica explicação do additamento anterior, de dois mezes antes, que "*tornaram sem effeito e cancelaram* (1). (Doc. n. 21).

Não havia mais mister de explicações, dentro de poucos dias poderiam os dois falsarios exhibir o contrato, apparecer na praça e usufruir as vantagens do trabalho, do esforço, e das economias do seu patrão.

Ausente na Europa, onde fôra a conselho medico, á procura de clima favoravel á saude debil de seus filhinhos, a nora de Carmo Pires não podia embaraçar o plano sinistro.

Tudo conspirava a favor dos criminosos.

Era forçoso, porém, dar tempo á consumação do attentado e uma carta ou um telegramma de algum amigo poderia levar á nora de Carmo Pires a noticia do estado gravissimo do sogro, determinando seu regresso ao Brasil.

A 17 de agosto, na data precisamente do segundo additamento, feito 13 dias antes da morte do Carmo Pires, uma carta de Luciano communicava a D. Julia de Quintanilha:

"Junto a esta remetto uma letra de dois mil escudos, que o Sr. visconde mandou saccar e enviar a V. Ex., *elle tem estado um pouco doente, porém, já se acha melhor*. (Doc. n. 22).

A 30 de agosto falleceu Carmo Pires.

Não teve mais limites o furor da rapinagem. Já não bastava aos indiciados a casa commercial, a padaria, as importancias a receber de particulares e das repartições publicas, montando, só estas ultimas, a centenas de contos.

E elles se apossaram, então, na ausencia de quem pudesse defender os bens da herança, das apolices ao portador que Carmo Pires possuia em grande numero e que lhe eram dadas em pagamento de fornecimentos feitos á Prefeitura.

Como neste momento só tratamos de factos comprovados por documentos escriptos, sem entrar na analyse da prova testemunhal, que é a mais abundante e convincente possivel, em que uns testemunhos confirmam os outros, em que os indiciados a cada passo se contradizem — não nos devemos referir senão de passagem a essa parte do inquerito em que se provou a existencia do grande numero de apolices e o furto praticado.

Apesar, porém, de nos querermos aqui cingir aos documentos que juntamos, não podemos deixar de salientar a contradição entre as declarações contestes de Luciano, de Teixeira e do guarda-livros Carvalho, evidentemente cumplice dos dois primeiros, que affirmam todos ter sido redigido o segundo additamento pelo guarda-livros Carvalho e a asseveração, já feita em outro juizo, para justificar a existencia dos dois additamentos, de que o primeiro havia sido feito por um leigo, e fôra necessario, para corrigil-o, que o advogado fizesse o segundo. (Doc. a fls. 211).

Isso demonstra quanto é difficil a coherencia na mentira e como a verdade apparece sempre, mão grado a mais intima e poderosa associação de interesses, para o impedir.

Aliás, seria impossivel fazer crer na existencia dessa sociedade, cuja constituição não foi communicada á praça e de que casas importantes, mantendo antigas relações com Carmo Pires, não tinham conhecimento, como se verifica das cartas de Soares, Bastos & C., Zenha Ramos & C., Gonçalves Neves & C., João Vasques Alvares. (Doc. ns. 22 a 26).

Para terminar esta ligeira exposição, uma vez que os indiciados allegaram, em juizo e em publicações feitas, que o proprio testamento de Carmo Pires, datado de alguns dias antes do registro do contrato na Junta Commercial, se referia a uma proxima constituição de sociedade, juntamos a esta uma certidão do testamento.

Delle se vê que Carmo Pires legava a Luciano e a Teixeira "dez contos de réis a cada um para constituirem elles os respectivos capitaes na sociedade que for estabelecida na padaria, confeitaria e armazem". (Doc. n. 27).

Está, pois, bem claro ahi que, tendo o capital dos socios de ser constituido com os legados, só depois da morte do testador se poderia estabelecer a "sociedade a ser constituida".

Não é, porém, com intuito de reforçar com mais um documento a formidavel prova do inquerito que apresentamos esse testamento, mas para mais patentear a boa fé com que Carmo Pires contava com a fidelidade dos indiciados e a monstruosa ingratidão com que correspondiam elles á confiança de seu patrão. Todo o affecto, todo o carinho, todas as preoccupações de Carmo Pires, morto o filho unico que tivera, se concentravam em seu ultimo descendente, o pequeno Fernando, para cuja abastança trabalhava ainda e economizava o velho octogenario.

Sua casa commercial, que elle creara e acreditara na praça com uma situação invejavel, desejava se perpetuasse para que o neto, herdando-lhe a grande fortuna, continuasse a ennobrecer no commercio as tradições de trabalho e de honradez, do avô.

E, certo de que os beneficios com que cumulara a Luciano e a Teixeira, garantiam a sinceridade da gratidão e da amisade que esses empregados a cada passo hypocritamente lhe demonstravam, á experiencia e á pratica do commercio que elle lhes ensinara, á gratidão que lhe deviam confiou Carmo Pires o futuro commercial de seu neto:

"Sendo seu desejo, delle testador, que os referidos amigos legatarios (Luciano e Teixeira), cuidem com o maior carinho dos direitos e interesses de seu neto, em ordem a que o mesmo, attingindo a maioridade, venha a fazer parte da sociedade, com o capital, que elle testador, lega ao fallecer". (Doc. n. 27)."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — capitão Albino;

Official de dia ao quartel-general — 1º tenente Palmeira;

Medico de dia — 1º tenente Saraiva;

Medico de promptidão — 2º tenente Abreu Lima;

Pharmaceutico de dia — 1º tenente Camerino;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — sargento Ottilio;

Interno de dia — academico Jorge;

Ronda com o superior de dia — 1ºs tenentes Lopes e Saint-Clair;

Promptidão: no quartel-general — 2º tenente Lage;

No regimento de cavallaria — 2º tenente Alcindor;

Guarda: na Casa da Moeda — 2º tenente Isidro, e ao Thesouro — 2º tenente Lothario;

Dia aos corpos — no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no 2º, 2º tenente Bezerra; no 3º batalhão, 1º tenente Gardel; no 4º batalhão, capitão Isidro; no 5º batalhão, 1º tenente Limoeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima, e no corpo auxiliar, 2º tenente Polonia.

Prado — (Jockey Club) 2º tenente Lauro.

Os orçamentos do Pará para 1923

Foi ha pouco votado o projecto de lei que orça a receita e fixa a despeza do Estado do Pará para o proximo anno, consoante a seguinte discriminação:

Receita, 10.650:000$ — Renda ordinaria — Imposto de exportação, réis.... 3.700:000$; renda da Estrada de Ferro de Bragança, 1.203:000$; renda do matadouro do Maguary, 700:000$, imposto de industrias e profissões, 700:000$; renda do serviço de aguas, 756:000$; imposto de transmissão de propriedade, réis... 460:000$; imposto do sello, 300:000$; cobrança da divida activa, 100:000$; renda de proprios e serviços do Estado, réis.... 66:000$, e Laudemio, preço e emolumentos de terras publicas, 60:000$. Total, réis 8.045:000$000.

Renda extraordinaria — Eventuaes, inclusive herança jacentes e multas juridiciaes, 190:000$, e indemnizações, réis 25:000$. Total, 215:000$000.

Renda com applicação especial — Imposto de consumo, 520:000$; idem da Bolsa, 270:000$; idem de 3 % addicional, sobre transmissão de propriedade, industrias e profissões e exportação, 100:000$, e imposto territorial, 1.500:000$. Total, 2.390:000$000.

Despeza — A despeza está fixada em 10.515:487$661, assim discriminada: governo do Estado, 72:840$; secretaria geral, 86:240$; poder legislativo 146:240$; poder judiciario, 736:530$; ministerio publico, 157:720$; Serviço Sanitario, réis 163:205$; Hospicio de Alienados, réis 116:415$; policia civil 272:420$; brigada militar do Estado, 1.624:672$052; bibliotheca e archivo publico, 22:050$; Faculdade do Direito, 77:760$; Escola de Pharmacia, 18:620$; Gymnasio Paes de Carvalho, 99:140$; Escola Normal, réis 107:060$; Instituto Gentil Bittencourt, 75:850$; Museu Goeldi, 35:350$; ensino primario, 950:506$622; directoria geral da fazenda publica do Estado e imposto territorial, 142:100$; Recebedoria de Rendas, 92:496$250; mesa de rendas e collectorias, 73:960$; Junta Commercial, réis 14:900$; directoria do serviço de aguas, 409:240$; directoria de obras publicas, terras e viação, 86:780$; matadouro do Maguary, 481:255$500; Estrada de Ferro de Bragança, 1.202:470$; navegação, 63:000$; pessoal inactivo, 976:484$737; obras publicas 30:000$; diversas despezas (entre as quaes 1.665:000$, para o serviço da divida externa na razão de 45 %, sobre 3.700:000$), 2.054:000$, e Instituto Lauro Sodré, 121:182$500.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de hoje

C. A. Rio de Janeiro x Aymoré F. C. — Realiza-se hoje, no ground do segundo, o encontro entre os clubs supra. A commissão de sports do alvi-verde da Cidade Nova escalou os seguintes teams:

1º — China, Propicio, Assis, Eufrasio, Albino, Faria, Noronha, Padua, Alvaro, Pizane e Miudo.

2º — Nascimento, João Dias, Manoel Francisco, Avelino, Leoporcio, Anacleto, França, Orlando, Benjamin, Paulista e Pernambuco.

3º — Augusto, Curiol, Augusto II, Galdino, Mario, Garcia, Pereira, Felismino, Julio, Manoel e Albano.

Aymoré F. C. x C. A. Rio de Janeiro — Realiza-se hoje o match acima, no campo do primeiro. O director sportivo do Aymoré escalou os teams abaixo, aos quaes pede comparecerem na séde ás 11, 13 e 14 horas, os 3º, 2º e 1º, respectivamente.

1º team: Baron; Vado e Carlos; Adhemar, Sylvino e Fabricio; Ultrart, Cesar, Flavio, Lauro e Nica.

2º team: Alexandre; Borges e Vallegas; Jair, Guaranys e Jalma; Chico, Jalma II, Onofre, José e Canhoto.

3º team: Waldemar: Oscar e Himogenio; Adalberto, Bianco e Rodolpho; Januario, Acyr, Luciano, Laert e Carlinhos.

S. C. Lorena x Corinthians F. C. — Realiza-se hoje, no campo do segundo, sito á rua Jardim Botanico, o match acima, e o director sportivo do Lorena, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team: Aguiar; Burgos e Vadinho; Geraldo, Oswaldinho e Chorão; Tejo, Araujo, Alberto, Alvaro e Francisco.

2º team: Adalberto; Zizinho e Adriano; Caixa, Joaquim e Passos; Azerio, Maneco, Herminio, Pedro e Aldamires.

3º team: Domingos; Izidro e Teixeira; Polinha, Alpio e Cardoso; Nicator, Antonio, Diniz, Oscar e Oliveira.

Serrano A. C. x Barreira F. Club — Realiza-se no campo do segundo, sito em Nitheroy, o match supra.

Eis os teams do Serrano:

1º team: Fernandes; Baguet e Cambaxirra; Capilé; Bangú e Gazolina; Bibi, Manoel, Juquinha, Serra e Dicto.

2º team: Lucas; Gravino e Julio; Carlos, Teninho e Jorge; Raphael, Alteza, Mathias, Totonio e Neson.

3º team: Alcides; Chico e Palamone; Romeu, Molla e Jeremias, Claudo, Antenor, Joaquim, Alberto e Aruba.

Oswaldo Cruz F. C. x Belisca F. C. — Realiza-se hoje um match amistoso entre os teams dos clubs supra, no campo do primeiro, sito na estação de Oswaldo Cruz. O director sportivo do Belisca pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde, ás 10 horas e meia, para, incorporados, seguirem no trem que parte ás 11 horas e 10 minutos, da Piedade:

1º team—David, Ephraim, Antonio, José I, Gradin, Ludovino, Pedro, Ary, José II, Alvarinha e Eduardo.

2º team—Thomaz, Lapa, Alvaro, Tutuca, Arley, Braz, Hugo, Nilo, Coutinho, Thiago e Marillo.

3º team—Euclides, Miranda, Ary II, Nelson, Gama, Venancio, Chocolate, Luiz, Carvalho, Careca e Alvaro II.

Reservas: Estafeta, Meretis, Luciano e todos os socios quites.

Hello F. C. x Rio Branco F. C., de Nitheroy — No campo do Bomsuccesso F. C., serão feridos hoje os jogos dos quadros dos clubs acima. Para esse encontro a commissão de sports do Hello escalou e pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team—Carioca, Alfredo, Socio, Tião, Gradin, Salvador, Ribeiro, Waldemar II, Lili, Ernesto e Rubens.

2º team—Jayme, José, Victor, Raymundo, Waldemar III, Adhemar, Juvenal, João, Tricolor, Menezes e Alvaro.

S. C. Victoria x Moinho Inglez — Realiza-se hoje esse match, em disputa de bellissima taça, offerecida pelo S. C. Inglez. Eis o team do Victoria: Lourival, Nelson, Blazo, Mala, Ferro, Rodolpho, Caxangá, Machado, Vieira, Coruja e Antenor.

Reservas: Aristides, Doria e Udas.

S. C. Aymoré x Tres de Maio F. C. — Realiza-se hoje, no campo do segundo, sito á rua Bento Gonçalves, no Engenho de Dentro, o encontro entre as equipes destes dois clubs. Para esse encontro, o captain geral do Aymoré pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados: Nascimento, João Rocha, Alipio, Sebastião, Giga, Adolpho, Lino, Diamantino, Custodio, Jacintho, Coelho, Sacramento, Almeida, Silva, Ferreira, Carlos, Thomaz, Christovão, Rodrigues, Penna, Ferreira II, Hadoldo, Constante, Camisa, Ginder, Cunha, Vianna, Americo, Pires, Andrade, Joaquim, Ismael, Waldemar, Maximo, Pinto e Dias.

Pedem o comparecimento de todos os jogadores não escalados.

Festas sportivas

A FESTA SPORTIVA DO MUNDIAL

Realiza-se hoje um festival sportivo promovido pelo Mundial F. C., onde tomarão parte alguns clubs dos suburbios da Leopoldina, e outros da cidade.

Abrilhantará esse festival uma excellente banda de musica, que tocará em coreto, das 14 ás 23 horas.

O programma é o seguinte:

1ª prova—Scratch Ampoula x Cordovil;

2ª prova — Braz de Pinna x Bellario Penna;

3ª prova — 2º team do Bomfim x Mundial;

4ª prova — Intendencia da Guerra x Mundial.

Haverá mais as seguintes provas: Ovo na colher, quebra do pote, prova do Paraizo da Infancia, prova das Companheiras da Penha, e outras.

O director sportivo do Mundial escalou os seguintes jogadores para tomarem parte neste festival:

1º team — Castroff; C. Teixeira e Leiteiro; Jarbas, Jovelino e (?); (?), Lavantú, Jangada, Saint Clair e Avelino.

2º team — Alfredo; P. Amadeu e Cacique; Souza, Oliveira e Vôvô; Dudú Gradin, Mario, Marcellino e Alfredinho.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores, á hora de tomarem parte nos jogos.

O FESTIVAL DO S. C. AFRICANO

Realizar-se-á no campo do River F. C., na Piedade, o festival desportivo com que este club festejará a passagem do natalicio da bandeira patria.

O programma do festival constará do seguinte:

A's 12 horas, içamento do pavilhão nacional, usando da palavra o presidente do club, Sr. Cantidio de Aguiar.

1ª prova — Esmeraldino José da Cruz — Minerva F. C. x Pernambuco A. Club;

2ª prova — Senhorita Esther Silva — Brasil A. Club x Casa Valerio F. Club;

3ª prova — Senhorita Alayde Souza Rego — Telephones F. Club x Athletico Cajueiro Club;

4ª prova — Bazar Almeida — Sport Club Africano x Campo Grande F. Club.

Nos premios que constarão de taças offerecidas pelos patronos das provas, destaca-se a custosa taça offerecida pelo Sr. Seraphim de Almeida, proprietario do Bazar Almeida, e que será disputada pelas adestradas equipes da 4ª prova.

No final da ultima prova realizar-se-ha a grande tombola de mimosos brindes, na qual concorrerão todas as entradas para o jogo.

FESTIVAL SPORTIVO DO ATHLETICO CLUB BRASIL

Para o festival sportivo promovido pelo A. C. Brasil em beneficio do seu associado, ex-player Ernani Borges, a ser levado a effeito hoje no campo do Olaria A. C., ficou organizado o seguinte programma:

A's 13 horas — Prova "Mario de Barros" — Corrida rasa em 100 metros — (Velocidade) — Premio: medalha de prata.

A's 14 hs. e 20 minutos — Prova "Liga Brasileira de Desportos" — Corrida rasa em 1.500 metros—(Resistencia) — Premios, medalhas de prata e bronze.

A's 14 horas — Prova "Sport Club Brasil" — Encontro de foot-ball entre os primeiros quadros do A. C. Brasil e Municipal F. C. — Premio: taça.

A's 15 hs. e 40 minutos — Prova "Flavio Cardoso" — Corrida de estafetas em 800 metros — Turmas de quatro corredores, revesados aos 200 metros — Premio: quatro medalhas de prata aos componentes da turma vencedora.

A's 16 horas — Prova de honra "Vasco Souto Filho" — Grande encontro de foot-ball entre os segundos primeiros quadros do S. C. Brasil e Bomsuccesso F. C. — Premio: onze artisticas medalhas de prata.

Para este festival, foram escaladas as seguintes commissões dirigentes:

Direcção geral: Mario da Silva Barros.

Bilheteria e porta: Mauricio T. de Carvalho, Alberto Arantes e Waldemar Bulhões.

Clubs congeneres: Raul Lima, Flavio Cardoso e Aristides Freitas.

Vestiarios: Oscar Ramos e Gilberto Pinto.

Juizes: Manoel Caballero, Oscar Bastos, Licio de Barros e Luiz Ferreira Vassallo.

Policiamento: Opportunamente serão feitas as escalações.

Os athletas do A. C. Brasil concorrentes ás diversas provas desse festival, são os seguintes:

1º team para o encontro com o Municipal F. C.: Velloso; Zico e Mariano; Antenor, Olavo e Chamarelli; Bulhões, Scott, Champion, Licio e Gilberto.

Corrida de estafetas, turma n. 1: Aristeu Nogueira, Licio Barros, Olavo Figueiredo e Humberto Chamarelli, e turma n. 2: Antonio Cantos, Orlando Villar, Ernani M. Coelho e Lauro Neuhans.

Corrida de 100 metros (Velocidade): Raul Lima, Antonio Cantos, José Pinto, Orlando Villar, Lauro Neuhans, Ernani M. Coelho, Sylvio Pinto, Moacyr Cardoso, Olavo Figueiredo e Humberto Chamarelli.

Corrida de 1.500 metros (resistencia): Aristeu Nogueira, Rachid Abi-Nahuu, Sylvio Pinto e outros.

FESTA SPORTIVA DO BLOCO PRETO E BRANCO

No campo do Modesto F. C., em Quintino Bocayuva, realiza-se hoje um festival sportivo, promovido pelo Bloco Preto e Branco, com o seguinte programma:

1ª prova — "Jornal do Brasil" — A's 12 horas — Mesquita x Floresta F. C.

2ª prova — "Correio da Manhã" — A's 14 horas — Quem bom não se vence x Magno F. C.

3ª prova — Honra — "O Paiz" — A's 16 horas — Desempate da taça Nair Santos — Alliados do Quintino x Por amor ao jogo.

UM RÉCO-RÉCO NO S. C. BOTAFOGO

Serão inaugurados hoje, ás 20 e meia horas, a nova séde social do Sport Club Botafogo e tres retratos em homenagem aos Srs. Augusto Silva e Luiz Gomes de Carvalho, ex-presidentes do club, e um do respectivo 1º team que brilhantemente conquistou o titulo de campeão da Liga Carioca de Desportos em 1921, terminando a solemnidade com um retumbante réco-réco.

O thesoureiro communica aos associados que só poderão tomar parte no mesmo com apresentação do recibo n. 11.

Notas officiaes

FLUMINENSE F. C.

Torneio interno de Volley-ball — Segunda-feira proxima, ás 17 1|2 horas, haverá mais um jogo do Torneio interno de Volley-Ball, disputando-se as equipes do Aymoré e do Tupyniquim.

Os captains pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores que compõem aquelle team, na dia e hora acima designados.

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo — (Segunda e ultima convocação) — A directoria está convocando os Srs. membros do conselho deliberativo, em segunda e ultima convocação, para uma reunião extraordinaria, a realizar-se quarta-feira proxima, 22 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, á rua Alvaro Chaves 41, para deliberarem sobre o projecto de reforma de estatutos apresentado pela commissão especial do Conselho Deliberativo e presentemente conjuntamente á consideração do mesmo conselho.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sub-Liga da Metropolitana

O Conselho da Segunda Divisão em sua reunião de 10 do corrente adoptou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o jogo de Iberia x Riachuelo, 2º team, marcando 2 pontos ao Iberia, de accordo com a resolução tomada pelo Conselho superior no caso Militar x Riachuelo.

c) — Approvar o encontro dos 3ºs teams, Iberia x Flack, marcando zero ponto a cada Club e multando em 25$ o Flack F. C., de accordo com o artigo 27 do codigo e em 20$ o Iberia F. C., por ter incluido no team um amador suspenso.

Resoluções tomadas pelo conselho da 3ª divisão em sua ultima reunião realizada em 9 do corrente.

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o jogo Americano x Africano, 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros, marcando um ponto a cada club nos 1ºs e 2ºs teams por terem empatado de 0 x 0 e 1 x 1, respectivamente, e dois pontos ao Africano nos 3ºs por haver vencido de 9 x 1.

c) — Applicar as multas de 10$ aos Srs. Luiz Pelucci, Flodoardo Ferreira e Octacilio Telmo, por não terem comparecido para actuar os jogos acima.

d) — Applicar a pena de advertencia ao Sr. Leopoldo Rocha, por não ter comparecido ao supracitado jogo, para o qual foi escalado como representante;

e) — Applicar a pena de suspensão por cinco partidas ao amador José Raoul A. C. Eugenio Setta, de accordo com a letra "b" do artigo 64 do codigo;

f) — Approvar a classificação final do campeonato e torneios desta divisão.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

O presidente convida os representantes e directores a reunirem terça-feira, ás 7 1|2 horas, para tratar de assumptos urgentes — O 2º secretario.

Notas do dia

OS JOGADORES DO LAPA VÃO HOMENAGEAR A DIRECTORIA.

Os jogadores de ambos os teams do Lapa F. C., estão organizando para o dia 2 de dezembro, uma grande "soirée" dansante, em homenagem a directoria, que finda o mandado. Haverá sessão solemne em seguida terão inicio ás dansas, ao som da excellente orchestra Sameiro.

A séde será caprichosamente ornamentada a flores naturaes e a illuminação, tanto interna como externa, será muito augmentada.

O "buffet" será fornecido pela confeitaria Colombo.

... os teams abaixo, e soclilta o comparecimento de todos os Srs. escalados, ás horas regulamentares, na séde social:

1º team — Manoel; Coutinho e Caxangá; Carrapeta, Euclydes e Ayres; Gentil, Leãozinho, Barbosa, Romano e Lucas.

2º team — Moraes; Adhemar e Arlindo; Allemão, Munhoes e Horacio; Siqueira, Gonçalves, Orlandino, Fortino e Arthur.

3º team — Edmundo; Fausto e Fabio; Cardoso, Raul e Benjamin; Castrinho, Pinto, Rezende, Barata e Reynaldo.

O 1º team do Hellenico treina hoje — Tendo o Hellenico que se apresentar brevemente em match amistoso, a commissão de sports marcou para hoje, um treino com um scratch do torneio interno, ás 15 horas, no campo da rua Itapirú, e solicita por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team — Bailly; Brasil e Plutarcho; Max, Braga e Antenor; Alonso, Olavo, Couto, Joaquim e Jorge.

Scratch —Motta; Brito e Vivinho; Oswaldinho, Clodaro e Flavio; Costa, Luiz Gottschalk, Paulo e Porto.

Reservas — Cortes, Coutinho, Luiz, Rangel, Nando, Barbosa e Uzeda.

AVISOS

Lapa F. C. — O presidente pede o comparecimento, hoje, na séde, de todos os associados e directores, ás 15 horas, afim de fazel-os scientes do facto occorrido no domingo ultimo, por occasião do festival promovido pelo União Botafogo F. C.

Lusitano F. C. — Realizando-se hoje, no campo do Carioca, o festival sportivo do S. C. Botafogo, onde o Lusitano F. C. vai enfrentar o S. C. Flora, na penultima prova, em disputa de uma taça, o director desportivo pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, ás 12 horas e 30 minutos, na séde, afim de seguirem de automovel, para o campo, e o senhor João Baptista, para a corrida rasa.

Hontana, Fernandes, Edgard, Porfirio Targino, Attila, Maneza, Clemente, Renato II, Fragoso, Pereirinha.

Reserva — Dias.

Londrino A. C. — Realizando-se hoje, no campo do Confiança A. C. o festival sportivo do valoroso S. C. Ypiranga, o presidente do Londrino escalou o team abaixo, e pede o comparecimento do mesmo, na séde do club, ás 11 horas em ponto.

Nenen; Accacio e Silva; Angenor, Gomes e Coelho; Moreira, Leonardo, Moraes, Duca e Caratori.

VARIAS NOTICIAS

O Mangueira na festa do Inhaúmense — O team do Mangueira F. Club, que enfrentará o Canarinhos F. C., no festival do Inhaumense ...

F. C., a realizar-se hoje, é o seguinte:

Sommer; Paes Leme e Almeida; Moacyr, Quirinho e Euridyce; Azevedo, Edmundo, Chico, Vença e Rolleta.

Reservas — Yca, Bahiano, Francisco e Pedrinho.

Uma declaração da directoria do Mudial F. C. — Pedem-nos a publicação do seguinte:

A directoria do Mundial declara ao publico que não é verdade um boato que corre com respeito a esta directoria.

Um director do club, em uma reunião de directoria, propoz que o club devia dar um festival sportivo, em sua praça de desportos durante o dia de domingo e durante a noite connuaria o festival na praça do Carmo, com o caracter de festival popular, porém, como os recursos pecuniarois para esse fim fossem escassos, a directoria fez correr uma lista pelos moradores e negociantes locaes, afim de se poder quotizar as despezas desse festival.

Para esse fim foi nomeada uma commissão encarregada de angariar donativos e promover a festa, isto sob a direcção da directoria do club.

Porém, surge agora um boato, onde se diz que a directoria do club pretende tomar o dinheiro angariado em outras coisas; porém, isso é uma inverdade; a directoria nunca pensou em tal coisa, nem pensa. Isto não passa de uma intriga engendrada por algum desequilibrado, com o unico fim de desmoralizar a directoria do club.

A unica coisa que existe, é uma desintelligencia havida entre o director proponente da festa e um dos membros da commissão, que não se quiz submetter a ouvir uma opinião desse director, resultado dahi a discordia entre os dois.

A directoria chamará a responsabilidade de quem contestar o contrario disto. — João Luiz Xavier, presidente.

A nova directoria do S. C. União — A nova directoria do S. C. União, para dirigir os seus destinos durante o anno de 1923, conforme pensamento de varios associados, está assim organizada: presidente, Sebastião Sgambato; vice-presidente, Benjamin dos Santos; 1º secretario, Antenor Sgambato; 2º secretario, Humberto Sgambato; 1º thesoureiro, Oscar Rabello Leite; 2º thesoureiro, Octavio Pacheco; 1º procurador, Raymundo Guilera; 2º procurador, José Ayub; commissão de sports, Armando dos Santos, Agenor dos Santos e Nelson Pacopahyba; commissão de syndicancia, João de Barros Nogueira, Mario Rodrigues de Moraes e Oscar W. da Silva.

O Custa... Mas Vai F. Club jogará contra o Tupy, do Estado do Rio, no dia 26 do corrente mez — Realiza-se no dia 26 do corrente o encontro entre o Custa... Mas Vai F. C. e o Tupy, do Estado do Rio, no campo do segundo. O Custa... Mas Vai F. C. partirá com o seu 1º e 2º teams pela manhã, chefiando a embaixada do alvi-azulino suburbano o sportsman Sebastião Motta.

— O Custa... Mas Vai F. C. jogará dentro em breve em Nitheroy. Este prospero club suburbano dentro em breve visitará Nitheroy, jogando naquella cidade contra o possante quadro do Fluminense F. C.

O S. C. Paris no festival do Magno F. Club — Na secretaria do S. C. Paris, da Associação Athletica Suburbana, deu entrada um officio do Magno F. Club, convidando o Paris para tomar parte em seu festival sportivo, que será levado a effeito domingo.

A directoria, em sua ultima reunião, resolveu aceitar o convite.

Notas do Vasconcellos F. C. — Realiza-se hoje um grande "baile-kenmesse", neste club, e amanhã uma assembléa geral para eleição do 2º secretario e director-sportivo.

— O presidente chama a attenção dos socios jogadores para o aviso affixado na séde, em referencia ao jogo com o Sport Viégas Athletic, no proximo dia 26, em disputa de uma taça, por occasião do festival que este club vai promover em seu campo.

Este aviso é irrevogavel as condições que o determina.

Resoluções da directoria do Sport Club União — A directoria, em sua sessão semanal de 10 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do officio do Custa... Mas Vai F. C.;

c) tomar conhecimento de um officio da Liga Brasileira, fazendo uma communicação;

d) tomar conhecimento de um officio dos Fidalgos de Madureira;

e) aceitar como socios os senhores Carlos Figueiras, Djalma Geraque Murta, Oscar Silva, Octavio Pacheco e Hernani Freitas;

f) approvar o balancete do mez de setembro, apresentado pelo 1º thesoureiro;

g) licenciar o associado Belmiro Scarinci, por tempo indeterminado;

h) considerar licenciados os associados Rogerio Nogueira e Virgilio Nogueira, por tempo indeterminado;

i) approvar em acta um voto de pesar pelo fallecimento do associado Cantuario de Mello;

j) excluir do quadro social o associado Cantuario de Mello, por fallecimento;

k) considerar em 397$740 a divida que o club tem para com o Sr. Bellarmino Xavier da Costa;

l) transferir, "sine die", o festival sportivo que teria de se realizar em 26 do corrente.

O ingresso será, exclusivamente, com os convites especiaes.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Leopoldina x Santa Rosa

Realizando-se hoje, ás 10 horas, no campo do primeiro, sito á rua Itapagipe, um rigoroso match-training entre os teams acima, o captain do Leopoldina solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 9 horas, no campo acima: Miranda, Lemos, Motta, Barata, Costa, Ernani Rocha, Maneco, Silvares, Soares, Bastos, Fernando, Xavier, Didimo e Affonso.

TORNEIOS INTERNOS

Hellenico A. C. teams Vasco da Gama x S. Christovão — Realizando-se amanhã, ás 15 horas, o match training entre os teams acima, os captains pedem o comparecimento de todos os jogadores que disputaram o torneio initium, bem assim como as reservas dos dois teams.

Bomsuccesso F. C., teams Bomsuccesso x Olaria — Será levado a effeito, hoje, ás 8,45 da manhã, o match entre os teams acima, em disputa do titulo de campeão deste torneio.

A partida promette ser disputada dadas as condições de treino de ambos os teams, sendo difficil prognosticar qual seja o vencedor. Confiante no valor de seu conjunto, o captain do team Bomsuccesso conta levar de vencida o seu adversario.

Os teams acham-se assim constituidos:

Bomsuccesso — Manoel, Affonso Humberto, Aldo, Presciliano, Rodrigues, Milton, Doca, João, Adhemar e Americo.

Reservas — Heitor, Bianco, Waldemar e Grazine.

Olaria — Waldemar, Seraphim, Humberto, Alberto, Basilio, Macedo, Bernardo, Arantes, Maneco, Antonico e Zé Maria.

Reservas — Carlos e Miranda.

Torneio interno do Club Gymnastico Portuguez — Realizou-se no passado dia 16 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, os encontros entre os teams America x Africa, e Asia x Europa, saindo vencedores os quadros Europa, por 21 x 13, e America por 34 x 28.

Em disputa do mesmo campeonato terão logar na proxima quinta-feira, 23 do corrente, os encontros dos teams, America x Asia, e Europa x Africa.

Torneio do C. R. Boqueirão do Passeio — Mais tres jogos de volley-ball realizaram-se ante-hontem na "garage" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Foram tres esplendidos jogos, depois de emocionantes lances verificaram-se os seguintes resultados:

Andarahy, 23 x Fluminense, 21; Botafogo, 29 x Flamengo, 19, e America, 29 x S. Christovão, 21.

Terça-feira, 21 do corrente, haverá os seguintes jogos:

Bangú x Botafogo.

Flamengo x S. Christovão.

Flamengo x S. Christovão.

TRAININGS

Rezende A. Club x Light Garage F. C. — Realizando-se hoje, um treino entre as equipes destes dois valorosos clubs, no campo do segundo, sito no mangue, a commissão de desportos do Rezende A. C., escalou ...

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Como já publicámos, o programma organizado para a corrida de hoje, no Prado Fluminense, é dos mais interessantes, que podiam ser apresentados no meeting desta tarde.

Duas importantes provas classicas servem de attractivo á festa, os grandes premios "Major Suckow" e "Alfredo Santos", o primeiro em 2.000 metros e 7:000$000, cujo campo é constituido pelos excellentes nacionaes Liró, Loulou, Magistral, Mirante, Noé, Mosquete, Bluff, Alerta e Mysteriosa e o segundo, em 1.750 metros, e 8:000$000, reune, em um bem organizado handicap, os potros Leblon, Esplendida, Niebla, Dijitalis, Nubil, Nubia e Sombra.

Os demais premios encontram-se organizados com forças equilibradas, pelo que é justo esperar para a corrida de hoje um legitimo e merecido successo para a velha sociedade turfista.

São nossos palpites:

Norma — Celeuma.
Castro Alves — Brisbane.
Miramar — Diamantina.
Mosquete — Mirante.
French Warrior — Can Can.
Morcego — Soberano.
Bluff — Liró.
Nubil — Niebla.
Abdú — Maria Bonita.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1º pareo — "Sultão" — 1.450 metros:

Norma, 52 kilos—A. Diaz.. ..	15
Celeuma, 52 ks. — D. Vaz....	30
Estupenda, 52 ks. — J. Escobar..	30
Nereu, 52 ks.—E. Amuchastegui..	40
Noé, 52 ks. — A. Feijó	40

2º pareo — "Aldgate" — 1.600 metros:

Castro Alves, 53 ks. — A. Feijó	22
Jurity, 51 ks.—M. Santos.....	20
Fonk, 63 ks. — Não correrá..	35
Brisbane, 53 ks. — C. Fernandez	30
Zombador, 51 ks.—D. Vaz....	30

3º pareo — "Ornatinho" — 1.450 metros:

Miramar, 51 ks. — C. Fernandez..	22
Cabiria, 44 ks. — Não correrá..	60
Diamantina, 48 ks. — H. Coelho..	20
Ernschorn, 60 ks. — A. Diaz..	60
Atroz, 51 ks. — J. Escobar...	50
Amaná, 47 ks. — D. Vaz......	40
Knockout, 52 ks. — M. Santos	70
Lola, 44 ks. — Duvidoso correr..	100
Malagueta, 44 ks. — E. Amuchastegui..	40

4º pareo — "Moonstone" — 1.600 metros:

Mirante, 53 ks. — C. Fernandez..	30
Loulou, 54 ks. — E. Amuchastegui	30
Torpedo, 48 ks. — H. Coelho..	40
Cirrus, 46 ks. — M. Santos...	22
Mosquete, 50 ks. — J. Escobar..	35
Manilha, 48 ks. — A. Diaz..	35
Nassau, 47 ks.—Não correrá..	60

5º pareo — "Maroim" — 2.000 metros:

French Warrior, 52 ks. — C. Fernandez	30
Kamakura, 53 ks. — M. Santos..	60
Faisca, 48 ks. — E. Amuchastegui..	40
Can Can, 50 ks. — J. Escobar..	16
Moreno, 53 ks.—A. Feijó....	22

6º pareo — "Kit Fox" — 2.000 metros:

Morcego, 50 ks. — J. Escobar..	25
Minorú, 53 ks. — A. Feijó..	27
Quirino Costa, 46 ks. — E. Amuchastegui	25
Soberano, 54 ks. — C. Fernandez..	35

7º pareo — "Grande Premio Major Suckow" — 2.000 metros:

Liró, 57 ks. — E. Amuchastegui..	16
Loulou, 56 ks. — D. Vaz....	80
Alerta, 54 ks. — A. Feijó....	40
Bluff, 67 ks. — C. Fernandez..	30
Mirante, 58 ks. — Não correrá..	100
Magistral, 56 ks. — A. Diaz..	40
Mosquete, 55 ks. — J. Escobar	50
Mysteriosa, 54 ks. — A. Routhledge..	80
Eclypse, 58 ks. — Não corre-	

rá.. 150
Aeroplano, 56 ks. — Não correrá.. 150
Mentor, 53 ks. — Não correrá.. 150
Mentor, 63 ks. — Não correrá.. 150
Noé, 51 ks.—Não correrá.... 200

8º pareo—"Grande Premio Alfredo Santos" — 1.750 metros:
Leblon, 56 ks. — A. Feijó.... 27
Niebla, 56 ks. — E. Amuchastegui.. 25
Nubil, 63 ks. — J. Escobar.. 22
Dijitalis, 52 ks. — A. Diaz.... 80
Sombra, 51 ks. — D. Vaz..... 100
Esplendida, 47 ks. — H. Coelho 80
Nubia, 49 ks. — C. Fernandez 80
Norma, 47 ks. — Não correrá.. 100
Nassau, 49 ks. — Não correrá.. 100

9º pareo — "Minorú" — 1.600 metros:
Palmella, 49 ks. — E. Amuchastegui.. 25
Maria Bonita, 52 ks. — A. Feijó.. 30
Killai, 51 ks.—M. Santos.... 50
Abdú, 49 ks. — C. Fernandez.. 30
Calicanto, 51 ks. — H. Coelho.. 40
Melindrosa, 47 ks.—D. Vaz.. 50

DERBY CLUB

Esteve reunida ante-hontem a directoria do Derby Cub ,para julgamento da sua ultima corrida, tendo sido autorizado o pagamento dos premios, uma vez que foi o meeting considerado isento de irregularidades.

Tratando do proximo regresso do Dr. Paulo de Frontin, presidente da sociedade, e de sua esposa. ficou deliberado. em homenagem a esse acontecimento, a relevação das penalidades impostas aos jockeys até a data presente. afim de que todos possam tomar parte na corrida de 26 do corrente, de cujo programma fará parte a seguinte prova, para animaes nacionaes, em handicap: "Grande Premio Condessa de Frontin", na distancia de 1.800 metros, e com a dotação de 10:000$000 ao vencedor.

Em virtude desta deliberação ficou sem effeito o cassamento da matricula do jockey Carmelo Fernandez. sendo tambem perdoado do resto da suspensão por tres mezes o jockey Armando Rosa.

OS GRANDES LEILÕES NA ARGENTINA

Já terminaram os grandes leilões de potros que annualmente são realizados em Buenos Aires.

Na presente temporada foram vendidos nada menos de 518 potros, produzindo as vendas a importante somma de $ 3.117.200, ou sejam, em moeda brasileira. cerca de réis 9.700:000$, ou, em média, 18:556$ por potro.

Embora o haras Chapadmalal de propriedade dos Drs. Benito Villanueva e Martinez de Hoz, não fosse o que maior numero de productos apresentasse á venda, pois que concorreu com 40, contra 47 provenientes do estabelecimento Ojo de Agua, e 45 do Nacional, foi elle, entretanto, o que maiores preços alcançou obtendo um total de 566.700 pesos e 14.167 de média por producto.

O resultado geral das vendas foi o seguinte:

Haras	*Productos*	*Total*
Chapadmalal	40	566.700
Ojo de Agua	47	415.800
Nacional	45	339.000
El Moro	28	207.700
San Ignacio	31	206.700
Las Ortigas	31	191.800
Myriam	34	178.600
El Pelado	26	130.900
Los Cardales	20	122.100
Pelayo	24	97.900
Chacabuco	11	88.000
El Carmen	19	70.300
Ayacucho	10	63.200
San Jacinto	16	53.400
Thaïs	14	52.300
La Argentina	12	43.500
Los Olivos	14	40.400
Las Mercedes	10	34.000
Maipú	8	31.700
Trujui	8	27.700
Las Tunas	5	26.500
Once de Abril	10	22.400
La Maria Esther	7	22.200
San Claudio	9	14.600
La Elvira	6	14.500
El Ombú	8	14.300
Buenos Aires	9	13.800
San Carlos	6	12.500
San Marcos	7	9.500
Los Robles	3	5.200

WATER-POLO-NATAÇÃO

NOTAS DO DIA

NATAÇÃO

REABERTURA DA TEMPORADA AQUATICA

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, inaugurará no proximo domingo, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo a temporada aquatica do corrente anno, realizando na enseada de Botafogo, um grande certamen do que é dado esperar-se um grandioso acontecimento.

O programma organizado consta de uma prova classica denominada "Dr. Antonio Antunes de Figueiredo" e cinco provas de honra, distribuidas com o maior criterio pelas classes de nadadores da Federação.

Para melhor conhecimento dos nossos sportsmen e admiradores do lindo sport chamamos a attenção para o programma ante-hontem publicado.

O VESTIVAL DE HOJE NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Commemorando as brilhantes victorias conquistadas nos ultimos certamens nauticos da temporada que se findou, realiza hoje a directoria do glorioso Club de Natação e Regatas um grandioso festival, entre os seus associados e suas exmas. familias.

O festival de hoje marcará mais um brilhante triumpho para o pavilhão jagunço, muito concorre para esse fim o programma caprichosamente organizado do qual constam tres partes, uma sportiva, que se realizará nas aguas de Santa Luzia, outra na garage do club, para baptismo dos ultimos barcos chegados da Inglaterra e, finalmente, uma vesperal dansante que terá logar no salão de honra "Annibal de Medeiros."

Da parte sportiva, que consta de varias provas de attracção já por nós publicadas, destaca-se pela importancia que a caracteriza, a prova classica "Carlos de Medeiros", disputada annualmente, como estimulo e preparo dos jagunços á disputa do Campeonato Rio de Janeiro, promovida pela Federação do Remo.

A parte dansante terá o concurso da orchestra do club, apresentando o salão artistica e cuidadosa ornamentação.

O ingresso dos scios, de accordo com o que vem sendo observado nas festas realizadas se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mez acompanhados aquelles de pessoas de suas familias.

A FESTA AQUATICA DO C. R. FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo, pela sua directoria, realiza hoje, nas aguas do Flamengo, em frente á sua garage, uma festa aquatica, a qual obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Dr. Alberto Burle de Figueiredo — 8 horas — 100 metros — Novissimos.

2ª prova — Dr. Joaquim Guimarães — 8.15 — 200 metros — Juniors.

3ª prova Virgilio Leite — 8.30 — Baleeira, rasa um remador — Sem carrinho — 600 metros.

4ª prova — Dr. Faustino Esposel — 8.50 — 100 metros — Meninos.

5ª prova — Arnaldo Voigt — 9 horas — Yoles a dois — Juniors — 1.000 metros.

6ª prova — Campeões de Athletismo de 1922 — (Honra) — 9.20 — 100 metros — Qualquer classe.

7ª prova — Commandante Olavo Vianna — 9.35 — 100 metros — Estreantes.

8ª prova — Augusto Setubal — 9.50 — Yoles-franches a quatro — Novissomos — 1.000 metros.

9ª prova — Dr. Oliveira Santos — 10.15 — Senhoras e senhoritas — 1.000 metros.

10ª prova — Dr. Ribas de Faria — 10.30 — Canôes a um remador — Sem victoria no typo de barco — 1.000 metros.

11ª prova — Dr. Julio Furtado — 10.50 — 400 metros — Qualquer classe.

12ª prova — Dr. Alberto Borgerth — Pêga do Pato — Inscripção livre.

13ª prova — Gentil Monteiro — Partida de Pelota.

— Com excepção da 6ª prova, que terá como premio medalhas de ouro e de bronze, as demais terão como premios medalhas de prata e bronze inscripção para cada prova 1$, sendo gratuitas as inscripções nas 4ª, 9ª e 12ª provas.

AS PROVAS ELIMINATORIAS DE HOJE ENTRE NADADORES DO BOQUEIRÃO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeo, no sentido de que as cores gloriosas do seu pavilhão sejam condignamente representadas no certamen inaugural da temporada aquatica, resolveu realizar hoje, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, provas eliminatorias nas diversas partes do programma.

Estas provas serão presididas pelo director de regatas, Sr. Carlos Bricio, que nos pede avisemos a todos que desejam tomar parte nas alludidas provas, deverão comparecer na séde do club ás 8 1|2 horas em ponto.

O VASCO DA GAMA NOS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

A commissão de desportos do C. R. Vasco da Gama, por nosso intermedio avisa aos Srs. associados que fazem parte do corpo de nadadores, que fará realizar, hoje, domingo, 19 do corrente, as provas eliminatorias, para a selecção dos que devem representar o club nos concursos aquaticos promovidos pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

Outrosim, communica que está aberta a inscripção para todos os associados que desejam effectuar a prova experimental, exigida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

PARA CONSTITUIR A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO.

Terça-feira, 23 do corrente, na secretaria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizar-se-ha a reunião dos socios titulados, para a escolha dos sportsmen que deverão constituir a que terá de dirigir os destinos do club no anno vindouro.

O seu presidente pede-nos solicitemos o comparecimento dos socios acima referidos á hora indicada, afim de que a reunião seja realizada a risca.

O ENCERRAMENTO DE INSCRIPÇÕES PARA OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS.

Na secretaria da Federação Brasileira do Remo, serão encerradas depois de amanhã, terça-feira ás 20 1|2 horas, as inscripções para os concursos aquiticos que se realizarão no proximo domingo, na enseada de Botafogo.

De accordo com os regulamentos em vigor, os clubs deverão enviar os pedidos de inscripção em enveloppes fechados, acompanhados da respectiva quota.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Reunião do conselho

Em sessão ordinaria, reunir-se-ha depois de amanhã, terça-feira, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

Commissão de syndicancia

Os membros desta commissão da Federação Brasileira do Remo, reunir-se-hão depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, para tratar de assumptos de grande importancia.

WATER-POLO INTERNACIONAL

Ao Dr. Adhemar de Mello, presidente da sub-commissão de natação e water-polo e secretario da Confederação Brasileira de Desportos, dirigiu o Sr. Charles Backvis, delegado da equipe belga, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1922. — Meu caro doutor — No momento em que deixam esta tão hospitaleira terra do Brasil, os meus collegas da equipe belga de water-polo, pedem-me ser junto a V. Ex. o interprete dos nossos mais sinceros sentimentos de gratidão pelo concurso efficaz que sempre nos dispensastes durante a nossa estadia em vossa patria, concurso que nos valeu a mais maravilhosa viagem jamais emprehendida por uma delegação desportiva. Nas diversas vezes que temos visitado paizes estrangeiros, temos tido maiores ou menores impressões, mas estas quatro semanas passadas no Rio, S. Paulo e Santos, serão para nós inesqueciveis. Não ignoramos que tudo isto devemos a vossa generosa intervenção, ao vosso nobre devotamento, e á constante preoccupação de confuinar, senão augmentar ainda a representação hospitaleira do Brasil, reconhecida e proclamada universalmente. Podemos assegurar-vos que conseguistes ir além do que imaginavamos e meus companheiros levam, para a longinqua europa uma inalteravel recordação de profundo reconhecimento pelo Brasil em geral e em particular por V. Ex. De volta á Belgica, não nos esqueceremos de citar o proceder como exemplo a ser seguido, e temos como certo que o vosso nome será considerado como modelo da hospitalidade brasileira. Ainda uma vez, obrigado em nome dos nadadores, obrigado em nome dos desportos e obrigado, emfim, em nome da Belgica, cujos representantes tratastes como verdadeiros irmãos. Que mui pouco da gratidão que vos devemos seja extensiva á vossa equipe nacional de water-polo, cuja fraca e leal camaradagem em Petropolis e á nossa partida nos commoveu profundamente. Peço-vos encarecidamente não considerar a presente como uma simpes formula de polidez, pois encerra um dever de profundo reconhecimento dos nossos nadadores e em meu nome pessoal como identico sentimento. Vosso, sinceramente devotado."

O VASCO DA GAMA DISPUTARA' O CAMPEONATO DA CIDADE

Ao que nos informou hontem, um director vascaino, o seu club este anno, disputará o campeonato official de water-polo, bem como o torneio dos 2ºº quadros.

E' esta uma nota que encherá de jubilo os adeptos do victorioso pavilhão da cruz de malta, e, registrando-a temos a satisfação de apresentar á sua distincta directoria nossas sinceras felicitações.

Os sports no Paraná

FOOT-BALL

No Paraná — E' grande o enthusiasmo que está despertando no Paraná a noticia da provavel vinda do Britannia S. C., campeão estadoal, a esta capital, onde jogará algumas partidas com dois dos nossos grandes clubs.

Realizou-se domingo ultimo, em Coritiba, um sensacional jogo do returno do campeonato estadoal, encontrando-se as equipes do Internacional e America, dos "leaders" distinctos do foot-ball paranaense.

A lucta foi das mais movimentadas e renhidas. terminando com o honroso empate de 1 x 1.

O segundo jogo do dia foi entre as turmas do Savoia e Palestra Italia, vencendo o primeiro por 3 x 0.

TENNIS

A **Liga** de Tennis **Curitybana** terminou, domingo ultimo, na capital paranaense, o seu movimentado e bello campeonato estadoal, de simples, para homens, concorrendo os clubs Rosa Tennis, Graciosa, Curitybano e Raeder, em um total de 66 jogos, cada qual mais renhido.

Levantou o campeonato do Paraná o magistral tennista paranaense Arnaldo de Azevedo, que, na opinião abalizada de Sidney Pullen, o grande jogador carioca, é um dos jogadores brasileiros mais perfeitos que tem conhecido, podendo mesmo figurar em qualquer campo do Rio, ao lado dos nossos campeões.

Os 2º e 3º logares foram conquistados, respectivamente, pelos tennistas Henrique Withers Junior e Augusto Iwersen, dois magnificos jogadores dos "courts" paranaenses.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Juramento á bandeira

Realiza-se hoje, ás 12 horas, a ceremonia civica, solemne, do hasteamento da bandeira nacional no salão nobre da Associação, sendo para esse acto convidados todos os socios.

Terá tambem logar, hoje, 19, ás 16 horas, no recinto da Exposição Internacional do Centenario, a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra da nossa Associação.

Os consocios quites, que desejarem assistir a essa solemnidade, terão a bondade de procurar na secretaria um ingresso para o recinto.

ANTENOR G. DE CARVALHO, 1º secretario em exercicio.

DECLARAÇÕES

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Conselho deliberativo

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

O Sr. presidente, de accordo com os estatutos (arts. 48 e 49 e seus paragraphos), convida os Srs. membros do conselho deliberativo para se reunirem extraordinariamente, em 2ª e ultima convocação, quarta-feira proxima, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social, á rua Alvaro Chaves n. 41, afim de deliberarem sobre o projecto de reforma de estatutos, que a directoria e a commissão especial do conselho deliberativo apresentam, conjuntamente, á consideração do mesmo conselho.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1922—MARIO POLLO, secretario.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Engenheiro Abel Ferreira de Mattos

✝ Falleceu hontem, ás 14 1|2 horas, o DR. ABEL FERREIRA DE MATTOS, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 118, hoje, domingo, 19 do corrente, ás 16 horas.

Charles Milton Bechtinger

1º ANNIVERSARIO

✝ Suas irmãs, irmãos e tia convidam os amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno de sua alma, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na capela de Santo Ignacio. Desde já confessam-se agradecidos.

João Augusto Dias

Vousella—Portugal

✝ Francisca Vieira Dias, Sylvia Dias Chaves de Almeida e Victor Chaves de Almeida (ausentes), Virgilio Vieira Dias, Antonio Vieira Nunes e Feliciana Vieira de Almeida, extremamente penalizados com o passamento de seu saudoso esposo, pai, sogro e cunhado, JOÃO AUGUSTO DIAS, em suffragio de sua alma, mandam celebrar missa de 30º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, para cujo acto de religião convidam parentes e amigos, por cujo comparecimento desde já se confessam gratos.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de novembro

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro 179

179 RUA SETE DE SETEMBRO 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até o dia 21 do corrente, sendo o catalogo publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

J. LIBERAL

Em 27 de Novembro de 1922

Rua Luiz de Camões 58 e 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os senhores mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE NOVEMBRO DE 1922

DIAS & MOYSÉS

Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 28 de Novembro de 1922

Casa Gonthier

Fundada em 1867

Henry & Armando

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um operario para serviço de lustração e reforma de moveis. Rua Magalhães n. 6, C. 5308.

RECENTEMENTE chegado da America do Norte, onde, por largos annos, exerceu funcções de empregado em casa de cambio e agencia de navegação e seguros, fala portuguez e inglez e escreve á machina, deseja collocação. Cartas Room 1—Carlton Hotel. Rua do Cattete 44.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um perfeita cozinheira, que dê boas referencias de sua conducta, para casa de familia de tratamento. Trata-se no aluguel. Rua Candido Mendes 14 (antiga rua D. Luiza), Gloria.

SOBRADO, aluga-se um, á rua do Cattete n. 328, proximo ao banho de mar. Trata-se na loja.

A. MOTTA & IRMÃO—5, beco do Rosario 5—Perdeu-se a cautela numero 60.235, desta casa.

MOÇA INGLEZA ensina seu idioma praticamente. B. M. 4030.

CASA SILVA—Jorge da Silva Oliveira—Beco do Rosario 11 e largo do Rosario 23—Perderam-se as cautelas desta casa sob os ns. 67.667, 67.668, 65.078, 64.319, 63.699 e 65.410.

CONSTRUCÇÕES, reconstrucções, concertos, pinturas, etc., o mestre de obras Luiz encarrega-se, nas melhores condições. Chamados pelo telephone Villa 5.331.

ESTRANGEIROS — Naturalizações, casamentos, inventarios, etc. P. Barros. Rosario 159, 1º.

J. G. LIMA—Successor de Lima & Vieira—Rua Buenos Aires 206—Perdeu-se a cautela de n. 11.502, desta casa.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 19 de novembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39, Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob. Telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.716.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Aos exportadores de oleo de algodão e de farelo

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Ministerio das Relações Exteriores cópia de dois officios do consulado brasileiro em Barbados:

"A firma James A. Lynch & C., desta ilha, deseja entrar em communicação com firmas brasileiras que queiram exportar oleo de sementes de algodão e farelo.

Rogo fazer transmittir este pedido ás associações commerciaes brasileiras. As partes interessadas podem dirigir-se a essa firma directamente ou por intermedio do consulado brasileiro, enviando dados minuciosos sobre preços, condições de venda, etc.

Os productos mencionados estão tendo boa aceitação nesta e em outras ilhas vizinhas."

"Já tendo sido introduzidos e bem aceitos nesta e em outras ilhas vizinhas alguns productos brasileiros, como oleo de semente de algodão, arroz, farelo, cerveja, café, couros, seria conveniente que as associações commerciaes interessadas fornecessem ao consulado geral do Brasil em Barbados nomes de firmas exportadoras, preços e condições de venda desses productos.

Este consulado está empenhado na propaganda dos mencionados artigos e necessita ter sempre dados sobre preços correntes e listas de firmas exportadoras dos mesmos."

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Confirma-se o restabelecimento da confiança em nossa praça; mas os interesses economicos em jogo acham-se desencontrados.

Assim, embora sejam de alta decidida as disposições do nosso mercado, em todo caso, a marcha ascendente vai encontrando tropeços em seu curso.

Comtudo, de um dia para outro o mercado subiu cerca de um *pence*, e comquanto se tornasse oscillante, não se declarou novamente na baixa.

Hontem foi declarada a taxa de 7|8 d., na abertura, mas, desde logo, cotava-se o bancario a 6 15|16 d., contra o particular a 7 d.

[illegible] ... comprando a 7 1|16 d.; porém, retraidos os vendedores e desenvolvendo-se alguma procura, passaram a regular as taxas de 6 15|16 d., e de 6 7|8 d. bancarias e 7 d. particulares.

Assim fechou o mercado firme, com operações bancarias de 6 7|8 a 7 d., contra particulares de 6 15|16 a 7 1|16 d., valendo a libra, papel, de 35$229 a 36$909.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d/v		
Londres	6 7/8	a	6 13/16
Paris	$550	a	$566
Nova York	7$750	a	7$850

	A 3 d/v		
Londres	6 25/32	a	6 7/8
Paris	$553	a	$570
Italia	$365	a	$390
Portugal	$370	a	$445
Allemanha	1 5/8	a	$002
Nova York	7$820	a	7$930
Hespanha	1$206	a	1$225
Suissa	1$400	a	1$490
Japão	—		8$840
Noruega	1$460	a	1$465
Suecia	2$130	a	2$170
Hollanda	3$110	a	3$150
Belgica	$522	a	$535
Syria	$556	a	$503
Austria	—		0,200
Rumania	$556	a	$563
Tcheco Slovaquia	—		$265
Dinamarca	—		—
Sobre tara:			
Café, por franco	$565	a	$570
Rio da Prata:			
Buenos Aires (papel)	2$850	a	2$910
Idem (ouro)	6$540	a	6$550
Montevidéo	6$400	a	6$500

Por cabogramma:

Praças:	A' vista		
Londres	6 25/32	e	6 27/32
Paris	$556	a	$573
Nova York	7$860	a	7$950
Italia	$367	a	$374
Belgica	—		$526
Suissa	—		1$465
Hespanha	1$210	a	1$210
Buenos Aires (ouro)	—		6$540
Idem (papel)	—		2$890
Portugal	$374	a	$376

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d/v.		A 3 d/v.
Londres	6 7/8	e	6 13/16
Paris	$551	e	$556
Portugal	—		$372
Italia	—		$366
Hespanha	—		1$206
Nova York	7$750	e	7$840
Buenos Aires (papel)	—		2$890
Montevidéo	—		6$370
Allemanha	—		$002

Vales ouro:

Por 1$000, ouro	4$760
Média do dollar	8$715

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 51/64	e	6 47/64
Paris	$563	e	$576
Italia	—		$387
Allemanha	—		1 3/4
Nova York	—		8$000
Montevidéo	—		6$006
Buenos Aires (papel)	—		2$926
Idem (ouro)	—		6$800
Hespanha	—		1$253
Hollanda	—		3$180
Suissa	—		1$497
Suecia	—		—
Dinamarca	—		—
Japão	—		—
Noruega	—		—
Rumania	—		$060
Slovaquia	—		$285
Belgica	—		$527
Soberanos			42$000
Libra (papel)			—

Taxas extremas

Bancario	6 9/16	a	7 1/32
Casa matriz	6 21/32	a	7

Mercado de fundos

Hontem, tivemos a Bolsa regularmente animada; mas os trabalhos respectivos careceram de maior importancia.

Sobresairam ainda os negocios em apolices geraes e municipaes, sendo de pequeno interesse as operações em acções e debentures. As geraes uniformizadas continuaram inalteradas, mas os outros emprestimos estiveram firmes, accusando alguma alta.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante, nas vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 1, 3, 15	805$000
Idem, 8, 12, 76	806$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1, 7, 9, 10	778$000
Idem, 1917, port., 10	726$000
Idem, 50	727$000
Idem, 1920, port., 1	725$000
Idem, 4	726$000
Idem, 1921, port., 1, 70	725$000
Idem, 1, 50	726$000
Idem, 15, 35, 40, 100	727$000
Idem, 6, 10, 20, 40	728$000
Idem (cautela), 200	713$000

Apolices municipaes:

Emp. 1906, port., 5	178$000
Idem, 1920, port., 30	157$500
Idem, 50	158$000
Idem, 100	158$500
Dec. 1.535, 7 o/o, 100, 300, 400	174$000

Acções:

Bancos:	
Brasil, 10	300$000
Companhias	
J. Botanico, integ., 561	180$000
Docas de Santos, port., 1	452$000
Idem, nom., 8	440$000
Idem, 50, 50	442$000

Debentures:

C. Brahma, 40	203$000

Por alvará:

Apolices geraes unif., 1:000$, 65	790$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	805$000	800$000
Emp. 1903, port.	—	750$000
O. do Thesouro, 7 o/o	970$000	—
Diversas emissões:		
Nominativas	—	778$000
Emp. 1917, 5 o/o	729$000	727$000
Emp. 1920, port., 5 o/o	—	727$000
Emp. 1921, 5 o/o	729$000	727$000
Emp. 1921 (cautela)	714$000	713$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, port.	500$000	—
Idem, nom.	—	380$000
Emp. 1906	—	177$000
Ditas (nom.)	—	180$000
Emp. 1909, port.	—	138$000
Emp. 1914	175$000	—
Emp. 1914.	163$000	—
Emp. 1920.	158$500	158$000
Decreto 1.535, 7 o/o	175$000	173$500
Decreto 1.550, 7 o/o	—	179$500
Dec. 1.623, 6 o/o	165$000	—
Decreto 1.622, 7 o/o	—	174$000
Nitheroy, 2ª serie	72$000	71$500
Campos	195$000	[illegible]
Petropolis	—	175$000
Therezopolis	200$000	190$000
Valença	80$000	—
Bello Horizonte	—	130$000
Rio Grande, 7 o/o, nom.	—	965$000

Apolices estaduaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o/o	96$000	94$000
Ditas de 500$, 6 o/o	—	465$000
Ditas nom.	438$000	—
Minas, 1:000$, 6 o/o	800$000	—
Espirito Santo	—	770$000

Acções:

	Vendedor	Comprador
Bancos		
Brasil	308$000	303$000
Commercial	182$000	—
Commercio	172$000	—
C. Rural Internacional	140$000	—
Funccionarios	—	50$000
Lavoura	40$000	—
Mercantil	—	306$000
Nacional	—	216$000
Portuguez	—	173$000
F. de Tecidos:		
Alliança	221$000	215$000
America Fabril	—	310$000
Brasil Industrial	278$000	270$000
Confiança	210$000	—
Cometa	—	—
Corcovado	160$000	142$000
Dona Isabel	—	420$000
Esperança	—	230$000
Industrial Mineira	—	450$000
S. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	—	200$000
Mageense	—	66$000
M. Sarmento	250$000	—
Progresso	—	200$000
Petropolitana	—	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	203$000	—
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	—	220$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense	1:560$	—
Brasil	48$000	—
Confiança	—	146$000
Garantia	320$000	312$000
Lloyd Sul-Americano	110$000	—
Minerva	[illegible]	—
Previdente	1:650$	—
Previsora Riograndense, integ.	500$000	—
Integridade	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	108$000	—
Victoria Minas	70$000	—

Diversas:

	Vendedor	Comprador
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Aurea Brasileira	—	130$000
C. de Calcio	200$000	—
C. Brahma	205$000	205$000
Ceramica	—	—
Diamantina	8$000	—
Docas de Santos	455$000	—
Ditas nominativas	443$000	438$000
Docas da Bahia	—	48$000
Fiat Lux	—	625$000
Gazeta de Noticias	8$000	—
Mercado	—	120$000
Predial e Saneamento	75$000	—
Industrial Sul-Mineira	—	450$000
Jardim Botanico	180$000	175$000
Ditas, 60 o/o	115$000	—
Jornal do Commercio	800$000	—
Loterias	41$000	38$000
Lavanderia Confiança	188$000	—
Melh. no Maranhão	80$000	60$000
Terras	13$500	—
Centros Pastoris	27$000	26$000
Carbureto de calcio	200$000	—
White Martins	—	250$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
Alliança	—	180$000
America Fabril	—	200$000
Auto-Viação	100$000	90$000
Brasil Industrial	190$000	—
Bom Pastor	—	195$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Casa Arens	200$000	—
Cervejaria Brahma	205$000	202$000
Confiança	—	190$000
Carruagens	195$000	—
Corcovado	190$000	—
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	152$000	—
Docas de Santos	—	199$000
Edificadora	170$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	202$000
Fiat Lux	205$000	—
Federal de Fundição	206$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industria Campista	200$000	190$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	—	202$000
Progresso Industrial	190$000	—
Santa Helena	—	207$000
Santa Fé	—	202$000
Santa Rosalia	—	190$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	—	180$000
Manufactora Progresso	—	50$000
Mercado	—	200$000
Mageense	167$000	151$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Banco C. Real Minas	102$000	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 18	28:008$000
De 1º a 18	680:789$500
Em igual periodo do anno passado	817:060$900

Semana de 18 a 25 de novembro de 1922.

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café, kilo	1$750
Assucar, branco, cristal	$720
Idem, mascavo	$430

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem a renda de 118:413$765, sendo em ouro 52:515$200 e em papel 65:898$565.

De 1 até hontem a renda importou em 3.217:199$449 e em igual periodo do anno passado em 1.763:488$035, sendo a differença a maior, no corrente anno, de réis 1.453:711$414.

— Foi considerado alfandegado o pavilhão de lacticinios dinamarquezes, situado no recinto da Exposição, entre o pavilhão sueco e o labyrintho.

— O inspector determinou ao continuo Ezequiel Telles, que intimasse o despachante aduaneiro Guilherme Balaro a entregar na inspectoria, no prazo de 24 horas, os despachos pertencentes á firma F. R. Moreira & C.

Centros diversos

O CAFE'

As evoluções dos centros pouco têm obedecido a alta do cambio; comtudo, os nossos mercados continuavam frouxos.

Demais, os compradores, diante da perspectiva de baixa geral, tornaram-se retraidos, aguardando preços mais reduzidos para a realização de negocios mais francos.

Em Santos os preços regularam sustentados, talvez porque as vendas da Bolsa foram animadas, orçando por 149.000 saccas.

Quanto ás demais evoluções, foram moderadas nesse centro e aqui, apenas as entradas não tendo declinado.

Baixaram os nossos vendedores a 25$400, mas os compradores estiveram ainda retraidos.

Foram negociadas, de manhã, 2.690 saccas, contra 2.031 no correr do dia, no total de 4.721.

Em Santos deram 22$500 e 20$100, sobre os typos 4 e 7, sendo as entradas de 30.022, o *stock* de 2.185.637 e a passagem por Jundiahy de 30.000 ditas.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	10.457
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.052
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	11.509
Desde o dia 1º do mez	158.001
Desde o dia 1º de julho	1.342.082
Média	9.580
Embarques:	
Estados Unidos	4.846
Europa	3.833
Rio da Prata	1.406
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	10.085
Desde o dia 1º do mez	221.205
Desde o dia 1º de julho	1.484.733
Stock, actual	1.566.029

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	28$200
Typo 4	26$500
Typo 5	26$800
Typo 6	26$100
Typo 7	25$400
Typo 8	24$700
Typo 9	24$000

Pauta semanal, 1$800, por kilogramma.

Operações a termo

Funccionou o mercado de café a termo hontem sem maior actividade, mas em posição regularmente calma, embora com os preços em declinio. Os negocios realizados a prazo, na Bolsa, foram de 28 mil saccas.

Vigoraram as seguintes opções:

Mezes:	*Vend.*	*Comp.*
Novembro	24$400	24$350
Dezembro	24$100	23$950
Janeiro	24$000	23$800
Fevereiro	23$900	23$700
Março	23$800	23$650
Abril	23$700	23$450

Os preços do café

Durante a semana entrante, incumbir-se-hão dos preços de café, no Centro do Commercio de Café as firmas Eugen Urban & C., Eduardo Figueira & C. e Barros Sianno & C.

Servirão de supplentes as firmas E. G. Fontes & C., Fraga & Sobrinhos e Teixeira Borges & C.

O ALGODÃO

Têm sido desfavoraveis as evoluções em Nova York e Liverpool, continuando o mercado de Pernambuco a 60$ á arroba, mas sem negocios e, portanto, frouxo.

Tambem o nosso mercado declarou-se mais fraco, entretanto, accusou um movimento regular de entradas e saidas.

E' que os vendedores resolveram ceder, baixando 2$ na 1ª sorte; por isso os compradores que se achavam retraidos realizaram novos negocios.

Entradas:	*Fardos*
Natal	—
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	922
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	922
Desde 1º do mez	9.318
Saidas hontem	541
Idem, desde o dia 1º do mez	8.375
Stock, actual	9.313

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Sertões	49$000 a 50$000
1ªs sortes	47$500 a 48$000
Medianos	44$500 a 45$000

O ASSUCAR

O nosso mercado continuava paralysado, achando-se, portanto, mal collocado.

Com effeito, os vendedores tornaram-se accessiveis; mas os compradores estiveram retraidos.

Com effeito, não havia procura para novos negocios, as saidas referindo-se a entregas de compras anteriores.

Tambem o mercado de Pernambuco tem funccionado apenas com entradas, mas os preços, em geral, não tiveram alteração declarada.

Procedencias:	*Saccos*
Campos	3.380
Pernambuco	500
Maceió	1.250
Bahia	—
Minas	330
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	5.400
Desde o dia 1º do mez	86.109
Saidas	3.482
Desde o dia 1º do mez	61.452
Stock, hoje	183.069

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	*Por kilos*
Branco cristal	$240 a $700
Branco, 3ª sorte	não ha
2º jacto	$580 a $620
Mascavinhos	$500 a $540
Mascavos	$400 a $440

O XARQUE

O mercado de xarque continuava frouxo e em declinio. Os preços accusaram regular baixa.

Entraram durante a semana 8.954 fardos e sairam 7.954, ficando em *stock* 25.000, com 2.000.000 de kilos.

Regularam as seguintes cotações:

	Por kilog.
Platinas:	
Puras mantas	1$500 a 1$700
Fronteiras:	
Patos e mantas	1$000 a 1$460
Puras mantas	1$200 a 1$600
Rio Grande:	
Patos e mantas	$900 a 1$340
Puras mantas	não ha
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	$800 a 1$300
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	$900 a 1$400

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	*Por 44 kilos*
Buda	33$500 a 33$700
Nacional	32$000 a 32$200
Brasileira	31$000 a 31$200

Banco do Brasil

Foi de 156.748:844$079 o valor total dos cheques compensados no Banco do Brasil, durante a semana finda, sendo: no Rio, 75:307:417$599; em São Paulo, de 7.366:010$570; em Santos, 68.059:909$; em Porto Alegre, 2.293:399$920; na Bahia, 750:000$, e em Recife, 2.972:106$990.

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, inglez *Sarthe*, carga á Mala Real.

De Rosario de Santa Fé, inglez *Heathside*, trigo ao Moinho Inglez.

De Dunquerke e escalas, francez *Guichen*, carga á Chargeurs Reunis.

De Buenos Aires e escalas, italiano *Giulio Cesare*, carga á Italia America.

De Pelotas e escalas, nacional *Itaituba*, carga a Lage Irmão.

Vapores saidos.

Para Buenos Aires e Santos, inglez *San-Florentino*.

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Troubador*.

Para Genova e escalas, italiano *Giulio Cesare*.

Para Recife e escalas, nacional *Ilhéos*.

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaipava*.

Para Macáo e escalas, nacional *Itaquera*.

Para Buenos Aires e escalas, norueguez *Torlak Skogland*.

Para Nova Orleans e escalas, americano *Lorraine Cross*.

Para Macáo e escalas, nacional *Corcovado*.

Para Tutoya e escalas, nacional *Piauhy*.

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Jacuhy*.

Para Buenos Aires e escalas, hollandez *Ryndjk*.

Para Rio Grande e escalas, francez *Guichen*.

Vapores esperados.

Hamburgo e escs., *Galicia*	19
Genova e escs., *Regina d'Italia*	19
Genova e escs., *Dante Alighieri*	19
Rio da Prata, *Koln*	19
Nova York e escalas, *Vandyck*	19
Hamburgo e escs., *G. San Martin*	19
Rio da Prata, *Massilia*	19
Santos, *Rio Amazonas*	19
Southampton e escalas, *Arlanza*	20
Rio Grande e escs., *Aldan*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Southampton e escalas, *Highland Laddie*	21
Buenos Aires e escalas, *Andes*	22
Havre e escs., *Samará*	22
Southampton e escs., *Demerara*	23
Rio da Prata, *Duca Degli-Abruzzi*	23
De Buenos Aires e escs, *Western World*	23
Liverpool e escs., *Santos*	24
Hamburgo e escs., *Cap. Polonio*	24
Buenos Aires, e escs., *Vauban*	24
Montevidéo e escs., *Southern Cross*	27

Vapores a sair:

Santos e Buenos Aires *Dante Alighieri*	19
Rio da Prata, *Galicia*	19
Portos do sul, *Itabera*	19
Havre e escs., *Amiral Troude*	19
Bordéos e escalas, *Massilia*	19
Bremen e escalas, *Koln*	19
Laguna e escalas, *Etha*	19
Porto Alegre e escalas, *Marne*	19
Rio da Prata, *G. San Martin*	19
Buenos Aires e escs., *Regina d'Italia*	20
Rio da Prata, *Vandyck*	20
Nova Orleans, *Atalaya*	20
Iguape e escalas, *Oyapock*	20
Rio Grande e escalas, *Bahia*	20
Aracajú e esclas, *Itaituba*	20
Laguna e escalas, *Lucania*	20
Hamburgo e escs., *Altoluskar Mendi*	20
Porto Alegre e escs., *Mantiqueira*	20
Rotterdam, *Aldabi*	21
Amsterdam e escs., *Alcyone*	21
Portos do norte, *Rio Amazonas*	21
Laguna e escs., *Paraná*	21
Nova York e escs., *Aldan*	21
Rio da Prata, *Arlanza*	21
Rio da Prata, *Highland Laddie*	22
Liverpool e escs., *Alegrete*	22
Rio da Prata, *Samará*	22
Buenos Aires e escs., *Demerara*	23
Buenos Aires e escs., *Arlaga Mendi*	23
Portos do sul, *Itauba*	23
Portos do sul, *Mantiqueira*	23
Nova York e escs., *Vauban*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Rio da Prata, *Cap. Polonio*	24
Manáos e escs., *Manáos*	25
Hamburgo e escs., *Montferland*	25
Buenos Aires e escs., *Western World*	26
Montevidéo e escs., *Southern Cross*	28

CARTA DE PORTUGAL

AVIAÇÃO TRAGICA

LISBOA, 21 de outubro.

A morte do tenente Ulysses Alves

Dia 16:

Foram, desgraçadamente illusorias as noticias de ultima hora, que fizeram acariciar a esperança de salvar o heroico aviador.

Desde as primeiras horas da manhã que o seu estado se aggravou assustadoramente, perdendo os medicos qualquer esperança de o salvar, depois de terem esgotado todos os recursos que a sciencia faculta em casos desesperados.

Assim, a dolorosa agonia do heroico aviador prolongou-se por todo o dia, até que pelas 22 horas, soltou o ultimo suspiro, no quarto n. 7, do Hospital de S. José de cuja sala de observações havia sido transportado, algumas horas antes.

Junto do leito do agonizante conservaram-se até á ultima hora, com os peitos opressos, os labios frementes, os olhos molhados de lagrimas, os camaradas do morto, os capitães Moura, Maia e Beires, o tenente Rodrigues Alves e outros officiaes, para quem a morte do valente aviador representou um profundissimo golpe.

Logo após o fallecimento, um dos officiaes da aviação presentes, partiu para Cintra, onde foi dar a triste noticia á viuva do mallogrado official.

O FUNERAL DO TENENTE MANOEL FERNANDES DE OLIVEIRA.

Realizou-se hontem, ás 16 horas, tendo constituido uma sentida manifestação de pezar por parte da aviação e do elemento militar. Nelle se incorporaram além das pessoas das relações da familia enlutada, muitos officiaes do exercito e da aviação terrestre e maritima, fazendo-se representar: os senhores presidente da Republica pelo capitão João Henriques de Almeida; presidente do ministerio, pelo tenente Rodrigues Alves; ministro da guerra, pelo capitão Olympio de Mello; general Roberto Baptista, commandante da divisão, pelo tenente Simões de Paiva, etc.

O prestito funebre saiu do hospital da Estrella para o cemiterio Occidental, pela seguinte ordem: á frente uma força de cavallaria da guarda nacional republicana, de grande uniforme, seguindo-se o corpo em um dos armões da mesma guarda, coberto com a bandeira nacional e ladeado por duas filas de soldados da Escola de Aviação.

Sobre o feretro, entre outras corôas e ramos de flores naturaes, viam-se duas soberbas corôas, offerecidas, respectivamente, pelos officiaes do grupo de esquadrilhas Aviação Republica e pelos officiaes da Escola Militar de Aviação.

Fechava o prestito uma força de policia civica e outra do batalhão de sapadores de caminhos de ferro, tendo dirigido o funeral o major aviador Cifka Duarte.

Junto da capela do cemiterio, onde o feretro ficou depositado, usou da palavra o commandante da Escola Militar de Aviação, capitão Jacintho de Moura, o qual enalteceu as qualidade do extincto, tendo para a sua memoria sentidas palavras de saudade.

As honras militares foram prestadas por duas forças commandadas por sargentos.

Entre a grande assistencia conseguimos tomar nota dos seguintes nomes: Rivera, addido militar de Hespanha; coronel Achanjo Teixeira, 2º commandante da guarda nacional republicana; tenente-coronel Freitas Soares, director da Aeronautica Militar; capitão-tenente Moura Carvalho, director da Aeronautica Naval; Georges Provença, que representava o Aero Club de Portugal; capitão Jardim da Costa, pelo commando da policia civica; tenentes de marinha aviadores Azevedo e Silva e José Cabral, do Centro de Aviação Maritima; capitães aviadores Beires e Souza, e tenente Graça, etc.

* * *

Dia 17:

O CADAVER DO TENENTE ULYSSES

O cadaver do malogrado militar foi hontem de tarde transportado, no auto-ambulancia do exercito, para a Direcção da Aeronautica Militar, no largo da Trindade, sendo acompanhado pelo aviadores capitão Moura e tenentes Rodrigues Alves, Ribeiro Correia, Brito e Gonzaga.

A urna foi collocada na sala da Direcção, tendo á cabeceira, sobre do's troféos de armas, a bandeira do Grupo de Esquadrilhas Republica, com a Cruz de Guerra envolta em crepes.

Quatro praças da aviação armadas guardam os despojos funebres.

Na sala armou-se um altar sobre o qual foi collocado um crucifixo, ladeado por seis velas.

Junto do feretro foram collocadas corôas com sentidas dedicatorias da Escola Militar de Aviação, do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica e de Companhia de Aerosteiros.

Durante a noite organizaram-se os seguintes turnos:

Das 18 ás 19 horas, capitães Srs. Portela e Beja; das 19 ás 20, capitão Oliveira e tenente Pais Ramos; das 20 ás 21, capitães Beja e Piçarra; das 21 ás 22, capitães Fonseca, Gonzaga e tenentes Tedim e Barros; das 22 ás 23, capitães Craveiro, Antunes e França; das 23 ás 24, tenentes Cabrita e Felgueiras; das 24 á 1, tenentes Rodrigues Alves e Paiva Simões; da 1 ás 2, capitão Cabrita e tenente Viegas; das 2 ás 3, capitão Móra e tenente Alsino.

Durante a madrugada e o dia de hontem, organizaram-se os seguintes:

Das 3 ás 4, tenentes Larcher e Avila; das 4 ás 6, major Cifka Duarte e tenentes Gonzaga; das 6 ás 8, tenentes Amado da Cunha e Brito; das 8 ás 10, capitão Valente e tenente Pinheiro Correia, das 10 ás 12, capitão-medico Xavier e tenente Antero; das 12 ás 14, tenentes Correia e Sergio; e das 14 ás 15, todos os officiaes da aviação.

Tambem fazem turnos os mecanicos e sargentos das unidades de aviação.

O feretro será transportado para o cemiterio no armão da G. N. R., sendo as honras funebres prestadas por uma força de 90 praças, sob o commando de um tenente, do destacamento de Cintra.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, para o cemiterio Occidental.

* * *

Dia 18:

O FUNERAL DO TENENTE ULYSSES ALVES

Uma hora antes da saida do prestito o cadaver do desventurado aviador foi velado por todos os officiaes da aviação e mecanicos junto da eça que desapparecia sob um montão de rosas; a viuva ciciava preces e tinha nos labios um rictus de angustia. Quiz acompanhar seu marido até a ultima morada e foi, amparada a pessoas amigas.

Entretanto, cá fóra, na rua da Trindade, iam-se alinhando as forças que haviam de prestar as honras funebres, destacamento da Escola de Cintra, sob o commando do tenente Sr. Dias Leite, contingente de infanteria 16, sob o commando do tenente Sr. Mario de Carvalho, esquadrão de lanceiros 2, sob o commando do tenente Sr. Julio Gaspar.

A sala da direcção da Aviação Militar, onde se encontrava a eça estava neste momento cheia de gente. A mãi de Ulysses Alves, quasi desfallecida quiz despedir-se de seu filho e fel-o amparada pelo capitão Sr. Moura. Esta scena lancinante commoveu até ás lagrimas todos quantos a presenciaram.

Pouco depois era retirada a urna da eça e conduzida para o armão aos hombros dos officiaes aviadores Srs. Lelo Portela, Amaral, França, Amado, Avila, Montenegro, commandante Moreira de Carvalho e Gonzaga. Deposta no armão, a urna, foi esta coberta com a bandeira nacional.

As forças apresentaram armas, tocando os clarins a marcha de continencia. A's 15,15 poz-se em marcha o cortejo, da seguinte fórma:

A' frente o esquadrão de lanceiros 2; seguiu-se o armão com a urna, ladeado por quatro praças de cavallaria da guarda republicana; depois o capitão Craveiro Lopes, conduzindo sobre uma almofada de velludo a espada, o kepi e as condecorações do mallogrado aviador, que eram as cruzes de guerra de 1ª classe, portugueza e franceza, habito de Christo, com palma, medalha do Panamá, "Fourragére" da Cruz de Guerra, medalhas de comportamento exemplar e da victoria. Conduzia a bandeira do grupo de esquadrilhas Aviação Republica, o tenente Rodrigues Alves, ladeado pelos officiaes aviadores Felgueiras e Sergio da Silva. Seguiam-se os representantes dos Srs. presidente da Republica, capitão Henriques de Almeida, commandante Rivera, addido militar espanhol, representantes dos Srs. presidente do ministerio, ministro da guerra, ministro da marinha, commandante do campo entrincheirado, major general da armada, commandante da Guarda Republicana, general Roberto Baptista, commandante da divisão, representante do chefe do gabinete do ministro da guerra, capitão Maia, commandante Moreira de Carvalho, director do Centro da Aviação Maritima, representantes do Aero-Club, dos Bombeiros Municipaes, officiaes aviadores e de todas as armas, mecanicos e amigos do tenente Ulysses Alves e muito povo.

Fechavam o cortejo as forças da Escola de Cintra, do Grupo de Esquadrilhas, de infanteria 16 e ainda uma força de policia. O prestito seguiu pela rua do Mundo, S. Pedro de Alcantara, rua D. Pedro V, rua da Escola Polytechnica, praça do Brasil, rua do Sol, rua Visconde de Santo Ambrosio, rua Saraiva de Carvalho até ao cemiterio dos Prazeres, entre alas de povo, que se descobria respeitosamente á passagem do feretro.

COMMOVENTISSIMA CEREMONIA NO CEMITERIO

Eram 16 horas quando chegou ao cemiterio o prestito. As forças formaram á direita, ficando no primeiro plano, junto á porta, o contingente da Aviação. Tocaram novamente a marcha de continencia os clarins das forças. Retirada a urna do armão, organizaram o primeiro turno os representantes dos Srs. presidente da Republica, presidente do ministerio, ministro da guerra, ministro da marinha, major-general da armada, chefe do estado-maior do exercito, commandante Rivera, addido militar hespanhol, e Sr. Roberto Baptista, general commandante da divisão.

Seguiram-se mais turnos, formados por officiaes superiores de terra e mar, camaradas do extincto, amigos, alumnos da Escola de Cintra, antigos companheiros do Collegio Militar e da Escola Militar, socios do Aero-Club e da Sociedade Hippica, officiaes do Centro de Aviação Maritima, representantes de todas as unidades, sergentos mecanicos e representantes da imprensa.

O ultimo turno foi formado pela viuva do mallogrado aviador e pessoas da sua amisade.

Antes da urna dar entrada no jazigo municipal, onde ficou depositada, o capitão Moura, profundamente commovido, traçou em sentidos termos, com os olhos marejados de lagrimas, o perfil de Ulysses Alves. "Poucas palavras. Ulysses Alves, meu irmão e meu amigo, — disse, — tu eras um raro exemplar de lealdade. O teu valor encheu de orgulho a Patria, o exercito e os teus camaradas. Trago-te o ultimo adeus dos teus camaradas e crê que a tua morte abre no meu coração um sulco profundo que nunca se preencherá".

O capitão aviador Ribeiro da Fonseca disse tambem algumas palavras de saudade terminando assim: "Ulysses, aqui te vimos trazer, até que chegue a nossa vez. Um aviador que morre é um pioneiro do ideal, morre sempre como um heroe".

Conduziram ainda aos hombros a urna para a capela os officiaes aviadores Srs. Sintra, Ribeiro da Fonseca, Paiva Simões, Pereira Gomes, Cifka Duarte, Britto e Pinheiro Correia.

O funeral foi dirigido pelo major Cifka Duarte auxiliado pelo tenente Britto.

Foi muito commovente esta ceremonia. Viam-se numerosos officiaes que não continham as lagrimas e entre elles muitos que se têm já debatido com os elementos, defrontando a morte. Mas ali, ante os despojos do seu desventurado camarada, choraram, tão fundas são as saudades que Ulysses Alves, aviador audaz e forte, honra de uma Patria e apanagio de uma raça, deixa nos corações dos seus não menos heroicos camaradas.

A direcção de Aeronautica Militar tem recebido numerosa correspondencia de pesames, destacando-se de entre ellas, uma carta do addido militar francez, major Charles Millet.

UMA CARTA SENTIDA

O general José Estevão de Moraes Sarmento mandou ao major Cifka Duarte a seguinte commovida e enternecedora carta, sobre o desastre da Granja do Marquez e a morte do tenente Ulysses Alves:

"Exmo. Sr. major Cifka Duarte — Chega-me a noticia de um grande desastre, occorrido no glorioso serviço que V. Ex. tão proficientemente dirige. Embora retirado dos quadros activos, e porque devo ao exercito quanto sou e valho, não me são indifferentes, nem os seus esplendores, nem as suas desventuras. Embriago-me com aquelles, soffro com estas, no isolamento do meu gabinete de trabalho. Aqui tem V. Ex. explicado o motivo porque venho, se a noticia é certa, dizer-lhe que soffro tanto mais com ella quanto me dizem haver sido uma das victimas um dos meus antigos educandos, que honrava o estabelecimento de onde procedia e de que eu era chefe. A qualquer outra victima que possa haver eu igualmente dispenso toda a minha saudade. Queira V. Ex. honrar-me, communicando aos camaradas e seus subordinados as homenagens cordiaes do meu pesar pelo desgosto que acabam de soffrer, tomando V. Ex. para si proprio a importante parte que lhe é devida, e considere-me como de V. Ex., camarada, admirador, attencioso e obrigado — General de divisão **José Estevão de Moraes Sarmento.**"

Varias noticias

LISBOA, 15 de outubro.

MARQUEZ DE SOVERAL

O seu cadaver no Pantheon de São Vicente

O conselho superior da politica monarchica está tratando da proxima celebração em uma das igrejas de Lisboa de suffragios por alma do marquez de Soveral, recentemente fallecido.

O mesmo organismo politico vai solicitar á familia do illustre extincto permissão para fazer trasladar para Portugal o seu corpo, que deverá ser depositado no jazigo real da casa de Bragança, uma vez obtida a respectiva autorização do Sr. D. Manoel de Bragança.

UM INVENTO PORTUGUEZ

Levantamentos topographicos

Dia 10:

De "O Diario de Noticias":

"Recebêmos hontem a visita do distincto capitão de infanteria senhor Carlos Augusto Tavares de Andrade, que veiu dar-nos conhecimento de um apparelho de sua invenção, destinado a fazer, por um processo inteiramente novo, levantamentos topographicos. O intelligente official effectuou já experiencias muito animadoras com o seu invento e tenciona fazer brevemente, uma conferencia sobre o assumpto, na Sociedade de Geographia."

Dia 11:

Do mesmo jornal:

"Está despertando grande interesse no meio militar o apparelho a que hontem nos referimos, inventado pelo capitão de infanteria Sr. Tavares de Andrade, destinado a fazer, por um processo novo, levantamentos topographicos.

O apparelho, segundo a breve descripção que delle nos fez o seu inventor, consiste em um vehiculo de rodas frageis e de facillima conducção, que mede com um rigor mais do que sufficiente a curvatura e a torsão do caminho por onde passa, ao mesmo tempo que vai registrando graphicamente, os accidentes do terreno em uma fita, continua, de papel.

Vimos o resultado da primeira experiencia feita pelo capitão Tavares de Andrade: duas linhas sinuosas, de cores differentes, traçadas ao longo da fita, marcando os accidentes de 500 metros de terreno, que foram percorridos em pouco mais de meia hora, caminhando com toda a lentidão, propria de uma primeira experiencia. A essa fita se reduz o trabalho de campo e para o fazer basta um homem de instrucção rudimentar. O resto do trabalho, que é a planta definitiva, faz-se commodamente em casa. Com um apparelho perfeito crê o inventor poder obter-se no trabalho de campo uma velocidade média de 20 hectares por hora, ou sejam 160 hectares por dia, em 8 horas de trabalho diario.

O capitão Sr. Andrade realizará no proximo sabbado, ás 15 horas, na Escola Militar e não na Sociedade de Geographia, como por lapso dissemos, uma conferencia sobre o interessante apparelho de sua invenção.

O general Sr. Abel Hippolyto e o conselho de instrucção, manifestando o maior interesse pelo progresso da instrucção militar, convidaram o estudioso official a fazer algumas demonstrações com o seu apparelho."

Dia 15:

A conferencia do inventor.

No amphitheatro da Escola Militar, sob a presidencia do Sr. ministro da guerra, realizou-se hontem a annunciada conferencia do capitão Sr. Tavares de Andrade, inventor de um novo methodo topographico.

O conferencista expoz á assembléa o apparelho de sua invenção, que é assim constituido: duas rodas de bicycleta e entre ellas um pequeno rodizio, sendo tudo isto montado por uma fórma simples e ligeira; uma curta mesa de madeira, á qual se liga uma caixa metalica contendo um rolo de fita de papel. O apparelho possue mecanismos simples de transmissão do movimento das rodas á fita e a dois lapis de cores diversas assentes sobre ella.

Relata, a seguir, o seu funccionamento: uma roda percorre o terreno, mede o caminho percorrido, soffrendo os desvios verticaes ou horizontaes resultantes da fórma do terreno. Todos os movimentos são registrados no papel. E assim se conseguem os elementos necessarios para reproducção da planimetria e do nivelamento de determinado percurso.

Passa depois a analysar as difficuldades dos actuaes trabalhos topographicos, que exigem pessoal competente e apparelhos carissimos. O seu apparelho remove esses inconvenientes, visto ser de construcção barata e poder ser utilizado por pessoal de instrucção rudimentar. Porém, as suas experiencias têm de proseguir, necessitando para isso da sancção official, invocando dos poderes publicos o auxilio material indispensavel para a realização definitiva de um apparelho que passe desde já a pertencer ao seu paiz.

O conferencista foi, no final, muito cumprimentado pelo Sr. ministro da guerra, pelos membros do conselho escolar da Escola Militar e por muitos officiaes que assistiram á conferencia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

19 DE NOVEMBRO — *Santos do dia: santa Isabel da Hungria; santos Ponciano, papa, Chrispim e Asas e seus companheiros, martyres — Domingo XXIV depois do Pentecostes.*

Nas solemnidades de hoje será lido o trecho do evangelho extraido do de S. Matheus, c. 13 vers. 31 a 33 (O grão da mostarda).

As festas de hoje.

Nossa Senhora do Amparo, Cascadura — Esta irmandade realiza hoje, a festa de sua padroeira com o seguinte programma:

Missa solemne, ás 11 horas, subindo á tribuna eximio prégador.

A's 16 horas, sairá a procissão em louvor a Nossa Senhora, havendo ao recolher "Te-Deum", seguindo-se os festejos externos, que constarão de musica leilão de ricas prendas, barraquinhas de sortes, tombola e illuminação.

As ladainhas terão inicio no dia 5, havendo "kermesse" aos domingos.

A administração pede aos fieis para comparecerem nestes actos, para maior realce, prendas para leilão e a ornamentação das fachadas de suas residencias, por onde passar a procissão, que obedecerá ao seguinte itinerario, ruas: Valerio, Francisco Valle, Florentina, Itamaraty, Silva Gomes, Avenida Suburbana, Amparo, Frei Antonio, Cardoso e capela.

Nossa Senhora da Luz — Na bella igreja matriz desta invocação, na estação do Rocha, será realizada hoje, a festa da padroeira, com o seguinte programma:

A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 10 1|2 horas, missa solemne, e sermão ao evangelho, pelo padre Henrique Magalhães; ás 14 horas, chrisma; ás 17 horas, "Te-Deum", e benção do Santissimo Sacramento, precedido de sermão pelo conego Aristides Silveira Leite.

Officiará D. Mamede Silveira Leite.

A parte musical será confiada ao maestro Romualdo, que executará o seguinte programma:

Preludio, de E. Bottigliero; *Introito*, de Stp. Perrò; *missa*, de C. Mascheroni; *Graduale*, de C. Morrone; *Offertorium*, de E. Baroni; *Comunione*, de Pirpo, e *Marcha*, de L. Botazzo.

Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente — Esta Liga realiza hoje, ás 8 horas a sua communhão mensal, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no sagrado banquete eucharistico.

Durante a missa haverá canticos sacros e pratica ao evangelho.

CULTO EVANGELICO

Igreja Fluminense

A escola dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, realiza, hoje, ás 10 1|2 horas, a sua reunião do costume, para estudar a palavra de Deus.

A lição que hoje vai ser estudada é a seguinte, conforme foi annunciado em 12 do corrente: "Jesus, o amigo dos peccadores", Lucas 7:37-48, com o seguinte texto aureo: "Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação, que Jesus Christo veiu ao mundo para salvar os peccadores" I Tim: 1:15.

No proximo domingo 26 do corrente, estudar-se-ha a seguinte lição "Jesus, o grande missionario", Lucas 8: 1-3. 36-38, 38, 39, com o seguinte texto aureo: "O filho do homem veiu buscar e salvar o que havia perdido", Lucas 19:10.

Após a escola dominical, ao meio-dia, haverá culto e prégação do santo evangelho, prégando o revmo. Francisco de Souza.

Tambem ás 19 horas, haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

A entrada é franca.

— Para leituras diarias, recommenda-se o seguinte:

Novembro: 20, Lucas. 8: 26-39 — Jesus, o grande evangelista; 21, Lucas, 8: 4-15 — A parabola do semeador; 22, Math., 15: 21-28 — Um pagão crente; 23, Math., 28: 16-20 — A grande ordem evangelica; 24, Rom., 1: 8-17 — O espirito missionario; 25, Actos 26: 12-29 — A vocação para evangelizar; 26, Psl, 47 — "Deus reina sobre as nações."

Na casa de oração de Ramos haverá hoje, ás 18 horas, uma reunião da escola dominical, para estudar a lição seguinte: "Jesus, o amigo dos peccadores", Lucas, 7: 37-48, sendo esta escola appropriada para todas as idades.

Após a escola, haverá culto e prégação do santo evangelho, com toda a sua pureza.

A entrada é franca.

Na casa de oração da igreja de Bomsuccesso, á Estrada da Penha n. 746, haverá hoje, os seguintes trabalhos religiosos:

A escola dominical reune-se com suas diversas classes, ás 10 horas, para estudo da lição do dia, cujo assumpto: "Jesus, o amigo dos peccadores", que se acha exarado nos evangelicos.

Ao meio-dia, prégará aos crentes evangelicos, o orador portuguez Francisco Nascimento.

Realizam-se varias conferencias evangelicas ao ar livre, fazendo uso da palavra varios oradores, estudantes do Seminario Baptista nesta capital.

A União da Mocidade terá sua reunião de costume, ás 18 horas, sendo desempenhado um excellente programma, por jovens e senhoritas da mesma agremiação.

A's 19 horas, haverá uma conferencia evangelica, falando o escriptor Zaqueu de Tarsó, sob o thema "Jesus, o pão da vida".

Haverá profusa distribuição de tratados e folhetos evangelicos, em todas essas reuniões que são sempre franqueadas a todos.

Instituto Central do Povo.

Na Igreja evangelica sita á rua do Livramento n. 283, haverá hoje, domingo, 19 do corrente, ás 9 horas, o serviço da escola dominical, e ás 10 horas, será realizado o culto a Deus, em espirito e verdade, constando de oração, hymnos sacros, leitura e exposição geral dos evangelhos.

A's 10 horas, o pastor da igreja, reverendo Paul E. Buyers, fará uma conferencia de propaganda. Todos são convidados.

OBITUARIO

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leonir, filho de José Vieira Lomba, praça Sete de Março n. 15; Armanda, filha de Armando Francisco Alves, morro de S. Carlos s|n; Beatriz França Damigo, travessa Navarro n. 48; Diva, filha de Americo Nascimento, rua Conde de Bomfim n. 95; Francisco Grosso, rua Monte Alverne n. 127; Nair Vianna dos Anjos, rua Bomfim n. 98, casa n. 25; Antonio Gonçalves Ramalhete, hospital de S. Sebastião; Felicidade Maria da Conceição, rua Frolick n. 77; Helio, filho de Manoel Paulo, travessa Vista Alegre n. 4; Sylvio, filho de Ananias Cavalcanti, praça do Retiro Saudoso n. 175, casa n. 3, e Luiz Antonio Coelho, hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Adelaide Augusta Freitas, rua General Canabarro n. 103.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Feto, filho de Valentim Delegare, estrada D. Castorina n. 228; Olga, filha de Sebastião de Paula, ladeira Smith Vasconcellos n. 41; Manoel Gonçalves Amieira, rua Riachuelo n. 154; João Rodrigues dos Santos, rua Bento Lisboa n. 160; Orlando, filho de Ernesto Alves de Castro, rua Joaquim Silva n. 111, casa n. 3; Magdalena, filha de Arthur de Barros França, ladeira dos Guararapes n. 177; Jayme Galandi, rua Jardim Botanico n. 545; Alberto de Agostini, rua Barão de Sertorio n. 14, e Crescencio da Silva Guimarães, caminho dos Caniços s|n.

DIVERSÕES

Em Petropolis.

Lêmos em um jornal serrano:

"A nossa cidade conta, desde hontem, uma nova sociedade elegante, que está instalada no pavimento superior do Theatro Capitolio, onde existe bello e magnifico salão, já conhecido da nossa "élite" pelas festas nelle realizadas no ultimo verão — o Bridge-Club, cuja organização obedeceu aos dispositivos legaes, tem a sua directoria composta de pessoas de responsabilidade, como se faz necessario em uma sociedade desse genero.

No proximo domingo, dar-se-ha a inauguração, devendo, dentro de pouco tempo, realizar-se torneios de bridge e xadrez.

No verão, que bate á porta, terão logar elegantes festas, realizando-se partidas familiares ás quintas-feiras e sabbados de cada semana.

Emfim, o Bridge-Club, com o programma que apresenta, vai ser mais um centro "chic" da nossa cidade, onde já contamos o Club Xadrez e o Tennis Club."